ANNO LVII NUMERO 294 — DOMINGO 25 DE DEZEMBRO DE 1881

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

TELEGRAMMAS

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Pelo cabo submarino)

PARIS, 23 de dezembro.

O *JORNAL DE S. PETERSBURGO* desmente a noticia dada pelo *MORNING POST* relativamente ás relações diplomaticas entre a Allemanha e a Russia.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

INSTRUCÇÃO POPULAR

Economia politica

(Transcripção)

CAPITULO I

Noções preliminares

Definição.—A economia politica é a sciencia que trata da riqueza ou, melhor diremos, a sciencia que tem por objecto determinar o modo porque a riqueza póde ser mais vantajosamente produzida, mais equitativamente repartida e mais utilmente empregada, tanto no interesse dos individuos como no da sociedade. Estuda ella tambem as leis ou relações naturaes, necessarias e harmonicas que existem entre os diversos interesses, individuaes e sociaes.

O seu fim, ou ponto de applicação, é determinar o que deve fazer-se para que diminua, quanto possivel, o numero dos indigentes, para que o trabalho de cada um produza a maior utilidade (já para si, já para os outros), e finalmente para que o que trabalha seja compensado da sua fadiga com o gozo das commodidades correspondentes ao trabalho effectuado.

Outras sciencias, ou antes todas, concorrem para a producção da riqueza. A mechanica, ensinando a aproveitar e multiplicar a força no trabalho das machinas,—a chimica, ensinando como se procuram as substancias uteis e como se preparam para serem utilisadas,—a astronomia, fornecendo dados indispensaveis para a navegação,—a meteorologia, habilitando a prever o estado do tempo e servindo assim de guia ao cultivador,—a medicina, curando as enfermidades e indicando os meios de conservar a vida e a saude, indispensaveis para o trabalho,—a jurisprudencia, estabelecendo os direitos de cada um e o modo como elles devem ser exercidos e assegurados por leis justas,—todas estas sciencias produzem riqueza. Mas a economia politica distingue-se d'ellas, porque trata da riqueza em si mesma, estuda o que ella é, o modo porque mais facilmente póde ser produzida, como deve ser consumida, e a maneira de aproveitar o concurso de todas as outras sciencias para a sua producção.

Divisão.—Do enunciado, que acabamos de fazer, do objecto da economia politica deduz-se naturalmente qual deve ser a divisão d'esta sciencia. Assim dividil-a-hemos nas seguintes partes que constituirão outros tantos capitulos d'este livrinho: *1.ª, producção da riqueza; 2.ª, sua troca e circulação; 3.ª, sua repartição; 4.ª, sua applicação e consumo.*

Riqueza.—Antes de entrarmos no estudo d'esta sciencia, convém que definamos o que constitue o seu objecto, isto é, a *Riqueza*, em economia politica, não é o mesmo que vulgarmente se entende como tal, nem a sua difinição é cousa muito facil. Muita gente ha que tem enriquecido pelo seu trabalho e que, comtudo, não é capaz de explicar devidamente o que é a riqueza. A idéa mais geral, na gente falta de conhecimentos scientificos, é a de que a riqueza consiste na posse de moedas, de ouro ou prata, e de que homem rico é o que no seu cofre guarda uma grande quantidade de moedas. Mas, bem pelo contrario, os ricos geralmente conservam pouco dinheiro em seu poder. Em lugar de moeda no seu cofre, têm uma conta corrente com o seu banqueiro, que é o depositario do seu dinheiro. É todavia tambem a conta corrente não define nem dá idéa rigorosa da riqueza do individuo.

Attribue-se igualmente a qualidade de rico a quem possue grande quantidade de terras; e entretanto tambem não caracterisa isso a riqueza, que está dependente da situação d'aquellas terras e da sua natureza. Será muito rico quem possuir uma grande extensão de terrenos na nossa provincia do Minho, e pode não sel-o tanto antes ser muito pouco rico, quem possuir uma extensão ainda maior no continente africano, onde falte a agua e onde não haja braços educados para a laboração da terra. Os selvagens africanos do interior estão de posse, desde muitos seculos, de uma vastissima extensão de terreno; e, comtudo, vivem na miseria mais lamentavel e mais abjecta. Logo, a terra só por si não constitue a riqueza.

Não deve tambem julgar-se que, para constituir riqueza, basta que a terra seja fertil, cortada de rios, com lagos abundantes em peixe e com mattas ricas de madeiras excellentes; que encerre no seu seio minas de carvão de pedra, de petroleo, de ferro, de cobre, de ouro, etc. Todas essas cousas constituem *bens naturaes*, mas não constituem por si sós a riqueza. Os selvagens, que citámos, possuem terrenos com todas aquellas qualidades, e não são ricos porque não sabem ou não querem transformar os bens naturaes em riqueza. Pelo contrario outros povos, como os hollandezes, vivem em terras relativamente pobres e tornam-se ricos pela habilidade, pelo trabalho e pela previdencia. Em resumo, a riqueza é devida antes ao trabalho e á aptidão do homem, do que a fertilidade do solo e a excellencia do clima; mas estes dous elementos são necessarios para que um povo venha a ser tão rico, como são as principaes nações da Europa, os Estados-Unidos da America, etc.

Parece-nos que a melhor definição que da riqueza podemos apresentar aos nossos leitores é a seguinte, formulada por um economista inglez. *Chama-se riqueza o que é: 1.º, transmissivel; 2.º, em quantidade limitada; 3.º util.* Para que um objecto constitua riqueza, tem pois que satisfazer áquelles tres requisitos. Façamos agora, para completar a definição, a analyse de cada um dos referidos attributos da riqueza.

(Continuar se-ha.)

PARTE OFFICIAL

Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 12 DE DEZEMBRO DE 1881

Actos:

O presidente da provincia, tendo em vista o que ponderou o engenheiro Antonio Epaminondas da Frota, por officio de 8 do corrente, resolve dispensal-o de examinar em geometria os empregados de fazenda, que quizerem prestar dito exame, e nomear para substituil-o o engenheiro Henrique Augusto Milet.—Communicou-se ao dispensado, ao nomeado e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Trajano Alipio Temporal de Mendonça, resolve, á vista do exposto no officio do director interino do Arsenal de Guerra, de hoje datado, sob n. 417, nomeal-o professor interino de geometria e desenho da companhia de aprendizes artifices do mesmo arsenal, durante o impedimento do respectivo serventuario.—Communicou-se ao director interino do Arsenal de Guerra e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, tendo em vista o officio do juiz de direito da comarca de Panellas, do 1º do corrente, e considerando que os membros da junta revisora do alistamento militar da mesma comarca, tenente-coronel Francisco José de Lucena, presidente da camara municipal e José Nobre Pereira Duro, 3º supplente do delegado em exercicio, teem deixado de comparecer ás sessões da dita junta;

Considerando que por esse motivo não póde a mencionada junta proseguir em seus trabalhos:

Resolve, usando da attribuição conferida pelo § 3º do art. 122 do Reg. n. 5,881, de 27 de fevereiro de 1875, impôr a multa de 50$000 a cada um dos referidos membros, e ordena que n'este sentido se expeçam as necessarias ordens.—Communicou-se ao presidente da junta revisora do alistamento da comarca de Panellas e ao inspector da Thesouraria de Fazenda.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Caetano Vieira da Paz, official da secretaria do Arsenal de Guerra, e tendo em vista o attestado medico, que exhibio, resolve de conformidade com a informação do director interino do mesmo Arsenal, de 6 do corrente, sob n. 409, conceder-lhe tres mezes de licença, com vencimento na fórma da lei, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

Officios:

— Ao conselheiro procurador da corôa, soberania e fazenda nacional.—Solicito o parecer de V. Exc. sobre o projecto incluso de reforma de estatutos da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes.

— Ao Inspector da Thesouraria de Fazenda.—Declaro a V. S., para os devidos fins, que, de accordo com a informação do director interino do Arsenal de Guerra, de 10 do corrente, sob n. 414, deferi o requerimento do negociante João Rodrigues de Moura, pedindo 75 dias de praso para realisar a entrega de 2,099 metros de panno alvadio, que se obrigou a fornecer ao dito arsenal.

— Ao mesmo.—Partecipando-me o director interino do Arsenal de Guerra, em officio de hoje, sob n. 416, haver na mesma data o professor de geometria do dito Arsenal, bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira, entrado no gozo da licença de tres mezes, que lhe foi concedida por portaria d'esta presidencia, declaro a V. S. para seu conhecimento e devidos fins.—Respondeu-se o officio do director interino do Arsenal de Guerra.

— Ao mesmo.—Tendo o inspector da saúde publica organisado as instrucções annexas ao incluso officio, em original, de 28 do mez findo, para o exame de generos destinados ao Presidio de Fernando de Noronha, recommendo a V. S. que, para execução do art. 7º do aviso do Ministerio da Justiça, de 19 de setembro ultimo, organise e submetta opportunamente á apreciação d'esta presidencia as instrucções, que a V. S. parecerem convenientes para o serviço da arrematação dos referidos generos, devolvendo-me o alludido officio.

— Ao mesmo.—Transmitto, por cópia, a V. S., para os fins convenientes, o aviso do Ministerio do Imperio, de 24 de novembro findo, que contém approvação do acto d'esta presidencia relativamente ao contracto com o Dr. José Bonifacio de Medeiros para encarregar-se do tratamento de variolosos na comarca do Limoeiro.

— Declaro a V. S., para os fins convenientes, que n'esta data submetto á decisão do Ministerio do Imperio a representação a que allude o seu officio de 30 de novembro ultimo, n. 815.

— Ao mesmo.—De conformidade com o que solicitou o inspector do Arsenal de Marinha, em officio n. 437, de 10 do corrente mez, transmitto a V. S., para seu conhecimento e devida execução, a inclusa cópia do aviso de 18 de outubro ultimo, sob n. 2,157, em que o Exm. Sr. ministro da marinha autorisa o referido inspector a transferir conforme propoz, para a officina de torneiros do dito arsenal os dous operarios da de carpinteiros, que trabalham, um como torneiro de ferro, e outro como fundidor de bronze.—Communicou-se ao inspector do Arsenal de Marinha.

— Ao desembargador juiz de direito da comarca de Jaboatão.—Transmittindo a V. S. a inclusa cópia do requerimento, que a esta presidencia dirigio o tenente coronel Jeronymo de Souza Leão, pedindo providencias acerca dos factos, que ultimamente se deram n'essa comarca, por occasião da demarcação judicial dos limites nos engenhos Gurjaú de Cima e Cumarú, convém que V. S. preste me a tal respeito minuciosas informações.—*Mutatis mutandis* ao promotor publico da comarca de Jaboatão.

— Ao brigadeiro commandante do Presidio de Fernando de Noronha.—Declaro a V. S. para os fins convenientes que por aviso do Ministerio dos Negocios da Justiça, de 24 do mez proximo findo, foi approvada a deliberação d'esta presidencia permittindo ao major da praça d'esse Presidio Justino Rodrigues da Silveira, aguardar nesta capital o despacho do requerimento em que solicitou ao Governo Imperial 3 mezes de licença; ficando o mesmo Ministerio inteirado da nomeação do major honorario do exercito Manoel Ferreira Escobar, para exercer inteiramente o supracitado cargo.

— Ao administrador do Theatro de Santa Izabel.—Sirva-se V. S. de franquear o salão d'esse Theatro na noite de 15 do corrente, a Viriato Figueira da Silva, afim de ter lugar a realisação de um concerto por elle promovido ficando, porém sujeito a praxe estabelecida em taes concessões.

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—Mande Vmc. pagar, nos termos de sua informação de 30 de novembro ultimo, n. 425, a importancia de 446$300 constante da inclusa conta e proveniente do candieiro, arandellas e encanamentos para illuminação a gaz collocados por Francisco José Alves Guimarães nos salões do Gymnasio Pernambucano.—Communicou-se ao regedor do Gymnasio.

— Ao mesmo.—Havendo resolvido, de accordo com a informação d'essa Inspectoria de 29 de novembro ultimo, n. 423, justificar as faltas de exercicio do continuo do Consulado Provincial João Emiliano de Lemos Duarte relativo aos dias decorridos de 4 a 29 de outubro proximo passado; assim o declaro a Vmc, para os devidos fins.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—Concedo a autorisação solicitada por Vmc. em officio n. 439 de 9 do corrente para justificar as faltas de exercicio escolar dadas de 10 de outubro a 22 de novembro ultimos pelo professor Lyndolpho Coriolano Bezerra Cabral comprehendidas no praso que se lhe marcou para tomar posse da cadeira de ensino primario em Afogados de Ingazeira.

— Ao engenheiro encarregado das obras do levantamento do pharol das Roccas.—Com a informação, junta por copia, ministradas pelo inspector da Thesouraria de Fazenda fica respondido o officio de V. S. de 21 de novembro ultimo, relativo ao pagamento da consignação estabelecida nesta capital pelo operario contratado para o serviço a seu cargo Guilherme Gomes da Silva.

— Ao juiz de direito presidente da Junta Revisora de alistamento militar da comarca de Cabrobó.—Declaro a Vmc. em resposta ao seu officio de 22 de novembro findo que nesta data providencio para que sejam preenchidos os lugares de autoridades policiaes d'essa comarca, que estão vagos ficando os trabalhos da Junta Revisora de alistamento militar interrompidos até que se reunam todos os seus membros.

— Ao presidente da Junta de classificação de escravos do municipio de Garanhuns.—Tenho presente o officio de 3 do corrente, no qual Vmc remettendo copia da classificação de escravos d'esse municipio, para serem libertados por conta da 3.ª distribuição do fundo de emancipação e assignada pelos membros da Junta e fazendo acompanhal-a de um documento em que José Peixoto de Mello Cajú e sua sogra Maria Thereza de Jesus declaram que, si os seus escravos conjuges Luiz e Maria forem preferidos para a libertação, renunciam os declarantes o direito que teem sobre os tres ingenuos, filhos d'esses escravos, accrescenta que, si for approvada a sua inclusão de preferencia ao escravo José, aleijado de um braço, pertencente a Augusto Henrique da Motta e á escrava Josepha, de Leopoldina Bastos do Rego Chaves, o valor d'aquelles poderá ser inferior ao pedido por seus senhores.—Informa ainda Vmc. que essa escrava é outra do mesmo nome, pertencente a Antonio Cardeal de Azevedo, ambas viuvas, foram incluidas na classificação, á vista do que decidio meu antecessor em 2 de outubro do anno passado

Em resposta tenho a dizer lhe, quanto aos escravos Luiz e Maria, conjuges pertencentes ao mesmo senhor, e portanto incluidos na 4ª classe de familias, que não é razão de preferencia o facto de renunciarem os senhores o direito que tenham sobre os ingenuos, uma vez que haja no municipio escravas casadas com homens livres, escravos casados com mulheres livres e conjuges pertencentes a senhores differentes, que estão comprehendidos na 1ª, 2ª e 3ª, classes na ordem em que se acham, porquanto, segundo o art. 10 do regulamento n. 5.135 de 13 de novembro de 1872 e o aviso de 22 de abril deste anno, a renuncia ou não renuncia do senhor da mãi do ingenuo ao titulo pecuniario de que trata o art. 1º da lei n. 2,040 de 28 de setembro de 1871, só póde ter lugar dentro de 30 dias contados daquelle em que o ingenuo completar 8 annos e dá-se em fórma de protesto perante a autoridade competente, observadas as disposições dos artigos 11 a 15 do citado regulamento, é findo esse prazo fica entendido que o dono da escrava faz opção pelos serviços do ingenuo até a idade de 21 annos.

Conseguintemente os escravos Luiz e Maria só poderão ser preferidos na classificação, senão houver escravos daquellas classes, que devem ter a prioridade.

Quanto ao escravo José, sendo, como é, casado com mulher livre, deverá ser incluido na 2ª classe, se a quota não for absorvida com o valor dos da 1ª, ou se entre os de sua classe não houver outros em melhores condições na fórma do art. 20 *in fine* do dito regulamento.

Quanto as duas escravas de nome Josepha, declaro-lhe que, sendo viuvas, deve a pertencente a Antonio Cardeal de Azevedo, por ter a prole de 4 filhos escravos, ser classificada com estes no n. 5 do § 1º desse artigo, e a de Leopoldina Bastos do Rego Chaves por não ter prole no n. 1 do § 2º desse artigo, como decidio o aviso do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas de 25 de agosto deste anno.

Devo ainda declarar-lhe que estando o classificação assignada por todos os membros da junta, devia igualmente ser o officio a que respondo.

Tudo isto posto, recommendo que a junta proceda sem perda de tempo a nova classificação chamando por edital os senhores dos escravos para fazerem suas declarações, guardada a devida preferencia e respeitados os legitimos interesses destes.

— Aos membros da junta de classificação de escravos do municipio de Bezerros.—De posse do officio de 3 do corrente, com que Vmcs. me enviaram cópia da acta da sessão dessa junta na mesma data, da qual consta que foram classificados para a libertação pelo fundo de emancipação sómente 3 escravos, com a declaração de serem filhos de escravas com a declaração de serem filhos de escravas já libertadas por conta do governo, tenho a dizer-lhes que semelhante classificação devia ter sido revestida da imprescindivel formalide, que, segundo a alludida cópia, não foi observada e é recommendada no regulamento n. 5,135 de 13 de dezembro de 1872, isto é: a publicação de editaes chamando os senhores de todos os escravos, dentro de um praso fixo para fazerem suas declarações, visto não bastar o exame do livro da classificação. Attenta essa razão, é porque, não só não constam da mencionada cópia os nomes das escravas mãis dos classificados, mas tambem em vez dessa cópia cumpre ser organisada uma relação com todas as declarações e indicação das razões de preferencia, conforme a classificação do municipio da côrte, mandada observar pelo aviso circular do Ministerio da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, de 14 de novembro de 1876, de que enviou-se um exemplar a essa junta em 27 tambem desse mez; recommendo-lhes que se reunam sem perda de tempo, afim de procederem como fica dito, classificando mais um escravo, porque á vista do resultado dos arbitramentos, é possivel que se libertem mais escravos dos que foram classificados

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

Officios:

— Ao inspector do Thesouro Provincial.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 51 exemplares impressos do regulamento expedido a 30 de novembro ultimo para a arrecadação do imposto de consumo sobre mercadorias estrangeiras.—*Mutatis mutandis* ao administrador do Consulado Provincial.

— Ao inspector geral da Instrucção Publica.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia remetto a V. S. 200 exemplares dos nº. 5 e 6 do periodico *Brazil Agricola* correspondentes ao mez de novembro proximo findo.—*Mutatis mutandis* as seguintes estações; Escola Normal, Sociedade Propagadora da Instrucção Publica do Poço da Panella e da Boa Vista, Bibliotheca Provincial, Directoria do Gabinete Portuguez de Leitura, Gremio dos Professores Primarios, Gymnasio Pernambucano, Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes e aos cidadãos João Fernandes Lopes e Felix Fernandes Portella.

— Ao juiz de direito da comarca do Bonito.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente mez communicando haver nessa data nomeado o cidadão Joaquim Roberto Pereira para exercer interinamente o cargo de promotor publico dessa comarca.

— Ao mesmo, accusando o recebimento do officio de 9 do corrente no qual communica o resultado dos trabalhos da 4ª sessão ordinaria do jury do mesmo termo.

— Ao juiz de direito da comarca de Petrolina.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia transmitto a V. S. um livro de registro eleitoral para o fim indicado em seu officio de 6 de outubro ultimo.—Communicou-se ao juiz de direito da comarca da Boa Vista.

— Ao gerente da Companhia Pernambucana.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia accuso o recebimento do officio de hoje, em que V. S. communica que seguirá para os portos do norte no dia 20 do corrente as 5 horas da tarde o vapor *Giquiá*.

— Ao mesmo.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia communico a V. S. para os fins convenientes, que por despacho de hoje, concedeo-se permissão ao sentenciado Luiz José da Silveira, que deverá regressar para o Presidio de Fernando de Noronha, no dia 16 do corrente, afim de embarcar para alli os generos e objectos constantes da inclusa copia da relação devidamente authenticada.—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

— Igual concedendo permissão ao negociante Braga Gomes & C.ª—Communicou-se ao commandante do Presidio de Fernando de Noronha.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1881

Austricliano Pergentino de Almeida Andrade.—Passe portaria na forma requerida.

Carlota Emilia Ferreira.—Informe o Sr. inspector geral da Instrucção Publica.

Etelvina Maria de Oliveira Curxatruz e outra.—Informe com urgencia o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Bacharel Francisco Pothier Rodrigues Lima.—Encaminhe-se.

Henrique Marques de Hollanda Cavalcanti.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender ao supplicante de accordo com a ordem desta presidencia de 14 do corrente.

Paulino José da Costa Amorim.—Sim, pagos os direitos fiscaes.

Thomaz de Aquino Medeiros.—Indeferido, á vista do disposto no aviso do Ministerio da Justiça de 28 de fevereiro de 1876.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

O porteiro,
J. L. Viegas.

Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 1580.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem d'esta chefatura, Amelia Maria da Conceição, alienada, até que possa ter o conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do Recife, Generoso Antonio da Silva, como vagabundo; Francisco de Souza Castro, por embriaguez e offensas á moral publica; Manoel Felippe dos Santos e Vicente Lopes Figueira, por disturbios.

A' ordem do de Santo Antonio, Luiz Valerio da Silva, Jacob José de Maria e Antonio José, escravo de Felix Pereira de Araujo, por disturbios.

A' ordem do do 2.º districto de S. José, João da Costa Braga, por disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Antonio Epaminondas de Barros Correia, muito digno vice-presidente da provincia.—O delegado encarregado do expediente, *José Maria de Araujo*.

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1881

Antonio da Costa Vasconcellos & Rezende.—Provem o que allegam, para proceder-se nos termos requeridos.

Anna Francisca Soares Pacheco.—Informe o Sr. contador.

Officio do collector de Taquaretinga remettendo a relação da divida activa liquidada no exercicio findo.—A' secção do contencioso para os effeitos do art. 36 do Reg. de 7 de julho de 1879.

Manoel Joaquim Bezerra da Silva.—Informe o Sr. contador.

Officio do Dr. inspector geral da Instrucção Publica communicando ter justificado as faltas de exercicio escolar da professora da cadeira da Chã da Alegria.—Ao Sr. thesoureiro para os devidos fins.

José da Silva Loyo & C.—Haja vista o Sr. o Dr. procurador fiscal.

Rosa Francisca Inojosa.—Satisfaça a exigencia da contadoria.

Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva.—Satisfaça a exigencia do Sr. contador.

Dr. José Soriano de Souza.—Ao Sr. contador para mandar fazer as devidas notas da portaria de licença.

José Maria Schefler.—Certifique-se.

Dr. Joaquim de Araujo Fonseca.—Informe o Sr. contador.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de setembro ultimo.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas relativas ás despezas com os jardins publicos.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de agosto.—Haja vita o Sr. Dr. procurador fiscal.

Contas da thesouraria da Repartição das Obras Publicas referentes ao pedido mensal de julho.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Dr. José Jacintho Borges Diniz.—Volte ao Sr. contador para opportunamente informar em face das relações requisitadas do Consulado.

Officio do engenheiro presidente approvando a arrematação do sustento dos presos pobres da Casa de Detenção.—A' secção do contencioso para lavrar o termo de contracto definitivo.—Ao Sr. contador para seu conhecimento.

Commissão do estudo da molestia da canna.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Officio do regedor do Gymnasio.—Informe o contador.

Officio do engenheiro chefe da Repartição das Obras Publicas.—Informe o Sr. contador.

Officio da Camara Municipal desta cidade.—Informe o Sr. contador.

Officio do commandante do corpo de policia.—Informe o Sr. contador.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. contador.

Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 24 DE DEZEMBRO DE 1188

Isabel Maria da Fonseca Soares.—Em vista dos informações, nada ha que deferir.

José de Sá Leitão & C.—Deferida nos termos da informação.

Monhard Mettler & C. e Antonio José Maia & C.—Informe a 2.ª secção.

Domingos da Silva Torres, & C.—Sim, assignado o termo de responsabilidade.

Manoel de Sá Leitão.—Sim, assignado o termo de responsabilidade.

Manoel de Sá Leitão.—Deferido na forma do regulamento de 30 de novembro depois da assignatura do termo de responsabilidade.

Antonio Duarte Carneiro Vianna e Manoel Antonio de Alcantara.—Informe a 1.ª secção.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, idem idem.—Deferido, de accordo com as informações.

Candido de Freitas Fragoso.—Em vista das informações o supplicante não pode ser attendido.

Francisco Tertuliano d'Albuquerque.—Sim, mediante termo de responsabilidade.

Silva Paiva & C., Souza Nogueira & C., Antonio Alberto de Souza Aguiar, Bernet & C. e Ramos Gonçalves de Albuquerque.—Informe a 2.ª secção.

Galdino dos Santos Nunes de Oliveira e José Felippe Nery da Silva.—Informe a 1.ª secção.

Baptista & Santos.—A' 1.ª secção para os fins pedidos.

Maria da Conceição Veiga.—Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

REVISTA DIARIA

Boas festas.—A' todos os assignantes deste *Diario*, a todos quantos nos prestam benevola attenção, desejamos as boas festas, e que as desfructem em pleno vigor de saúde e no meio de todas as venturas do lar.

Não temos por banaes estes cumprimentos inveterados em nossos habitos. Ao contrario, damos-lhe apreço, e é por assim os entendermos que sempre os dirigimos *ex abundantia cordis*.

Na vida laboriosa que todos levamos neste torrão do mundo, é sempre grato ouvir uma voz amiga que nos almeje venturas; e presumimos que a nossa voz não será indifferente áquelles que comnosco commungam na taça do jornalismo, como que se identificando com os nossos sentires.

Boas festas pois, repetimos; boas festas desejamos á todos os nossos benevolos leitores.

Deputados Provinciaes.—Temos mais os seguintes resultados do 2.º escrutinio para deputados provinciaes:

4.º DISTRICTO

TIMBAUBA—23 eleitores:	
Barão de Tabatinga	19
Dr. O. Escorel	4
CRUANGY—30 eleitores:	
Barão de Tabatinga	26
Dr. O. Escorel	4

RESUMO

Em todo o 4.º districto, faltando a parochia de S. Vicente, é este o resultado:

Barão de Tabatinga (L)	163
Dr. O. Escorel (C)	142

Estão ambos eleitos.

5.º DISTRICTO

NAZARETH—79 eleitores:	
Dr. Francisco Beltrão	61
Dr. Democrito	18
TRACUNHÃEM—61 eleitores:	
Dr. Francisco Beltrão	49
Dr. Democrito	12

RESUMO

No 5.º districto, faltando a parochia de Bom Jardim, o resultado é este:

Dr. Francisco Beltrão (D)	110
Dr. Democrito Cavalcante (C)	30

10.º DISTRICTO

LIMOEIRO—126 eleitores:	
Coronel Galvão	85
Dr. Siqueira	40
Dr. Ulysses	1

Deputados Geraes.—A' bordo do paquete *Neva*, esperado hoje da Europa, embarcam para o Rio de Janeiro os Srs. Drs. Henrique Marques de Hollanda Cavalcante e Francisco do Rego Barros de Lacerda, deputados geraes por esta provincia, os quaes vão tomar parte nos trabalhos parlamentares.

O Binoculo.—Publicou-se o n. 6 deste periodico litterario-humoristico.

Noticias do norte.—O vapor *Ipojuca* da Companhia Pernambucana, hontem entrado dos portos do norte de sua escalla, trouxe-nos noticias do Rio Grande do Norte até 22 e da Parahyba 23 do corrente.

As da Parahyba são de todo sem interesse. As do Rio Grande do Norte constam da seguinte missiva do nosso correspondente:

« *Natal, 22 de dezembro de 1881.*—Estão findas as bancas geraes de exames, nesta cidade, que dão mais trabalho e causam mais desgostos e dissabores do que uma eleição de deputados geraes e provinciaes. Contra essas bancas de exame ergue-se um clamor geral no imperio chamando a attenção d'aquelles que presam a consideração deste Brasil, patria commum de nós todos.

« A *Civilisação* jornal publicado no Maranhão, n'um bem elaborado artigo á esse respeito, assim se expressa: « Parece-nos, todavia, que esta utilissima reforma ou foi prematura, attentas as circumstancias do paiz, ou tem sido geralmente executada com pouco escrupulo de maneira, que em vez de promover os estudos litterarios nas provincias, trouxe-nos uma epocha de visivel decadencia, desafiando este lastimosissimo estado, a mais seria attenção dos homens notaveis do Brasil.... trata-se de provas, nos exames que habilitem os moços para as academias, ahi surge o *empenho*, sempre o *empenho* a solicitar approvações. Se o empenho especie de *Deus ex machina*, planta a anarchia em todos os ramos da administração applicado a instrucção publica, torna o mesmo nullo, e cedo ou tarde arrastará o paiz, a ultima degradação na ordem intellectual.

« E' preciso que a instrucção publica seja um sanctuario fechado ao odio ou a complacencia; approvar indevidamente, é um mal, porque dá-se um diploma de entrada no curso superior das academias, donde sahe um improvisado doutor sem os conhecimentos indispensaveis a sua profissão, na qual está vivamente interessada a sociedade; reprovar um alumno bem preparado por odio mesquinho ou por outros motivos, é tambem um acto altamente censuravel, porque mata-se a emulação pelo estudo, leva-se o desalento aos moços estudiosos.

« O jornal *Sergipe* da provincia deste nome, assim se expressa sobre o mesmo assumpto: « Mais de um estudante, que não cuida durante o anno de approveitar as lições de seus mestres, diz em suas expansões juvenis: —ora eu tenho Sergipe, onde tudo passa, e onde os examinadores sabem menos que os examinandos

« Estudantes ha que tanto confiam na pouca severidade dos exames de Sergipe, que aqui se apresentam para fazerem seus oito e dez preparatorios trazendo como unica habilitação outras tantas cartas de empenho.

« Quem se interessar com animo patriotico pela magna questão da instrucção publica, comprehenderá os males que podem accarretar semelhante estado de cousas.

« O desprestigio da provincia perante a opinião publica, perante o Governo Geral, e o facto de se encherem os institutos superiores de moços mal preparados, são inconvenientes gravissimos, que precisamos remediar quanto é tempo. »

« Não podendo dizer melhor, sobre as bancas de exames geraes desta provincia, limito-me a fazer minhas as judiciosas considerações desses jornaes, que tem toda applicação para aqui.

« Por acto de 15, como se vê da *Reforma* (jornal) foi exonerado do cargo de examinador de historia nas bancas geraes de preparatorios o bacharel Marco Tullio dos Reis Lima, e nomeado para substituil-o o professor de instrucção primaria Tertuliano da Costa Pinheiro.

« Na 1ª banca de exame de historia, composta de dez examinandos houveram tres distincções, duas approvações plenas e cinco simplesmente.

« Acha-se nesta cidade o coronel Augusto de Frias Villar, que vem em commissão militar.

« Eis o resultado da eleição provincial do 1º districto eleitoral faltando apenas o collegio de Nova Cruz:

Padre Fernandes (L)	92
A. B. A. Lima (L)	91
Dr. H. L. S. Camara (C)	86
A. B. A. Dantas (L)	85
J. F. Nobre (L)	65
Ivo Abdias (C)	57
Dr. Euclides (L)	41
Dr. A. L. S. Camara (C)	40
Dr. J. S. R. Camara (C)	36
Dr. H. C. S. Salles (L)	33
Luiz Emigdio (C)	26
Dr. L. A. F. Souto (C)	23
Padre Frederico (C)	20
Joaquim Lustosa (C)	19
V. A. Lima (L)	14
Manoel Teixeira (C)	12
Dr. Calistrato (L)	3

« Estão eleitos em 1º escrutinio, os quatro primeiros, tendo de haver 2º para os sete que faltam. Entrarão os immediatos em votos em numero de 14 »

Exames primarios.—De Cruangy nos communicam que, no dia 1º do andante, tiveram alli lugar os exames da escola publica do sexo feminino, regida pela professora D. Maria Leopoldina de Moura Rezende, sendo approvadas com distincção Maria Leopoldina de Mello Vasconcellos e Felippa Nery da Veiga Pessoa; e que no dia 13 effectuaram-se os dos alumnos da escola publica do sexo masculino, da qual é professor Antonio de Menezes Cysneiros Bandeira de Mello, sendo approvados plenamente José Ignacio Pessoa de Araujo, e simplesmente José Antonio de Oliveira

Estrada de ferro do Recife ao Limoeiro.—Esta linha-ferrea, cujo trafego começou no dia 26 de outubro ultimo, teve, desse ao dia 31 do dito mez o seguinte balanço:

Receita

Passageiros	1:690$150
Bagagens	63$580
Animaes	19$620
Passes do governo	9$550
Mercadorias	1:192$860
Armazenagem	6$160
Taxa de transporte	201$600
Differenças	13$120
Transporte por conta da construcção	285$310
Total	3:481$950

Despeza

Conservação	723$680
Locomoção	1:378$990
Trafego	2:515$100
Despezas geraes	1:131$370
Taxa de transporte	201$600
Indemnisações	13$120
Total	5:963$860

A despeza foi 171 % da receita.

O serviço foi feito por 21 trens mixtos e 12 de carga.

Foram transportados: 546 passageiros, 2093 kilogrammas de bagagens, 134.211 kilogrammas de mercadorias e 6 animaes.

— No mez de novembro foram estes os dados colhidos do movimento:

Receita

Passageiros	6:766$ 50
Passes do governo	87$000
Taxa de transporte	804$800
Animaes	61$140
Bagagens	232$520
Mercadorias	17 020$080
Armazenagem	147$920
Telegrapho	131$800
Receita não classificada	1$000
Locomoção por conta da construcção	1:526$370
Total	26:778$680

Despeza

Conservação	2:804$230
Locomoção	4:782$040
Trafego	6:262$720
Despeza geraes	2:158$140
Telegrapho	58$960
Taxa de transporte	804$800
Reparos de carros	67$560
Total	17:468$330

A despeza absorveu 65,23 % da receita.

O serviço foi feito por 120 trens mixtos e 3 de carga.

Foram transportados: 2.256 passageiros, 5.854 kilogrammas de bagagens, 2.014.222 kilogrammas de mercadorias e 38 animaes. Nas mercadorias comprehende-se 1.697.641 kilogrammas de assucar.

Embarque.—Segue hoje para o Rio de Janeiro o Sr. desembargador Pedro Camello Pessoa, que alli vai procurar melhoras aos seus soffrimentos beribericos.

Desejamos-lhe prospera viagem e prompto restabelecimento.

Fallecimento.—Hontem, á 1 hora da manhã, succumbio a uma congestão cerebral o tenente Alvaro Pereira de Sá, official archivista da secretaria da Camara Municipal do Recife.

Contava 53 annos de idade, boa parte dos quaes passados ao serviço publico.

Era homem estimavel por suas qualidades moraes.

Deixou numerosa familia na mais extrema pobreza

Amanuense do Arsenal de Guerra.—No dia 23 de janeiro vindouro effectuar-se-ha no Arsenal de Guerra o concurso para provimento do lugar de amanuense. Os candidatos devem inscrever-se até o dia 21.

O edital que vai na secção competente declara sobre que materias versará o concurso

MUTILADO

ILEGÍVEL

e quaes as provas documentaes com que os candidatos devem instruir suas petições.

Generos alimenticios. — Pelos navios *Deus te Guarde* e *Spark* vieram para o mercado do Recife: bacalhão, 2,892 barricas e 465 meias; queijos, 1 caixa; sal, 25,600 litros.

Bonds da Magdalena. — Muitos passageiros dos carros da Companhia Ferro Carril, que fazem o serviço na linha da Magdalena, reclamam contra as irregularidades extremas do horario dos mesmos carros, e em geral contra todo o serviço dessa linha.

Chamamos para isto a attenção do digno Sr. gerente da empreza, esperando que as providencias não se farão demoradas.

Carregadores d'agua. — Temos recebido diversos bilhetes postaes reclamando providencias contra as alicantinas e palavradas de que usam os carregadores d'agua que se aglomeram nos chafarizes, em todas as freguezias da cidade.

As autoridades policiaes cumpre dar essas providencias, pois que se trata de offensas á moral publica, que estão na sua alçada cohibirem.

Fiscalisação da Boa Vista. — Dizem-nos n'um bilhete postal que, no largo da Santa Cruz, ha uma casa que fornece comidas aos matutos e onde estes se arrancham, da qual se faz despejo de aguas putridas na praça publica.

Tambem nos dizem no mesmo bilhete que ha alli um individuo que especula com uma *rifa*, em pleno largo, ás vistas de todos.

Estes factos não devem passar desapercebidos ao Sr. fiscal do 1.º districto da Boa Vista. São infracções das posturas municipaes, por cuja execução é o mesmo fiscal responsavel.

Leilões — Terça-feira realisam se os seguintes:

Pelo agente Pestana, ás 11 horas, na rua do Vigario n. 12, da casa terrea da rua do Pires n. 77.

Pelo agente Pinto, ás 10 1/2 horas, na rua do Bom Jesus n. 43, de fazendas avariadas.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas na rua do Rosario n. 12, de moveis, relogios, espelhos e outros objectos.

— Quarta feira terão lugar os seguintes:

Pelo agente Martins, ás 11 horas do dia, na Ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6, da taverna ahi sita.

Pelo agente Pestana, ás 11 horas do dia, á rua de S. José n. 2, da taverna ahi sita.

Missas funebres — Serão celebradas:

— *Amanhã*: ás 7 1/2 horas, na igreja matriz da Boa-Vista, por alma de Anna Galdina Giraldes Padilha; ás 8 horas, na igreja da Ordem 3ª de S. Francisco, por alma de Claudio Firmino de Jesus da Matta; ás 7 1/2, na igreja da Madre de Deus, por alma de Manoel Martins de Moura.

— *Terça-feira*: ás 7 1/2 horas, na matriz de S. José, por alma de Manoel Ferreira Lima.

Vapores. — São esperados os seguintes:

Espirito Santo	do norte	hoje
Neva	da Europa	hoje
Penedo	da Bahia	amanhã
Bahia	do sul	a 27
Glenfyne	de New-York	a 28
Douro	do sul	a 31
Magellan	da Europa	a 1 de janeiro
Author	da Europa	a 3
Pernambuco	do norte	a 3
Senegal	da Europa	a 4
Ceará	do sul	a 7
Elbe	da Europa	a 10
Pará	do sul	a 17
Orenoque	do sul	a 20

Loteria do Rio de Janeiro. — Por telegramma recebido sabe-se que a loteria 111.ª, a beneficio do Monte Pio dos Servidores do Estado, se extrahirá amanhã, 26 do corrente.

Loteria da provincia — Terça-feira, 27 do corrente, se extrahirá a loteria 185.ª, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, no consistorio da igreja da Conceição dos Militares, onde se acharão expostas as urnas e espheras arrumadas em ordem numerica á apreciação do publico.

Hospital Pedro II. — Movimento do dia 23 do corrente:

Entraram 18, tiveram alta 6, falleceram 2. Existiam no dia antecedente 509 enfermos. Existem 519, sendo: nacionaes: soldados 6, do sexo masculino 238, do sexo feminino 178; estrangeiros 79, estrangeiras 11; escravos 4, escravas 3.

Mercado de S. José. — Entraram, no dia 24 do corrente, para esse estabelecimento 30½ bois, pesando 3,860 kilos pertencentes á:

Nomes	*Bois*	*Kilog.*
Companhia de Carnes Verdes	10	1.242
Bellarmino Alves Arouxa	3	512
Sydronio	3	467
Silvino	2	314
José Correia	2	314
Antonio Albuquerque	2	218
Theodomiro	1	121
Armindo Pessôa	1	137
Arrobada á:		
Elesbão	½	68
Damião	1	120
Fonseca	1	97
João Marques	1	105
Camillo	1	137
Iago	1	97
João Vigario	½	51
Sabino	½	68

Foram vendidos á preço de 800, 720 e 640 rs. o kilogramma

Casa de Detenção. — Movimento dos presos no dia 23 do corrente:

Existiam presos 448, entraram 10, sahiram 8, existem 450, a saber: nacionaes 412, mulheres 12, estrangeiros 17, escravos 9. — Total 450.

Arraçoados 417, sendo: — Bons 395, doentes 22.

— Movimento da enfermaria:

Tiveram baixa:

Jacintho Jorge de Medeiros, Bento Nunes Pessoa, Luiz João de França, Salustiano Augusto de Souza.

INDICAÇÕES UTEIS

Medico

Consultorio medico-cirurgico do Dr. Pedro de Attahyde Lobo Moscozo á rua da Gloria n. 39

O doutor Moscozo dá consultas todos os dias uteis, das 7 ás 10 horas da manhã. Este consultorio offerece a commodidade de poder cada doente ser ouvido e examinado, sem ser presenciado por outro. De meio dia ás 3 horas da tarde será o Dr. Moscozo encontrado no torreão, á praça do Commercio, onde funcciona a inspecção de saúde do porto. Para qualquer destes dous pontos poderão ser dirigidos os chamados por carta nas indicadas horas.

O Dr. Arruda Beltrão. Residencia á rua larga do Rosario n. 50. Consultas de meio dia ás 2 horas. Póde ser procurado a qualquer hora do dia ou da noite.

O Dr. Mello Gomes dá consultas todos os dias das 9 ás 11 horas da manhã e das 3 ás 4 da tarde e recebe chamados, por escripto, á qualquer hora do dia ou da noite. Consultorio e residencia á rua larga do Rosario. n. 26, 1.º andar.

O Dr. Matheus Vaz pode ser procurado para o exercicio de sua profissão na Rua do Hospicio n. 37; ou em seu consultorio á Rua do Imperador n. 73, 1.º andar, de meio dia ás 3 horas da tarde.

Medico e parteiro

O Dr. Daniel de Almeida, chefe da clinica de partos e molestias de mulheres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, tem consultorio á rua do Duque de Caxias n. 39, para onde podem ser dirigidos os chamados até ás 4 horas da tarde. Reside á rua de Paysandú n. 48. Consultas das 10 horas da manhã á 4 da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Maduro, medico parteiro mudou-se para rua da Aurora n. 13, 2.º andar.

Pharmacia Franceza

Rua do Barão da Victoria n. 25, esquina da Cambôa do Carmo. Neste grande deposito de DROGAS, tintas, oleos, e vernizes, vende-se tudo a preços muito modicos. Tambem recebemos chocolate de Menier de primeira qualidade, muito fresco

Pharmacia

Francisco Manoel da Silva & C., depositario de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopathicos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Bouvgard & C

Recife: rua do Marquez de Olinda n. 45; Santo Antonio, rua Primeiro de Março n. 3; Boa-Vista, rua da Imperatriz n. 34. Grande fabrica de cigarros a vapor. Especialidades: Cigarros, charutos de Havana e nacionaes, cachimbos, tabaco e objectos para fumantes. Livros de medicina dosimetrica e unico deposito da farinha lactea de Nestlé, para os meninos de peito e leite condensado.

Loteria do Rio

Na Casa da Fortuna a rua 1.º de Março n. 23 acham-se a venda os bilhetes da loteria 112.ª

O museu elegante

O museu elegante pede a attenção para o seu annuncio de artigos novidades em outra parte d'este jornal.

Museu Elegante

São lindissimos os espelhos grandes de crystal para sala e toilette, e ettagers de xarão que está vendendo o Museu Elegante, rua do Barão da Victoria n. 12.

Camisas para homens que em qualquer parte só se vendem por 6$000, o Museu Elegante a rua do Barão da Victoria n. 12, vende por 5$000, para liquidar o artigo, e tambem espartilhos alta moda.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

2 de dezembro de 1881.

Anniversario natalicio de S. Magestade o Imperador do Brazil.

Na vida social dos povos datas memoraveis pela sua transcendente importancia e que, entretanto passam desappercebidas por uma certa ordem de espiritos nimiamente pretenciosos e, que, julgando-se superiores a todos os acontecimentos por effeito do fatal desequilibrio entre a consciencia que elles têm adquirido da indifferença publica e o enervamento do caracter geral, gerador d'essa indifferença; tudo abdicam em favor d'esse convencimento, aliás todo egoistico e inteiramente esteril, porque as suas concepções de progresso, dado mesmo que fossem verdadeiras, não passam nunca do mundo das chimeras, da orbita dos idéaes, para virem manifestar-se na pratica por uma prova inequivoca d'essa dedicação e amor aos principios, á que se dá o nome de—patriotismo.

Acastellados nos garraiaes dos palavrões, fallam aos interesses antes de se dirigirem ás consciencias; construem os sonhos, antes de prepararem as funcções, que, conduzem á sua realisação; levantam as aspirações antes de proval-as; architectam o futuro antes de incutirem no espirito publico a necessidade de *preparal-o* pelo melhoramento do *meio* social, que *só* d'elle depende pelo impulso que dér ás evoluções elementares; e quando, d'esta posição evidentemente ephemera pelo seu caracter de improductiva, depois de terem movido as peiores paixões, quaes as que se geram do *instincto* que se assoberba em animos incultos, são forçados pelas circumstancias a abdicar tambem dos seus principios; apenas têm conseguido o seguinte resultado: alliar á indifferença da generalidade pelos factos, concomittantes a descrença nos progressos futuros, tanto mais terrivel e perniciosa quanto ella indica o termo de uma esperança enganosamente inspirada por especuladores que abusaram de suas luzes e da boa fé de espiritos triviaes, ignorantes e levianos.

Eis ahi pouco mais ou menos a historia dos nossos reformadores contemporaneos.

Outro é o rumo, mais proveitoso, mais logico, mais consentaneo com os principios da sciencia moderna, que seguem os espiritos positivos e amantes da realidade dos factos.

Collocando-se elles no terreno da experiencia e da observação, lamentam de um lado a tibieza, por não dizer a inercia, que se manifesta na opinião por todos os phenomenos progressivos, que se tenta produzir nas differentes ordens de tendencias sociaes, e, d'outro lado acatam e veneram todos os grandes vultos, que affrontando a indifferença de uns e as espertesas de outros, vão avançando na faina civilisadora de mover a opinião, de evolucionar a sociedade, para a obra commum da regeneração dos costumes e da consolidação do futuro.

E' assim que, emquanto lamentamos o indifferentismo com que este anno passou entre nós o dia 2 de dezembro, anniversario natalicio de S. Magestade o Imperador, não podemos deixar de exprimir a mais viva satisfação diante d'esse facto, porque elle nos rememora os prodromos de uma felicidade, que, embora pequena, pelo curto espaço de tempo que temos de vida politica, todavia póde se dizer mui grande, attentos os elementos negativos do espirito publico com que até hoje têm luctado os poderes constituidos do Estado, a cuja frente se acha o respeitavel monarcha, na sua obra de esforços e de abnegação pelo bem geral do paiz.

Primeiro a verdade, a exactidão dos factos, depois a philosophia da historia; tal é o que recommenda a logica positiva no estudo dos phenomenos sociologicos.

Affastando de uma discussão seria o argumento firmado na illusão de uma experiencia meditada fóra dos methodos especulativos da sciencia moderna, de que a anarchia representou sempre a suprema ambição do governo individual, manifestada pelos seus instinctos bellicosos, que a muitos reis inspiraram o dominio universal, mesmo porque, por um tal systema de argumentação chegariamos a provar que a republica tende por indole propria ao excesso contrario pelos exemplos da dissoluta republica Romana na antiguidade, e, nos tempos modernos pelo cannibalismo de 93 na França e por essa matança fratricida que, por prolongados annos, enlutou os Estados Unidos d'America, quando ahi se tratou de realisar a idéa da abolição; affastando nos d'essa discussão irracional e como tal methaphysica, para só considerarmos a questão sob o ponto de vista da lei de evolução dentro da qual as *condições* sociaes, isto é, as relações mais ou menos amplas entre governantes e governados, são effeitos logicos do *meio* em que ellas se desenvolvem; não podemos deixar de confessar que S. Magestade o Sr. D. Pedro II tem sido até hoje um elemento vivo e poderoso de prosperidade para o Brazil, emanado dos altos dictames de uma solida illustração e de um inexcedivel patriotismo.

Se, por vergonha dos nossos theoricos reformadores, devessemos aceitar a sua affirmação de que em nosso paiz todas as reformas são impostas pela vontade omnipotente e absoluta do imperador, porque isto patentearia a impotencia da *representação nacional* para firmar por si a sua autonomia e esclarecida independencia, (o que aliás não é de todo falso, e o Sr. Silveira Martins e a nova reforma eleitoral acabam de proval-o); do que resultaria a convicção da inefficacia do elemento popular para promover a realisação de todas as idéas de progresso scientificamente concebidas; se devessemos aceitar essa affirmação, teriamos que, ficando estabelecida a completa nullidade do elemento popular e devendo nós as nossas reformas, *relativamente* boas, á vontade *unica* do imperador, seria esta vontade o unico elemento de progresso e de prosperidade publica, com que até hoje tivessemos contado.

De feito; em um paiz de nove milhões de analphabetos sobre pouco mais de dez milhões de habitantes; em um paiz em que a primeira industria, a principal fonte de riqueza — a agricultura — definha, emquanto os idolatras da rotina queixam-se da falta de braços por entenderem que a terra só deve ser lavrada á enxada; em um paiz em que não ha iniciativa particular; em um paiz em que ainda subsiste a escravidão; a vontade impotente e absoluta, que impozesse á representação nacional a promulgação da liberdade de ensino; a autorisação ás Assembléas Provinciaes para votarem as necessarias despezas com a instrucção publica; a autorisação ao governo e ás provincias para despenderem com ella em 15 provincias 3,508:000$921, emquanto das relações não consta que haja um só donativo particular para supportar essas despezas; a vontade omnipotente e absoluta que impozesse á representação nacional a consagração da liberdade de reunião e de associação, facultando assim o desenvolvimento pleno da iniciativa particular; a vontade impotente e absoluta que impozesse á representação e ao governo a multiplicação das estradas de ferro, das vias de communicação de toda a ordem, da fundação de engenhos centraes, da fundação de colonias agricolas: a vontade omnipotente e absoluta que impozesse á representação nacional a lei humanitaria e economica da emancipação do ventre, que nos garante a ausencia mathematica de escravos em uma época determinada; seria na realidade uma vontade providencial e divina, em muito que fosse desairosa e aviltante á dignidade e á illustração dessa representação nacional.

E agora uma pergunta: Se essa vontade é a unica que se move para o bem: se a representação nacional, se o elemento popular é inteiramente passivo, senão evidentemente nullo; onde os elementos positivos, onde os factores de uma regeneração, ao menos provavel, com a mudança repentina do nosso systema de governo?

Entretanto nós não aceitamos essa affirmação dos regeneradores *sui generis*.

Dentro da esphera do constitucionalismo o Sr. D. Pedro II tem sabido respeitar a autonomia e independencia da representação; e, se porventura, os seus ministros, *sahidos do povo*, teem conseguido por vezes escravisal a; e se ella se tem submettido ao seu imperio despotico; procure-se as causas d'essa vergonha no caracter nacional, nos nossos costumes tradiccionaes, na molleza, que nos causa o nosso clima tropical, na indolencia inherente á nossa raça, na degeneração dos nossos brios, que nos tornam incapazes do estudo e portanto da independencia resultante da convicção dos principios, e que, mesmo quando a corrupção partisse da astucia, da sagacidade e da subtileza do imperador, não se poderiam eximir da sua unica responsabilidade.

Os ministros e o parlamento, a representação em summa, não são uns Esaús eternos que vivam a ser indefinitamente illudidos pelos reis. Elles teem imputação e o povo, sem o querer, comprehendendo isto, ora os applaude, ora os maldiz.

O Sr. D. Pedro II, apreciado no terreno do constitucionalismo, em que até hoje se tem mantido, é inquestionavelmente um rei exemplar; e, como o mais alto funccionario publico, digno da gratidão dos contemporaneos e da glorificação dos posteros.

Todas estas qualidades que o recommendam á historia politica do paiz elevam-se a maior altura pelos dotes que o ennobrecem como homem particular.

A lhaneza do seu trato, a amenidade do seu cavalheirismo e mais que tudo o amor á familia, que elle revela pela dedicação com que se presta a cercar de attenções o filho do povo, conquistam-lhe um throno indestructivel no coração da patria. E é por isso que nós, que d'elle recebemos a subida graça de servir de padrinho a um filho nosso, não podemos deixar de significar-lhe quanto nos foi grato o seu anniversario natalicio pela demonstração de respeito e sincero amor, que lhe acabamos de fazer.

Zombem embora os despeitados, amanhã a historia ha de fazer justiça!

Recife, 6 de dezembro de 1881.

Marcelino Santiago V. Leitão de Albuquerque.

A torpeza do 7º districto

Li o artigo do Sr. Sigismundo Gonçalves, publicado na *Columna* de hoje, mas não admirei o seu desembaraço. Tudo quanto S. S. produz é muito proprio de si e do nome de que goza.

Observo, porém, e em attenção ao publico que S. S., em vez de discutir o acto iniquo da junta apuradora do Cabo, discutiu a eleição de Ipojuca, prova de que S. S. mesmo está convencido de que não se justifica o seu ridiculo diploma.

Que lhe agradeçam os tres membros divergentes da junta apuradora o *favor* de deixal-os á mercê dos desapiedados commentarios da opinião publica indignada!

Terei occasião de escrever sobre o diploma do Sr. Sigismundo, se me parecer necessario. Antes que o faça, porém, apresso-me em dizer que S. S. usou de mais de um dos seus indignos recursos, oppondo á minha opinião a de meu tio e meu irmão, os Srs. tenente-coronel Lourenço Bezerra Alves da Silva e Manoel de Siqueira Alves da Silva.

E' uma intriga baixa que desprezo, porque respeito as convicções desses meus dous parentes e amigos, como elles respeitam as minhas.

A cordialidade que reina entre nós, apezar da differença no modo de encararmos as pretenções do Sr. Segismundo, escapa as apreciações de S. S.

E' só isso por hoje.

Aos insultos torpes, ás grosseiras allusões, para que responder se o Sr. Segismundo quando muito se doeria do ferro em braza?

Fique, portanto, mais uma vez impune o impavido *genro*!... Quem, como S. S. affronta com tamanha coragem o decoro publico do modo porque acaba de fazel-o, tem licença para o *resto*...

Recife, 24 de dezembro de 1881.

J. Moreira Alves da Silva.

O papel sujo do Sr. Dr. Segismundo

Não nos sorprehendeu o boato de que o Sr. Dr. Segismundo tivesse pensado obter de alguns imbecis, que deviam compor a junta apuradora do 7º districto, uma *cousa qualquer* que lhe désse direito a ir para a côrte por conta dos cofres publicos; admirou-nos, porém, que esse senhor viesse hontem á imprensa vangloriar-se da sua trapaça!

Não é que nos pareça S. S. um homem escrupuloso; não. Do Sr. Segismundo, a quem já conhecemos de sobra, esperamos tudo em politica; mas é que seu sogro está em causa nesse triste facto!

O Sr. Dr. Segismundo, portanto, podia saborear o resultado da sua torpe chicana, mas a dignidade do seu chefe politico impunha lhe o dever de abster se de toda manifestação publica.

E, pois, affrontando essa *ultima* consideração, pode-se affirmar que S. S. não preza mais nada!

Quando souber-se na côrte que o Sr. senador Luiz Felippe, depois de completa derrota, que revela a falta de prestigio do seu inculcado partido, recorreu ao sacrificio da lei para arranjar dous ou tres diplomas, que juizo se ficará formando desse chefe? Responda a consciencia publica.

Podia parecer a muitos, e a nós mesmos, que S. Exc. presando a sua elevada posição mais do que pequenos interesses de partido, recusou se aconselhar e proteger tão indecentes *escamotagens*; mas, o Sr. Segismundo muito competente para fallar pelo sogro, veio tirar-nos dessa illusão!

Sem o apoio do chefe do partido, o Sr. Segismundo não se embarcaria em tal empreza, e, em todo caso, não faria ostentação do *logro* que passou aos membros da junta, que o attenderam.

Mas, para que as deducções, se é sabido geralmente, que o Sr. senador Luiz Felippe foi o portador do diploma do Sr. Soares Brandão, em nada melhor do que o do Sr. Segismundo?

Para que as deducções, se é sabido que S. Exc. não teve nojo de se deixar acompanhar pelo Sr. Seraphico, assim ostensivamente mostrando que tambem acha defensivel a sua criminosa e immoral pretensão?

E é esta a prova do seu valor, com que o chefe *leonino* vai apresentar-se perante os seus amigos da côrte:

Perdeu a eleição do 9º districto; mas o papel *amizade* deu-lhe um deputado!

Perdeu a eleição do *genro*; mas a fraqueza de alguns sujeitos, membros da junta apuradora, outhorgou diploma ao referido seu genro!

Consentio em perturbar-se a eleição do 11º districto, e, graças a este recurso, o *deputado* desse districto é seu:

O Sr. senador Luiz Felippe dirá, portanto, aos seus amigos:

No jogo do *perde ganha*, sou insigne!

Oh! mas quanto é pequenino esse papel, para quem se preza!

Com as proprias mãos S. Exc. chamou sobre si o ridiculo, senão o escarneo publico!

Saber perder é cousa de alto merecimento. Houve quem se jactasse, com justo orgulho, de ter perdido tudo, menos a honra. Os *leões* de Pernambuco, coitados, o que primeiro perderam foi o *resto* da honra politica!

Para saber-se quanto é baixo e indigno o procedimento do Sr. Segismundo pleiteiando em pessoa a obtenção do seu ridiculo diploma, basta attender que, n'um caso igual, o governo mandou submetter á processo de responsabilidade os discolos da junta apuradora!

Quem dizia, como o Sr. Dr. Segismundo, que não tomaria assento se não fosse eleito por uma maioria de cem votos, recorrendo a ignorancia ou má fé de um seu parente e de correligionarios!...

E não lhe doeu a consciencia de expor esses pobres homens ás contigencias da responsabilidade criminal!...

Certamente os *leões* perderam a cabeça com a derrota no pleito eleitoral!

Ao criterio mais vulgar não escapa, que é enormemente indecente o papel que elles representam, pondo em jogo esses meios subterfugiosos para reparar a falta de votos!

E, todavia, não só recorrem á esses meios como ainda fingem-se alegres e inculcam se vencedores!

Estão loucos!

E' preciso, com effeito, alguma cousa mais do que falta de brios para jogar-se tão indecentes partidas.

Imagine-se de que tamanho e quão pesada é a carga que o Sr. Luiz Felippe tomou sobre os hombros para *despejar* na camara!

E esta... Validar o escandalo de Bom-Conselho e vencer a repugnancia de homens honrados para que approvem os *papeis sujos*, *authenticas* da sua vergonhosa derrota!!...

Assim mesmo é que devia aniquilar-se a *olygarchia*, na phrase do illustre Deão Farias!

E' assim mesmo!

E sobre ella nada mais: *parce sepultis*!...

Pela redacção do *Tempo*

Dr. Democrito Cavalcante.

Rio Grande do Norte

Agradecimento

Se a caridade é a primeira, a mais bella e fecunda das virtudes christãs, impondo a todos o dever de se amarem reciprocamente, congregando o genero humano em um só pensar e uma só vontade, a gratidão é, sem duvida, a mysteriosa e principal moeda, que muito enriquece e nobilita os que a possuem, e com ella sabem compensar as finuras e beneficios recebidos; e assim é, que inspirado pelo mais vivo e legitimo reconhecimento, prevaleço-me da prodigiosa invenção de Guttemberg, em singela e grata homenagem á robusta intelligencia, profissional pericia, e caridosa dedicação, do joven e probidoso discipulo de Hyppocrates, o sympathico Dr. Francisco Pinheiro d'Almeida Castro; verdadeiro anjo terreno, que com os seus profundos conhecimentos obstruindo a fria campa, que enfermidade gravissima me preparava, restituio-me a saude; imitando por este modo o mensageiro celeste, que trancando a boca de famintos leões, salvou o victimado Daniel. Ao preclaro Dr. Almeida devo, pois, humanamente o estar eu ainda hoje entre os vivos!

Achava-me nos penosos labores, que o infausto 77, nas suas descompassadas evoluções offereceu ao povo sertanejo, quando sobre um dedo da mão esquerda recebi uma leve impressão, a que nenhuma importancia liguei; o seu effeito, porém, lentamente proseguindo, ao fim de quatro annos me convenceu do contrario, apresentando-se um caracter doloroso e assustador.

Todos os remedios se tornaram infructiferos a meus soffrimentos, que na sua marcha progressiva levando me á cidade de Mossoró, em 2 de fevereiro do corrente anno, me proclamaram victima d'uma ferida cancerosa, diante á illustrada e pratica apreciação do intelligente boticario Manoel Arthur Cesar de Azevedo, que, percebendo a gravidade do mal, declarou-me ser uma operação o unico meio de afugentar a morte, que se aproximava do meu leito de dores. Ouvindo a fatal decisão, na impossibilidade de me transportar á presença d'um medico, ou de fazel-o vir perante mim, desanimado voltei ao lar domestico, onde, resignando-me nas disposições do Altissimo, dia e noite esperava a tremenda hora, em que devia prestar contas ao Juiz Supremo. Nesse terrivel aperto, o Deus tres vezes Santo, compadecendo se de minha triste sorte, impellio o eminente Dr., ao seio da idolatrida familia, residente na fazenda Pintos, onze leguas distante do meu domicilio; e esse providencial acontecimento, trazendo me um raio de esperança, como que por uma força occulta, alli me conduzio, sujeitando meus padecimentos a sério exame, em que Almeida confirmou a sentença de Arthur, e promettendo me gratuitamente comparecer na minha propria casa, para effectuar a vaticinada operação, me garantindo vagaroso, porém completo restabelecimento. Ao som de tão consoladoras palavras, experimentei as mais intimas e confusas emoções; parecendo-me ser aquella promessa um sonho, uma illusão, ou antes um conto de fadas, á vista do meu estado morboso; e ao mesmo tempo reflectindo no caracter e sizudez do Dr., me considerava um segundo Lazaro, resuscitado por novo Christo.

Entre essas repentinas alternativas, regressando á meu sitio, permaneci até 7 de março, dia bem notavel na historia politica do imperio, e para mim assás venturoso, sendo o de minha ressurreição temporaria, occasionada pela philantropia do operante Almeida, que fielmente cumprindo a referida promessa, com a maior delicadeza deslocou no tronco o mencionado dedo, poupando-me a defeituosa amputação do braço, que pareceria indispensavel a qualquer anatomico de vista menos penetrante. Nesse acto de verdadeira caridade não se extinguiram os disvellos e bens desejos de impagavel Dr., a meu respeito, antes tornaram-se mais pronunciados, no longo tratamento, a que me sujeitou, em o qual tomando um real interesse, mostrou-se para commigo mais do que medico, e nunca menos d'um carinhoso pai; e pelas sabias prescripções de seu feliz diagnostico curando me perfeitamente, provou, o quanto se acha versado na humanitaria profissão que exerce. Com essa mal traçada narrativa tendo eu por fim expor ao publico o subido e acrysolado merito do prestimoso Dr., manifestando lhe minha cordial gratidão, faço votos aos céos, para que todos o apreciem na eminencia, em que o vejo collocado. Não posso concluir estas toscas linhas sem levar ao Illm. Sr. Dr. Miguel Joaquim d'Almeida e Castro, e aos seus distinctos manos, os meus sinceros parabens, pelos sazonados pomos, que no vasto campo da medicina, está colhendo o talentoso sobrinho, consagrando os particularmente á Exma. Sra. D. Maria Joaquina Pinto d'Almeida e Castro, por haver dado ao mundo aquelle, em cuja fronte se divisam os caracteres, que o estão proclamando—Sacerdote da sciencia, e bemfeitor da humanidade. Perdôe-me o Dr. Almeida, se, em sua modestia, o firo com estas rudes palavras, despidas da lisonja e filhas do verdadeiro agradecimento, que sempre lhe deverá o pobre matuto, conhecido somente na simples assignatura.

Caraubas, aos 20 de outubro de 1881.

João Magno d'Oliveira Pinto.

Collegio da Immaculada Conceição, sito no caes de Capibaribe numero 36

Este estabelecimento de educação é propriedade da Exma. Sra. D. Maria Coelho da Silva, professora jubilada, obteve-se nelle o seguinte resultado dos estudos no corrente anno.

Prestou exame na academia a alumna deste collegio D. Maria Florentina Pessoa de Vasconcellos, e foi approvada com distincção em portuguez, e approvada plenamente em francez.

Exames prestados no collegio, no dia 19 do corrente

Portuguez. — Maria Celecina da Costa Vasconcellos, Isabel Coelho Carneiro da Cunha, Francisca Romana de Sá, Amelia Leopoldina da Costa Coimbra, Amelia Ceciliana Freire Mariz, approvadas com distincção; e Filenilla Maria da Silva, Hermelinda Querubina de Sá, Maria Amelia Carneiro da Cunha e Estella Ceciliana Freire Mariz, approvadas plenamente.

Francez. — Maria Celecina da Costa Vasconcellos, Isabel Coelho Carneiro da Cunha, Francisca Romana de Sá, Amelia Freire Mariz, Amelia Leopoldina da Costa Coimbra, approvadas plenamente.

Exhibiram tambem as alumnas provas de desenho, musica e piano, trabalhos de agulha a ouro, seda, missanga, lã, linha, e flores de todas as qualidades.

Presidio a banca dos exames o Illm. Sr. Dr. Fortunato Raphael Bittencourt, e foram examinadores os senhores professores Felix de Valois Correia, Geminiano Joaquim de Miranda, Vicente Magalhães, e as senhoras professoras D. Emilia Alder e D. Leopoldina de Azevedo Carvalho Varejão, aquella de francez, e esta de musica e piano.

Terminados os exames, que estiveram assás concorridos, a senhora directora declarou abertas as ferias, que durarão até o dia 9 de janeiro.

O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para todas as aulas, o que provou com o adiantamento das alumnas nos exames que fizeram.

O collegio recebe alumnas internas, meio pensionistas e externas.

COLLEGIO DE

Nossa Senhora da Penha

Para o sexo feminino estabelecido á rua do Cabugá ns. 7 e 9, segundos andares

N'esta casa de educação, fundada desde 1876 e que com a acquisição do 2.º andar do predio visinho e reformas por que passou, tornou-se bastante espaçosa e confortavel, começam os trabalhos a 9 de janeiro.

Ahi ensinam-se as materias precisas a uma educação regular, á vista do pessoal docente.

Admittem-se alumnas internas, meio pensionistas e externas de qualquer idade, assim como meninos, somente meio pensionistas e externos, até 8 annos.

As internas pagam 140$ por trimestres adiantados e teem direito ao estudo de todas disciplinas professadas no collegio assim como á roupa lavada e engommada. As meio pensionistas pagam 70$ e as externas 20$, tambem por trimestres adiantados e teem direito apenas aos estudos primarios ou a uma só materia secundaria. O ensino consta de portuguez, francez, inglez, geographia, historia musica, piano, dança e etc.

A directora,

Augusta Carneiro.

Festa de Nossa Senhora do Monte

A commissão abaixo assignada, autorisada, pelo Exm. Sr. D. Abbade Frei José de Santa Julia Botelho, afim de fazer a festa desta excelsa Senhora, e protectora da mesma commissão; previne que a referida festa terá lugar no dia 29 de janeiro proximo vindouro impreterivelmente.

Portanto a commissão declara ao respeitavel publico, especialmente aos devotos dessa boa mãi, que, coadjuvem com suas esmolas, para que a festa possa ser feita com todo o explendor.

O programma será publicado.

Olinda, 21 de dezembro de 1881.

O THESOUREIRO,

Luiz Pereira de Farias.

PROCURADORES,

Apolinario Luiz de Carvalho.

Fortunato José de Sampaio.

Francisco de Figueirôa Faria.

Embarcando amanhã para a côrte sinto não dispôr de tempo para fazer minhas despedidas e procurar pessoalmente as ordens dos meus amigos.

Espero que relevarão tão involuntaria falta, aceitando as despedidas que assim faço, e o offerecimento de meus fracos serviços.

Recife, 24 de dezembro de 1881.

Henrique Marques de H. Cavalcante.

COLLEGIO

Dous de Dezembro

Abaixo publicamos a lista dos alumnos do nosso collegio, que fizeram exame em novembro passado, quer na Faculdade de Direito d'esta cidade quer em outras provincias: por essa lista e pelo resultado dos referidos exames verá o publico o gráo de aproveitamento dos nossos alumnos, e poderá formar um juizo seguro sobre o merecimento do nosso estabelecimento.

De junho d'este anno apenas para cá acha-se o collegio *Dous de Dezembro* sob a nossa immediata e exclusiva direcção, e temos consciencia de que nenhum dos nossos collegas de profissão empregou mais esforços do que nós para que os alumnos aproveitassem o seu tempo: basta dizer, que tivemos no nosso collegio sempre duas e até tres aulas da mesma materia afim de que não deixassem os alumnos de aprender por falta de explicações e exercicios.

Eis a lista:

PORTUGUEZ

Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, distincção.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, plenamente.
Augusto do Nascimento e Silva, idem.
Cincinato Camboim de Mendonça Vasconcellos, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
Cicero Martins Pessoa, idem.
Antonio Barbosa Buarque de Nazareth, idem.
D. Maria Bentzen, idem.
José Joaquim Jorge, approvado.
Francisco Apollonio Jorge, idem
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, idem.
Sinfronio Olympio Cavalcante Lins, idem.
Alvaro Augusto de Almeida, idem.
Antonio de Souza Beiriz, idem.
José Nogueira de Souza, idem.
Alfredo Paiva Martins, idem.
Reprovados 5.

FRANCEZ

Cicero Martins Pessoa, distincção.
Anastacio de Paula Cavalcante, plenamente.
Alfredo de Paiva Martins, idem.
José Joaquim Jorge, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
Francisco Manoel de Souza Oliveira, approvado.
Leopoldo Augusto Cesar de Gusmão, idem.
Francisco Apollonio Jorge, idem.
José Ricardo de Souza Bandeira, idem.

INGLEZ

Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
Antonio Raymundo Sarmento Belfort, idem.
Anastacio de Paula Cavalcante, idem.
D. Maria Amelia Cavalcante Lins, idem.
Sabino Olegario de Paula Baptista, idem.
Manoel Netto Carneiro Campello, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Manoel Polycarpo Moreira de Azevedo, idem.
José da Costa Ribeiro, idem.
João Ribeiro de Brito, idem.
Reprovado 1.

LATIM

José Rodrigues Tavares de Mello, plenamente.
João Carlos de Mendonça Vasconcellos, idem.
José Henrique Carneiro da Cunha, idem.
Felippe Carneiro Rodrigues Campello, idem.
Manoel de Barros Bezerra Cavalcante, approvado.
João Jeronymo Pontual Rangel, idem.
Reprovado 1.

Foram approvados nas provincias:

PORTUGUEZ

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

FRANCEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

INGLEZ

Joaquim André Bentzen, approvado.

GEOGRAPHIA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.
José Eugenio Moreira Alves, idem.
Manoel Hiwghert, idem.

HISTORIA

Alfredo Moraes Coutinho, plenamente.

PHILOSOPHIA

Carlos Carneiro Monteiro de Salles, approvado.
Monoel Hiwghes, idem.
Pedro Bentzen, idem.

ARITHMETICA

Marcionillo de Barros Lins, approvado.

Approvados com distincção	2
" plenamente	23
Approvados	29
	54
Reprovados	7

O director,

Bacharel, *José Bandeira de Mello.*

A' praça

Antonio Xavier de Simas, estabelecido com armazem de fumos e fabrica de cigarros á rua da Assembléa n. 112, e com casa filial em Pernambuco, tendo tido transacções com estas praças e algumas da Europa, declara que nada deve a pessoa alguma, quer em letras, contas de livro ou quaesquer outros titulos tanto commerciaes como particulares; se, porém, alguem se julgar credor, queira apresentar sua conta que, sendo legal, será immediatamente satisfeita.

Neste estabelecimento compra-se toda e qualquer partida de fumo: Goyanna, Rio-Novo, Pomba e Mineiro, e vende se a prazo as mesmas qualidades em qualquer porção, e mais barato do que em outra qualquer parte, por serem todas as compras feitas a dinheiro.

Do *Jornal do Commercio* n. 339 de 6 de dezembro corrente.

Empreza do gaz

Os emprezarios da illuminação a gaz, avisam as pessoas que quizerem canalisar gaz para suas casas nas ruas desta cidade devem dirigir-se por escripto ao gerente abaixo assignado, e apresentarem licença da Camara Municipal, como preceitúa a lei provincial n. 1,607, art. 49 § 41.

Os concertos, que a empreza tiver de fazer nos encanamentos exteriores das casas já canalisadas com gaz, dispensam a licença acima dita.

C. A. Craven,
Gerente.

Grande festival Viriato

As pessoas que desejarem assistir ao grande festival Viriato, no dia 29 do corrente, podem dirigir suas encommendas ao Sr. tenente Pauta Mafra, á rua do Imperador n. 23 e á rua das Laranjeiras, no Hotel Portuguez.

Despedida

José Bernardo Galvão Alcoforado Junior, pede desculpa aos seus amigos de não ter podido despedir-se de todos pela presteza de sua viagem, e o faz por este meio, offerecendo-lhes seus sinceros serviços na côrte, onde se acha.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Attenção

O Dr. Machado Portella, retirando-se temporariamente para a côrte, deixa como encarregado dos trabalhos do seu escriptorio aos advogados Drs. Antonio Francisco Pereira de Carvalho e Manoel do Nascimento Machado Portella Junior e solicitador Joaquim José de Abreu com os quaes se poderão entender seus constituintes.

Curso de ferias

O bacharel Tobias Barreto de Menezes tem aberto um curso de ensino das materias do 1º e 2º anno academico, bem como de philosophia, para os moços que pretenderem fazer exame em março. Os que quizerem seguir esse curso, dignem-se de comparecer quarta-feira 21 do corrente, ás 10 horas da manhã, no salão do *Club Popular*.

Afogados, 17 de dezembro de 1881.

Tobias B. de Menezes.

Collegio de Santa Genoveva

Rua do Visconde de Goyanna n. 153

Continúa o ensino de arithmetica, geometria, algebra, geographia, historia e philosophia durante as ferias.

A' M. de Amorim.

Transferencia de Collegio

O INTERNATO PERNAMBUCANO abrirá suas aulas no dia 7 de janeiro proximo no edificio n. 5 á rua do Hospicio do bairro da Bôa-Vista, occupado outr'ora pelo Gymnasio, Padres Jesuitas e Santa Genoveva, para onde vai ser transferido.

O edificio e todas as suas dependencias estão passando por grande reforma, depois da qual ficará com as indispensaveis condições hygienicas: espaço, luz, ar e aceio.

Situado em uma area ajardinada e no bairro mais salubre d'esta cidade, tornar-se-ha facil aos senhores fazendeiros e seus correspondentes a mais rapida communicação com seus filhos e correspondidos.

O Collegio organisou um novo corpo docente de reconhecida habilitação. Os seus estatutos e regimen interno, já conhecidos, não soffreram outra modificação, alem da abertura de um externato primario e secundario.

As visitas e fiscalisação feitas ao Collegio pelas pessoas interessadas continuarão a ser consideradas de muito valor para o mesmo Collegio e honra para o seu humilde director.

Recife, 21 de dezembro de 1881.

Curso primario e preparatorio

Relação dos alumnos do *curso primario e preparatorio*, que prestaram exame este anno no curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife.

Portuguez

(Inscreveram-se 12)

1 José de Barros Wanderley Mendonça, approvado plenamente.
2 Domingos da Silva Guimarães, idem idem.
3 Henrique de Alencastro Autran, idem idem.
4 João Barroso de Mello, idem idem.
5 Felismino Norberto da Costa, idem idem.
6 João Alves Pereira Lima Filho, idem idem.
7 João de Carvalho Soares Brandão, approvado simplesmente.
8 João Dionysio Filgueiras, idem idem.
9 Henrique Eugenio Antunes, idem idem.
10 José Barbosa Cordeiro, idem idem.
11 Raymundo Chaves de Castro Ramos, plenamente.
1 Reprovado.

Latim

(Inscreveram se 2)

1 Miguel Cursino Villa Nova, approvado.
1 reprovado.

Francez

(Inscreveram-se 5)

1 Horacio Cicero da Silva Tavares, plenamente.
2 Joaquim Martins Cezar de Amorim, idem.
3 José Barbosa Cordeiro, approvado.
4 João Francisco de Arruda, idem.
5 José Tiburcio do Nascimento Tavares, idem.

FEITOS NA PARAHYBA DO NORTE

1 Miguel Cursino Villa Nova—geographia e arimethmetica, plenamente.

Está marcado o dia 14 de janeiro de 1882 para o exame dos alumnos do curso primario, abaixo declarados.

1.ª turma

(Completaram o curso)

1 Manoel Joaquim Silveira Sobrinho.
2 Francisco de Assis e Oliveira.

MUTILADO

ILEGÍVEL

3 Joaquim Silverio Carneiro B. Cavalcanti.
4 João Alfredo Serrano Travassos.
5 Francisco Silverio dos Santos Gouvea
6 João Francisco Antunes Filho.
7 Ismael Edwiges da Silva.
8 Candido Affonso Silveira.
9 Alfredo Ozorio de erqueira.
10 Francisco das Chagas B. de Menezes.

2.ª turma

1 Luiz Gonçalves Torres.
2 Carlos Paes de Oliveira.
3 Antonio de Azevedo Botelho.
4 Manoel Nasiaseno de Araujo Braga.
5 Manoel Martins de Amorim Junior.
6 José Martins Fiuza.
7 Elysio Alberto Silveira Sobrinho.
8 Carlos Lopes Machado.
9 Arthur Alberto Serrano Travassos.
10 Ulysses de Carvalho Soares Brandão.
11 Francisco de Carvalho Soares Brandão.
12 José Gercino de Oliveira Borges.
13 José João da Cunha Lages.
14 João Januario de Arruda.
15 Paulo Gonçalves de Arruda.

3.ª turma

1 Gaspar Antonio Vieira Guimarães Junior.
2 Genuino Amazonas de Figueredo.
3 João Amando de Oliveira Cruz.
4 Antonio Gonçalves Ferreira.
5 Alberto de Moraes Sarmento Belfort.
6 Eugenio de Morisson Faria.
Cezar de Morisson Faria.
8 Amando Eugenio Alves Guimarães.
9 Francisco de Souza Nogueira.

N. B.—O collegio foi frequentado este anno por 99 alumnos, sendo 63 do *curso primario* e 36 do *curso preparatorio*.

O collegio franqueia as suas portas a qualquer interessado que o queira visitar, das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Curso de ferias

Acha se aberta a matricula das aulas de geographia, arithmetica, rhetorica, geometria e historia.

O director,
Manoel Chrysogno da Silva Braga.

Arithmetica e geometria

Professor Lydio Mariano de Albuquerque, Instituto de Nossa Senhora do Carmo, rua de S. Francisco n. 72.

Collegio de Nossa Senhora da Graça

Ponte d'Uchôa n. 10

DIRECTORA MISS ANNA CAROLL

As aulas d'este estabelecimento estão abertas no dia 9 de Janeiro. O collegio offerece um corpo docente de reconhecido merito para as aulas de primeiras lettras, portuguez, francez, inglez, geographia, historia, desenho e piano ; tambem com perfeição ensina-se a bordar e trabalhar em flôres.

O inglez e o francez são as linguas falladas n'este collegio.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 24 DE DEZEMBRO DE 1881.

Cotações officiaes

A's tres horas da tarde

Algodão do Rio Grande do Norte, 8$300 por 15 kilos posto a bordo a frete de 1/2 d. e 5 0/0, em 20 a 23 do corrente.
Sola do sul, 5$500 e 6$500 cada meio, em 21 do corrente.
Desconto de letras, 7 e 8 0/0 ao anno, hontem.

M. J. da Motta,
Presidente.
P. J. Pinto,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 23	1.117:592$712
Idem do dia 24	57:054$175
	1,174:646$897

Alteração da pauta

Semana de 26 á 31 de dezembro de 1881

Approvada pelo Sr. inspector interino Cesar Orlandini

Algodão, 466 rs. o kilo.
Assucar branco 222 rs. o kilo.
Assucar mascavado 142 rs. o kilo.
Couros seccos salgados, 570 rs. o kilo.
Ditos ditos espichados, 700 rs. o kilo.
Ditos ditos verdes, 330 rs. o kilo.

Alfandega de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881. — Os conferentes,
A. de Araujo Marques.
R. F. de Oliveira Mello.

Importação

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado do Aracaty em 23 do corrente e consignado a Bartholomea Lourenço & C., manifestou :

Algodão 334 saccas.

Couros salgados seccos 16. Esteiras de palha de carnaúba. Chapeos e vassouras 16 volumes. Mamona 4 saccos Queijos 1 caixa. Sal 25,600 litros á ordem.

—

Barca franceza *Eleonor*, entrada de Cardiff na mesma data e consignada á ordem, manifestou :

Carvão de pedra 684 toneladas á ordem.

—

Vapor nacional *Pirapama*, entrado dos portos do norte em 24 do corrente e consignado á Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, manifestou :

Algodão 476 saccas a Francisco T. de Albuquerque, 449 a H. Nuesch & C , 422 a Albuquerque & Filho, 229 a Souza Nogueira & C., 212 a Antonio de Oliveira Maia, 150 a Machado & Pereira, 24 a Alheiro, Oliveira & C.

Cera de carnauba 6 saccos a Francisco T. de Albuquerque. Courinhos 4 fardos ao mesmo.

—

Lugar inglez *Spark*, entrado de Terra-Nova na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou :

Bacalhão 2,892 barricas e 465/2 ditas aos consignatarios.

—

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1881

Portos do exterior

— No vapor inglez *Glenberrie*, carregaram ;
Para Liverpool, Pohlman & C. 520 saccos com 39,000 kilos de assucar mascavado ; A. de Oliveira Maia 1,500 ditos com 112,500 ditos de dito.

— No vapor inglez *Lalande*, carregaram :
Para Liverpool, C. de Abreu Macedo 20 saccas com 1,987 kilos de algodão ; S. Brothers & C. 51 ditas com 3,705 ditos de dito ; A. de Oliveira Maia 626 ditas com 44,242 ditos de dito.

— No patacho nacional *Carolina*, carregaram :
Para o Porto, B. Oliveira & C. 84 couros seccos salgados com 583 kilos.

— No patacho nacional *Sapho*, carregaram :
Para Buenos Ayres, M. Pacheco & C. 250 barricas com 27,808 kilos de assucar branco.
Para o Rio da Prata, J. M. Dias 150 barricas com 16,856 kilos de assucar branco.

— No patacho portuguez *Viajante 2º*, carregou :
Para Lisboa, D. A. Matheus 38 couros salgados com 456 kilos.

— Na barca americana *Walsh*, carregou :
Para New York, M. J. da Rocha 1,011 saccos com 75,825 kilos de assucar mascavado.

— No patacho americano *Carrie Heckle*, carregaram :
Para New York, H. Forster & C 3,000 saccos com 225,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Marg Wakifield*, carregaram :
Para o Canal, Adamson Howie & C. 125 saccos com 9,375 kilos de assucar mascavado.

— No patacho norueguense *Rams*, carregaram :
Para o Canal, Adamson Howie & C. 2,300 saccos com 172,500 kilos de assucar mascavado.

Portos do interior

— No navio hespanhol *Gabriella*, carregou :
Para o Rio Grande do Sul, J. M. Dias 200 barricas com 22,330 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Dous de Maio*, carregaram :
Para Urugnayans, J. S. Loyo & Filhos 480 barricas com 40,740 kilos de assucar branco.

— No patacho hespanhol *Castello*, carregaram :
Para Uruguayana, B. Oliveira & C. 367 barricas com 38,760 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *Rainha dos Anjos*, carregaram :
Para o Rio Grande do Norte, J. M. Costa 15 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
Para Macáo, A. Luiz Vieira 2 pipas com 960 litros de aguardente, 6 saccos com 450 kilos de assucar mascavado e 4 barricas com 430 ditos de dito branco.
Para Macahyba, J. M. de Lemos Duarte 10 barricas e 10 saccos com 600 kilos de assucar refinado e 5 ditos com 375 ditos de dito mascavado,
Para Muruim, E. C. Beltrão & Irmão 4 barricas com 243 kilos de assucar branco.
Para o Natal, E. C. Beltrão & Irmão 10 volumes com 729 kilos de assucar branco.
Para Mossoró, L. Marques d'Assumpção 6 barricas com 180 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *S. da Graça*, carregaram :
Para Parahyba, E. C. Beltrão & Irmão 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco e 50 ditos com 3,750 ditos de dito mascavado.

— Na barcaça *Camelia*, carregaram :
Para Macáo, J. V. Alves Matheus & C. 100 saccos farinha de mundioca.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 23	42:646$055
Idem do dia 24	1:046$120
	43:692$175

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 23	256:037$406
Idem do dia 24	18:283$355
	274:320$761

RECIFE DRINAGE

Rendimento do dia 1 a 23	7:487$124
Idem do dia 24	$
	7:487$124

Revista commercial

Da semana de 19 a 24 de dezembro de 1881.

OS CAMBIOS REGULARAM ESTA SEMANA :

Sobre Londres, 90 d/v 21 3/4, 22 1/8, 21 7/8, 21 3/4 e 22 1/8 por 1$000.
Sobre S. Paulo, pagavel em Santos, 60 d/v 1 1/4, 30 d/v 3/4 por cento de desconto.
Sobre o Pará, 15 d/v 1/2 por cento de desconto.
Sobre Lisboa, 90 d/v, 143 e 136 por cento de premio.
Desconto de letras, a 7, 8 e 10 por cento ao anno.

Generos nacionaes

Aguardente.— Vendas a 67$000 a pipa.
Algodão.— Entraram 4,139 saccas do sertão vendas de 7$900 os 15 kilos. Dito do Rio Grande do Norte, a 8$300 os 15 kilos, posto a bordo, frete de 1/2.
Assucar.— Entraram 77,595 saccos, regulou aos preços seguintes :
O de 3.ª sorte, superior, vendas de 4$400 a 4$500. O de 3.ª sorte, boa, de 4$200 a 4$300. O de 3.ª sorte, regular, de 4$000 a 4$100. O de 4.ª sorte, de 3$600 a 3$700. O somenos de 3$300 a 3$400. O mascavado, purgado, bom, de 2$800 a 2$900. O dito, regular, de 2$700 a 2$800. O dito americano, a 2$200. O dito, dito, bruto, regular, a 2$100, todos os 15 kilos. Canal não ha.
Café.— Retalho de 4$200 a 6$500 os 15 kilos.
Couros salgados verdes.— Ultima venda de 360 o kilo. Ditos salgados seccos.— Vendas a 630 réis o kilo. Ditos espichados. Não ha.
Fumo em latas.— Retalho de 16$ a 18$000 os 15 kilos. Dito de Goyaz. Nominal de 22$000 a 26$000, os 15 kilos. Dito do Rio Novo. – Nominal de 18$000 a 22$000 os 15 kilos. Dito em rolos. — Nominal de 11$000 a 13$000 os 15 kilos.
Farinha de mandioca. — Retalho de 4$000 e 4$500 o sacco.
Gomma de mandioca. — Retalho a 2$500 e 3$000 os 15 kilos.
Graxa em bexigas. — Ultimas vendas de 7$500 os 15 kilos.
Mel.— Nominal de 40$000 a pipa.
Milho.— Retalho a 75 e 80 réis o kilo.
Pelles de cabra. — Vendas de 80$ a 100$ cada um cento.
Sebo.— Ultimas vendas a 8$500 os 15 kilos.
Sal do Assú. — Retalho de 1$000 réis os 100 litros.
Sola nacional. — Ultimas vendas de 5$500 a 8$000 o meio.
Velas stearinas.— Retalho de 300 a 310 réis o masso de 6 velas.
Xarque do Rio Grande do Sul.—Deposito 68,000 arrobas. Vendas de 3$000 a 8$000 os 15 kilos.

Generos estrangeiros

Alpiste de Lisboa.— Retalho a 4$500 os 15 kilos.
Arroz da India. — Retalho a 2$400 os 15 kilos.
Azeite doce de Lisboa.— Venda a 3$200 o galão.
Alfazema.— Retalho de 7$000 a 7$500 os 15 kilos.
Bacalhão.— Deposito 35,000 barricas. Retalho a 17$ e 18$000 a barrica.
Breu.— Nominal de 10$ a 12$ a barrica.
Batatas em caixas. — Retalho a 5$500 a caixa. Ditas em gigas. — Retalho de 2$800 cada uma.
Carvão de pedra.— Nominal de 14$ a 16$ a tonelada.
Canella. — Retalho a 1$250 o kilo.
Cebolas em caixas. — Retalho de 20$000 a caixa.
Cemento Portland. — Retalho de 7$500 a 10$000 a barrica.
Cerveja branca, Bass.— Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia de botijas. Dita preta.—Retalho de 9$000 a 10$500 a duzia. Dita de outras marcas. – Retalho de 6$000 a 8$000 a duzia de garrafas.
Chá Hysson.—Retalho de 3$000 a 5$000 por kilo.
Cominhos.—Retalho a 13$900 a 14$000 os 15 kilos.
Farello do Rio da Prata.— Retalho a 4$000. Dito de Lisboa.— Retalho de 4$200 a 4$500 o sacco.
Farinha de trigo.— Deposito de 25,000 barricas, retalho aos preços seguintes :
A americana, retalho de 23$500 a 24$500 a barrica. A de Trieste e Hungria, de 25$000 a 31$000 a barrica.
Feijão mulatinho do Porto. – Retalho a 10$ o sacco. Dito de cores, retalho a 6$ e 8$000, a sacco.
Herva doce.—Retalho a 16$000 os 15 kilos.
Kerosene. — Retalho de 4$300 a 4$300 cada lata
Louça ingleza. — Retalho a 380 por cento de premio sobre a factura.
Massas italianas.— Ultima venda, a 8$500 a caixa.
Manteiga franceza em barris.— Retalho de 1$744 o kilo. Dita em latas Izigny.— Retalho de 2$528 a 2$616 o kilo. Dita em latas Italianas. — Retalho a 2$398 o kilo.
Passas. — Retalho de 8$ a caixa.
Papel de embrulho. — Retalho de 640 a 1$600 a resma.
Pimenta da India.—Retalho a 900 réis o kilo.
Queijos. — Retalho a 3$200 cada queijo.
Phosphoros. — Retalho dos da marca Jonkopings, a 2$100 a groza. Ditos da marca Nithedals, retalho a 2$000 a groza. Ditos da marca Wenesborg a 2$000 a groza.
Sardinhas de Nantes.— Retalho a 400 e 420 réis a lata de quarto.
Toucinho de Lisboa. — Retalho de 12$900 a 13$000 os 15 kilos. Dito americano.— De 13$000 os 15 kilos.
Velas stearinas hamburguezas.—Retalho de 360 a 700 réis o masso de 6 velas.
Vinagre de Lisboa. — Nominal de 140$000 a 160$ cada pipa.
Vinho tinto de Lisboa.— Nominal de 210$ a 240$ a pipa. Dito da Figueira. — Nominal de 225$ a 260$ a pipa. Dito branco de Cette.—Nominal de 200$ a 220$ a pipa. Dito tinto de Cette.—Nominal a 200$000. Dito do Porto,—em caixas.—Retalho de 9$000 a 12$000 a caixa de duzia.
Xarque do Rio da Prata.— Deposito 17,000 arrobas, vendas de 6$500 a 8$500 os 15 kilos.

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 24

Ascension—9 dias, brigue inglez *Emma Ernest*, de 506 toneladas capitão Richard Gill, equipagem 8, em lastro ; a J. H. Boxwell.

Terra Nova—29 dias, lugar inglez *Spark*, de 197 toneladas, capitão Edward Norris, equipagem 9, carga bacalhão; a Saunders Brothers & C.

Ceará—8 dias, vapor nacional *Pirapama*, de 320 toneladas, commandante José Henrique da Silva, equipagem 30, carga varios generos; á Companhia Pernambucana.

Navios sahidos no mesmo dia

Rio da Prata—Patacho brasileiro, *Sapho*, de 228 toneladas capitão Adriano da Silva Leite, equipagem 8, carga varios generos.

Lisbôa—Escuna portugueza *Maria*, de 160 toneladas, capitão C. V. Ferron, carga assucar.

Aracajú—Patacho allemão *Elise*, de 18[illegible] toneladas, capitão B. Swart, em lastro.

Canal—Barca ingleza *Maria Wakefield*, de 361 toneladas, capitão Jones Carle, carga assucar.

EDITAES

Edital n. 497

Acha-se marcado o prazo de 40 dias para o accesso das cadeiras primarias de 2ª entrancia nas villas de Cabrobó (sexo masculino e feminino, e Barreiros (sexo feminino). Os professores do 1ª entrancia que pretenderem remoção, deverão enviar a esta repartição os seus requerimentos por intermedio do delegado litterario, no prazo acima designado.

Das referidas cadeiras, subiram de cathegoria as da villa de Cabrobó, que passou a ser a séde da comarca d'esse nome, e a da villa de Barreiros, acha se vaga pela remoção da professora respectiva para a escola de Apipucos, —o que se declara de ordem do inspector geral.

Secretaria da Instrucção Publica de Pernambuco, 15 de dezembro de 1881.

O secretario,
Joaquim Pereira da Silva Guimarães.

EDITAL.—A Camara Municipal do Recife, faz publico, para conhecimento de quem interessar possa, que recebe por postas, em cartas fechadas, durante o prazo de 15 dias, a contar desta data, para o levantamento do emprestimo de 51:241$000, de conformidade com o art. 88 da lei do orçamento vigente, debaixo das seguintes bases:

1.º O emprestimo deverá ser de 51 241$000. ao prazo de 5 annos.

2.º O juro deverá ser até 7 %, ao anno, pago semestralmente.

3.º A amortisação será feita no espaço de 5 annos, sendo pagos 20 % no fim de cada anno.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Marianno Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

— A Camara Municipal do Recife faz publico para conhecimento de quem interessar possa que resolveu marcar o praso de 30 dias á contar desta data, para ficarem sem effeito as licenças que foram dadas para o abatimento do gado nos matadouros particulares da freguezia da Magdalena, attendendo a sua inconveniencia em semelhante lugar.

Paço da Camara Municipal do Recife, 22 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano e Ratis e Silva,
Secretario.

— A Illma. Camara Municipal do Recife em cumprimento da disposição do art. 77 da lei n. 1.607 de 19 de julho do corrente anno faz saber a todos os contractantes da relação infra que fica-lhes marcado o praso de 68 dias a contar d'esta data para virem pagar os respectivos impostos sob pena de ficarem multados metade em do valor dos mesmos, se os não pagarem dentro dor eferido praso.

Paço da Camara Municipal do Recife, 23 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gaudiano Ratis e Silva,
Secretario.

DECLARAÇÕES

— A Camara Municipal do Recife faz publico, para conhecimento de quem convier, que revertendo para si o privilegio concedido a Antonio da Costa e Sá, para conducção das carnes verdes, e estando resolvida a transferil o, convida pelo presente a quem o pretender, para que dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data, apresente sua proposta em carta fechada nesta secretaria.

Paço da Camara Municipal do Recife, 12 de dezembro de 1881.

José Mariano Carneiro da Cunha,
Presidente.
Pedro Gandiano de Rates e Silva,
Secretario.

Olinda

O imposto de carroças que cobra a Camara Municipal de Olinda, sobre as que transitam nesta cidade, vindas da cidade do Recife firma-se na decisão abaixo transcripta.

Decisão de recursos, por S. Exc. o Sr presidente da provincia, foi expedido o seguinte acto :

4.ª Secção.—Palacio da Presidencia de Pernambuco, 20 de agosto de 1875.—O presidente da provincia, tendo em vista a petição de Thomaz José de Gusmão, em que recorre dos despachos pelos quaes a Camara Municipal do Recife, negou-lhe a restituição da quantia de 12$000, em que foram collectadas duas carroças de sua propriedade, empregadas em serviço do municipio do Recife, resolvi, de conformidade com o art. 73 da lei do 1º de outubro de 1828, e em face, não só da informação daquella camara, constante dos officios sob n. 83 de 11 do mez corrente, como dos documentos instructivos dos recursos, porquanto, sendo expressos o art. 31 § 25 da lei n. 1,156 de 15 de junho de 1874, quanto aos pagamentos devidos dos impostos por cada carroça empregada nos serviços das cidades, e povoações, não provou o recorrente que suas carroças trabalham sômente no municipio de Olinda, a eximir-se dos impostos exigiveis no municipio do Recife, onde taes carroças são encontradas, e conseguintemente se acham obrigadas a repetições dos alludidos impostos, em razão de não ser o municipio o mesmo.—*João Pedro Carvalho de Moraes.*

Arsenal de guerra de Pernambuco

Concurso para amanuense

Em cumprimento ao aviso do Ministerio da Guerra, de 12 do corrente, o Sr. director manda fazer publico, que no dia 23 de janeiro vindouro, ás 10 horas da manhã, terá lugar nesta repartição o concurso para amanuense, ficando para isto aberta a inscripção nesta secretaria até o dia 21 inclusive.

Os pretendentes deverão instruir suas petições com documentos que provem bom comportamento e a idade de 18 annos completos, pelo menos, podendo juntar quaesquer outros que mostrem suas habilitações.

As materias exigidas são : grammatica da lingua nacional, leitura e escripta correctas, arithmetica e suas applicações ao commercio com especialidade a reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de descontos, juros simples e composto, theoria de cambios e suas applicações, theoria de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e a fazenda publica, traducção correcta das linguas franceza e ingleza, e principios geraes de geographia e historia do Brasil.

Secretaria do Arsenal de Guerra da Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

Francisco Joaquim de Souza,
Secretario.

Conselho de compras da repartição de marinha

De ordem do Illm. Sr. capitão de fragata Felippe Firmino Rodrigues Chaves, inspector, convido aos Srs. negociantes abaixo mencionados á comparecerem n'esta secretaria no prazo de tres dias, contados da publicação do presente, para assignarem os contratos celebrados em sessão do conselho de compras de 19 e 21 do corrente.—Genuino José da Rosa, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, Bartholomeu & C., José dos Santos Oliveira, Joaquim Alves da Silva Santos, Francisco Manoel da Silva, Beltrão & Costa, Joaquim José Gonçalves Beltrão, Fernandes Peixoto & C., Antonio Soares Raposo, João Rodrigues de Moura e Umbellino Ferreira Pinto.

Secretaria da inspecção do Arsenal de Marinha de Pernambuco, 24 de dezembro de 1881.

O secretario,
Antonio da Silva Azevedo.

Relação nominal dos contribuintes ao imposto municipal de casas de negocio e bebidas espirituosas no anno de 1881 a 1882.

Arco da Conceição

N. 2 José da Conceição Oliveira Figueiredo, loja de ourives.
N. 4 Santos & C., fabrica de cigarros.
N. 6 Os mesmos, idem idem.

Caes da Alfandega

N. 1 Mendes Lima & C., armazem de bacalhão.
Ns. 3 e 3 A Seixas & Irmãos, idem idem.
N. 5 Thomaz Times, armazem de viveres.
N. 7 Corga, Figueiredo & C., idem idem

Rua do Marquez de Olinda

N. 1 Francisco Gonçalves Torres, escriptorio de commissões.
N. 15 Bourgard & C, loja de cigarros.
N. 15 O mesmo, lythographia.
N. 17 Oliveira Bastos & C.. armazem em grosso.
N. 19 Vaz & Leal, idem idem.
N. 21 Miguel Gonçalves da Costa Meira, armazem de moveis.
N. 25 Gomes de Mattos & Irmão, armazem de fazendas.
N. 25 Os mesmos, escriptorio.
N. 27 José Barbosa de Mello, loja de livros.
Ns. 29 e 31 Browms & C., armazem de fazendas.
N. 39 Luiz Gonçalves da Silva & Pinto, escriptorio de commissão.
N. 43 Viuva Azevedo & C., fabrica de sellins.
N. 47 Pedro Honorato dos Santos, alfaiate.
N. 53 Manoel Cruz & C., escriptorio de commissões.
N. 53 Albuquerque & Filho, idem idem.
N. 53 Antonio Pereira de Miranda, escriptorio de commissões.
N. 53 A Antonio Gonçalves Torres, loja de louça.
N. 55 A. Vieira & C , armazem de fazendas.
N. 55 Os mesmos, escriptorio.
Ns. 57 e 59 Parente Vianna & C., armazens de ferragens.
N. 59 Dr. Ermirio Cesar Coutinho, consultorio.
N. 63 Mendes Lima & C., armazem de bacalhão.
N. 63 Os mesmos, escriptorio.
N. 2 Decio de Aquino Fonseca, idem.
N. 4 Hermenegildo Alves de Assis, loja de cabellereiro.
N. 6 Antonio de Oliveira Maia, armazem de fazendas.
N. 8 J. E. Purcell, lythographia.
N. 8 O mesmo, escriptorio.
N. 10 Fabrica de Fiação e Tecidos, armazem.
N. 10. Francisco das Chagas Silveira, alfaiate.
N. 12 Dias Peixoto & C.. loja de cera.
N. 14 Wilson Halliday & C , armazem de ferragens.
N. 16 Olintho, Jardim & C., armazem de fazendas.
N. 18 Antonio de Brito, escriptorio de commissões.
N. 18 Alfredo A. da Silva Freire, idem idem.
N. 24 Alfredo Henrique Garcia, officina de roupa.
N. 24 O mesmo, escriptorio de commissões.
N. 26 Victor Grandin, relojoaria.
N. 30 José Antonio Pereira, fabrica de cigarros.
N. 32 José Antonio D. de Figueiredo, idem idem.
N. 34 Farias & Maia, armazem de grosso.
Ns. 36 e 38 Monhard Mettler & C , armazem de fazendas.
N. 38 João Pereira Moutinho, escriptorio de commissões.

Rua do Marquez de Olinda

N. 40 Guimarães & Cardoso, armazem de fazendas.
N. 40 Olon Macedo, lytographia.
N. 42 Francisco de Azevedo & C., armazem de mercadoria.
N. 42 Dr. Antonio de Siqueira C. da Cunha, consultorio.
N. 42 João Augusto da Silva Freire, escriptorio de commissões.
N. 45 Eugenio Gonçalves Cascão, armazem de miudezas.
N. 46 João Correia de Carvalho, officina de alfaiate.
N. 48 Fernandes Carvalho & C., armazem de fazendas.
N. 50 Bruno Alvaro Barbosa da Silva, escriptorio de commissões.
N 54 Antonio Duarte Carneiro Vianna, armazem de miudezas.
N 56 A Reis & Santos, ferragens.
N. 62 Gonçalves Irmãos & C., fazendas.
N. 62 Manoel da Silva Santos, escriptorio de commissões.
N. 64 Dr. Constancio Pontual, consultorio.

Rua do Bom Jesus

N. 1 Dr. Feliciano Pontual, escriptorio de commissões.
N. 1 Manoel Xavier Carneiro Albuquerque, idem idem.
N. 7 Miguel José Alves, idem idem
N. 7 Miguel Ferreira Pinto, confeitaria.
N. 9 Associação da praticagem, armazem de deposito.
N. 11 Capitulino Uchôa de Guimarães, escriptorio de commissões.
N. 11. Dr. Fabricio Gomes de A. Lima, idem idem.
N. 15 Manoel Francisco de Hollanda, armazem de deposito.
N. 17 Catulino Gonçalves Lessa, casa de banho.
N. 19 H. Lundgrin & C., armazem de deposito.
N. 11 Companhia telegraphica, escriptorio.
N. 19 Wanderley & Bastos, escriptorio de commissões.
N. 21 Braz Januario Fernandes, officina de sapatos.
N. 23 Manoel do Nascimento, casa de pasto.
N. 23 Domingos José da Silva, escriptorio de commissões.
N. 25 J. Leoguim, armazem de deposito.
N. 33 Justino Gonçalves de Oliveira, taverna.
N. 35 Manoel de Abreu Porto, fornecedor de navios.
N. 39 João Manoel Mendes C. Azevedo, relojoaria.
N. 41 Ferreira & C., fabrica de cigarros.
N. 43 A Antonio Pedro da Silva, caldereiro.
N. 43 B Duarte Rodrigues & Irmãos, depositos de seccos.
N. 43 B Francisco Ignacio Pinto, leiloeiro.
N. 45 Augusto Seixas & C., armazem de moveis.
N. 45 Temporal & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 49 Manoel Joaquim da Silva Rego, officina de pianos.
N. 51 José Texeira Leite Bastos, armazem de miudezas.
N. 51 Primenio Duarte Ribeiro & C., escriptorio de commissões.
N. 53 Gustavo L. Furtado de Mendonça, idem idem.
N. 55 D. P. Wild, armazem de fazendas.
N. 57 Alfredo Soares de Azevedo, escriptorio de commissões.
N. 61 Henrique Nuech & C., armazem de miudezas.
N. 61 Dr. João de Moraes V. da Cunha, consultas.
N. 10 Joaquim Monteiro da Cruz, escriptorio de commissões.
N. 12. Theodoro Christiansen, idem idem.
N. 16 Manoel Joaquim da Rocha, idem idem.
N. 18 Theodoro Christiansen, armazem de deposito.
N. 20 Marcelino Bento José de Souza, funileiro.
N. 20 Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque, consultas.
N. 30 Ferreira Cascão & Filho, escriptorio de commissões.
N. 32 Manoel Cardoso Ayres, loja de livros.
N. 38 Joaquim José Rodrigues da Costa, escriptorio de commissões.
N. 40. Baltar Irmão & C., idem idem.
N. 44 F. H. Carls, lytographia.
N. 42 Manoel Gomes Mendes, idem.
N. 44 A Feliciano José da Cruz Braga, barbeiro.
N. 52 João Soares Botelho, taverna.
N. 52 José Lourenço Gonçalves, escriptorio de commissões.
N. 54 A. de Moraes, lytographia.
N. 56 D. Anna Maria Nascimento, loja de livros.
N. 56 Rabello & Sobrinho, escriptorio de commissões.
N. 62 Cramer Frey & C., armazem de fazendas.

Rua do Commercio

N. 2 Felippe Settimi, hotel.
N. 6 Pereira Carneiro & C., escriptorio de commissões.
N. 8 Henrique Foster & C , idem idem.
N. 8 Consulado Americano, escriptorio.
N. 10 Vieira & C., fornecedor de navios.
N. 10 M. J. Lidstone, escriptorio de commissões.
N. 10 Consulado Francez, idem idem.
N. 14 J. A. Thon, escriptorio de commissões.
N. 14 Wilson Sons & C , idem idem.
N. 14 Estrada de Ferro do Limoeiro, idem idem.
N. 16. Consulado Inglez, idem idem.
N. 18 Matheus Austin & C., idem idem.
N. 20 R. H. Sonolly, idem idem.
N. 22 Antonio Duarte Rodrigues, corrector.
N. 22. Bernardino de Vasconcellos, corrector.
N. 22. Candido C. Guedes Alcoforado, idem.
N. 22 Miguel José da Motta, idem.
N. 22 Antonio Pinto de Lemos, idem.
N. 22 Manoel José Affonso, idem.
N. 28 Manoel Francisco de Souza & C , taverna
N. 32 Bank London Brasilian, escriptorio.
N. 32 Companhia Telegraphica Submarina, idem.
N. 32 Companhia Westren (telegraphica), idem
N. 34 Companhia de Seguros Phenix Pernambucana, idem.
N. 34 João Ignacio de Medeiros Rego, escriptorio de commissões
N. 36 Inglish Bank of Rio de Janeiro, idem, idem.
N. 38 Jorge Clemente Borba Cavalcante, idem, idem.
N. 40 Mais, Pacheco & C., idem, idem.
N. 42 Augusto Frederico de Oliveira, idem, idem.
N. 44 Bernardino de Sena Pontual, idem, idem.
N. 48 Caixa Economica, casa de penhores.
N. 48 Souza Nogueira & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Silva Guimarães & C., idem, idem.
N. 9 Augusto Labile, idem, idem.
N 13 Dr. Manoel Francisco Teixeira, consultorio.
N. 17 José Antonio de Mattos, armazem de recolher.

Praça do Corpo Santo

N. 6 Miemeya Cahn & C., escriptorio de commissões.
N. 3 Manoel Joaquim de Mattos, idem, idem.
N. 3 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 5 Julio & Irmão, escriptorio de commissões.
N. 5 João Victor Alves Matheus, idem, idem.
N. 7 Julio & Irmão, escriptorio de commissões.
N. 7 Brito Bastos & Filho, idem, idem.
N. 9 Antonio Muniz Machado, armazem de recolher.
N. 9 Moura & Filhos, escriptorio de commissões.
N. 13 Antonio do Rego & Medeiros, idem, idem.
N. 15 Tavares de Mello Genro & C , idem idem.
N. 17 Theodoro Just, idem, idem.
N. 17 Dr. José Zeferino Ferreira Velloso, consultorio.
N. 19 Baltar & C., armazem de recolher.
N. 19 Beltrão Junior & Rezende, escriptorio de commissões.
N 17 Orestes Travassos & C., idem, idem.
N. 21 José Marques Airosa Braga, officina de sapateiro.
N. 23 Teixeira Coimbra & C., armazem de miudezas.
N. 27 José Guilherme Guimarães, armazem de vinhos.
N. 27 João Maria de Albuquerque Oliveira & Filhos, deposito de navios.

Torres

N. 10 Brasilian Submarine Telegraphe, deposito de materiaes
N. 12 Antonio da Cruz Pires, quitanda.
N. 14 Bernardino Pontual, armazem de deposito.
N. 18 Maria Candida do Nascimento, quitanda
N. 20 Antonio Campos da Silva, officina de sapateiro.
N. 29 Manoel Alves de Oliveira, dita de carpina.

Becco do Abreu

Ns. 1 e 6 Henriques Nuesch, armazem de deposito.

D. Maria de Souza

N. 3 Manoel Luiz Fernandes, quitanda.

Thomé de Souza

N. 5 Oliveira & Fonseca, taverna.
N. 12 Maria Balbina da Conceição, quitanda.
N. 14 Thomé José Pereira, officina de sapateiro.

Vigario

N 3 José Leonardo Grego & C., armazem de recolher.
N. 3 Bostelman & C., escriptorio de commissões.
N. 5 Barão da Soledade, consulado italiano.
N. 7 Domingos Alves Matheus, escriptorio de commissões.
N. 9 Souza Bastos Amorim & C., deposito.
N. 15 Joaquim Alves da Silva Santos, armazem de deposito.
N. 17 Pedro Ozorio de Cerqueira, escriptorio de commissões.
N. 2[illegible] José Teixeira de Carvalho, bilhar.
N. [illegible]1 O mesmo, hotel.
N. 25 José de Souza Pereira, armazem de cimento.
N. 25 Francisco Vieira Perdigão, hotel.
N. 27 José Carpinteiro de Menezes, officina de torneiro.
N. 31 José de Oliveira Castro, escriptorio de commissões.
N. 23 Viuva Cunha Lages, idem, idem.
N. 2 Companhia de Seguros Indemnisadora, idem, idem.
N. 2 Meretissima Junta Commercial, idem, idem.
N. 4. Dr. Barros Sobrinho, consultorio.
N. 4 Manoel Amancio dos Reis, escriptorio de commissões.
N. 8 Cosme José dos Santos Callado, idem, idem.
N. 10 Moreira Lopes Sodré & C., armazem de umo.
N. 12 Joaquim Maximiano Pestana, agencia de leilões.
N. 14 João José de Lima Junior, cabelleireiro.
N. 16 Domingos da Silva Torres, & C., escriptorio de commissões.
N. 18 Luiz da Fonseca Oliveira, officina de carpina.
Ns. 20 e 22 Francisco Manoel da Silva & C. armazem.

(Continúa).

Recebedoria de Pernambuco

Divida activa

O administrador da recebedoria declara, que de conformidade com a circular n. 28 de 28 de maio proximo passado, termina no dia 31 do corrente mez o prazo para o pagamento amigavel dos impostos ainda não pagos relativo aos exercicios de 1867-68 á 1879-80.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Recebedoria de Pernambuco

Imposto predial

O administrador da recebedoria faz publico, que no dia 31 do corrente mez termina o prazo para o pagamento sem multa do 1º semestre do corrente exercicio de 1881-82 do imposto predial ; depois do que será cobrado com a multa estabelecida.

Recebedoria de Pernambuco, 17 de dezembro de 1881.

Alexandre de Souza P. do Carmo.

Consulado Provincial

O administrador do Consulado Provincial, em virtude do que dispõe o art. 43 do regulamento de 4 de julho de 1879, avisa aos interessados que o agente recebedor, João Berna do do Rego Valença, continúa a proceder, mediante a multa de 9 %, a cobrança dos impostos lançados, correspondentes ao exercicio de 1880 a 1881, que deixaram de ser opportunamente pagos, sendo remettidos para juizo as contas dos que até o fim do corrente mez não satisfizerem a importancia de seus debitos.

Consulado Provincial de Pernambuco, 6 de dezembro de 1881.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

A superintendencia da via ferrea Great Western of Brasil Railway chama a attenção do publico para o artigo abaixo do regulamento :

Art. 2.º A distribuição dos bilhetes cessa cinco minutos antes da partida dos trens, e á essa hora serão fechadas as portas que dão ingresso para a estação.

The New London & Brasilian Dank Limited

RUA DO COMMERCIO N. 32

Sacca por todos os vapores sobre as caixas do mesmo banco em Portugal, sendo :

Em Lisbôa pura os Capelistas n. 75.
No Porto, rua dos Inglezes.

THEATRO SANTA ISABEL

COMPANHIA LYRICA ITALIANA

Direcção de Thomaz Passini

Tendo seguido para a Europa o maestro Sr. Malcher, á contratar a companhia lyrica italiana que tem de trabalhar neste theatro nos mezes de abril e seguintes, e estando feito o contrato com o governo, está aberta uma assignatura para 24 recitas.

Os artistas, como de costume, serão escolhidos dos melhores em relação aos recursos da empreza ; o repertorio e o elenco de companhia serão annunciados, logo que da Europa chegue o aviso dos contratos.

O Srs. assignantes da ultima estação lyrica tem preferencia á confirmação das suas localidades até ao dia 15 de janeiro proximo, aos preços estabelecidos no contrato com o governo, devendo satisfazer até o fim de fevereiro 25 % do total da assignatura, e os 75 % restantes até a ante vespera da estréa da companhia que será opportunamente annunciado.

A' tratar á rua Marquez d'Olinda n. 1[illegible] com José Leopoldo Bourgard, das 11 horas da manhã ás 4 horas da tarde.

MARITIMOS

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELLAN LINE

Magellan

Espera-se da Europa até o dia 1 de janeiro, e seguirá para os portos do sul e do Pacifico depois da demora do costume.

Para onde recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete.

Consignatarios
Wilson Sons & C. Limited.
14—Rua do Commercio—14

Companhia Brasileira de Navegação a vapor

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Espirito Santo

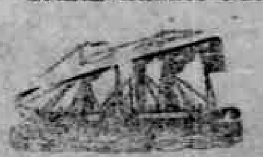
Commandante o 1º tenente Aureliano Isaac

Espera-se dos portos do norte no dia 25 do corrente, seguindo depois da demora do costume para os portos do sul.

PORTOS DO NORTE
O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme Waddington



Espera-se dos portos do sul, até o dia 27 do corrente, seguindo depois da demora do costume, para os portos do norte.

Para carga, passagens, encommendas e valores, trata-se com o agente

Bernardino Pontual
44—RUA DO COMMERCIO—44

Para o Rio Grande do Sul

Recebe carga a frete á barca *Tigre 2º* ; trata se com Baltar, Oliveira & C., á rua do Vigario numero 1.

Lisboa e Porto

Segue para os portos acima a barca p[illegible]

ILEGÍVEL

gueza *Humildade*: para carga e passageiros, trata se com José da Silva Loyo & Filhos.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL
Barra-Grande, Porto de Pedras, Camaragibe, Maceió, Penedo e Aracajú

Segue no dia 26 do corrente, o vapor *Ipojuca*, commandante Telles, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 24. Encommendas, passagens e dinheiro a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio
Caes da Companhia Pernambucana n. 12.

Maranhão

A barca portugueza *Formosa* sahirá em pouco tempo para o Maranhão, por ter a bordo parte da carga que recebeu no Porto com este destino; para o resto que lhe falta, trata-se com os consignatarios Orestes, Travassos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Companhia de Navegação a Vapor Bahiana
Maceió, Penedo, Aracaju, Estancia, e Bahia
O vapor
Penedo
CMMMANDANTE RODRIGUES

E' esperado dos portos acima, até o dia 26 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

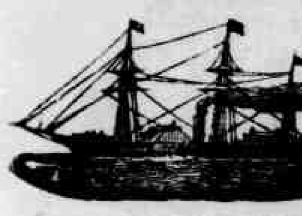
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na agencia
7—Rua do Vigario—7
DOMINGOS ALVES MATHEUS

Royal Mail Steam Packet Company
Grande reducção nos preços das passagens
O PAQUETE A VAPOR
Neva
Commandante W. Gillies

Espera-se da Europa no dia 25 do corrente, o qual depois da demora do costume, seguirá para os portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O PAQUETE A VAPOR
Douro
Commandante E. C. Kemp



E' esperado dos portos do sul no dia 29 do corrente, seguindo depois da necessaria demora para os portos de
LISBOA E SOUTHAMPTON

Itinerario

Southampton	1	9	24	27
Cherbourg	—	10	—	—
Carril	—	—	—	30
Vigo	4	—	—	30
Lisbôa	6	13	28	—
S. Vicente (Cape Verde.)	—	19	*	—
PERNAMBUCO	20	5	10	—
Maceió	—	—	11	—
Bahia	—	27	12	—
Rio de Janeiro	25	30	15	—
Santos	—	2	17	—
Montevidéo	2	—	—	23
Buenos Ayres	4	—	—	25
Buenos Ayres	20	—	—	5
Montevidéo	22	—	—	7
Santos	—	6	21	—
Rio de Janeiro	30	9	24	—
Bahia	—	12	27	—
Maceió	—	—	28	—
PERNAMBUCO	—	14	29	—
S. Vicente. (Cape Verde)	*	20	*	*
Lisbôa	19	27	13	—
Vigo	—	—	—	30
Southampton	23	1	17	4

* Só tocará precisando de carvão.

Faz se grandes abatimentos a favor da familias e dá-se vinho gratis aos passageiros de todas as classes.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com os
CONSIGNATARIOS
Adamson, Howie & C.
Rua do Marquez de Olinda n. 37
Entrada para o escriptorio pela rua do Bispo Sardinha n. 37

Lisboa

Segue com brevidade o patacho portuguez *Robim*, por ter a maior parte do carregamento prompto, e para o resto que falta, trata-se com Silva Guimarães & C.

LEILÕES

LEILAO
De fazendas avariadas
CONSTANDO DE
Madapolão, algodão e chita
Terça-feira 27 do corrente
A's 10 1/2 horas
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Pinto
Em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43
Em continuação
venderá o mesmo agente, 50 caixas com maizena e 1,000 libras de manteiga em latas.

Agente Pestana
LEILAO
Da casa terrea sita á rua dos Pires n. 77, freguezia da Boa Vista, com 2 portas de frente, 20 palmos de largura e 54 ditos de fundos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, cacimba, quintal murado em terreno proprio, rende 20$000 mensaes.

Terça feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12

O agente Pestana levará a leilão por ordem do Illm. Sr. Luiz Correia Loureiro, chanceller encarregado do Consulado de Portugal, da casa acima declarada, pertencente ao espolio do subdito portuguez Antonio da Costa Almeida, podendo desde já os Srs. compradores irem examinal-a, e para mais esclarecimento o mesmo agente dirá

Agente Pestana
LEILAO
De mobilias de jacarandá, dita de pao carga, meia mobilia de amarello, toiletts de jacarandá, meias commodas, aparadores, espelhos lustre para velas, relogios de parede, candieiros a gaz, jarros para flores e diversas obras de ouro como sejam: relogios de ouro, ditos de prata, cadeias de ouro, brincos, adereços, voltas, caçoletas, anneis e muitas outras obras de fino plaquet as quaes serão vendidas

Ao correr do martello
Terça-feira 27 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem da agencia de leilões á rua do Vigario Tenorio n. 12
POR INTERVENÇAO DO AGENTE
Pestana

LEILAO
De 49 fardos com algodão inglez trançado para saccos
Terça-feira 27 do corrente

O agente Pinto levará a leilão em lotes a vontade dos compradores e por conta e risco de quem pertencer 980 fardos de algodão transado para saccos, as 11 1/2 horas do dia acima dito no escriptorio da rua do Bom Jesus n. 43, por occasião de um outro leilão de fazendas avariadas.

LEILAO
Da armação, generos e pertences da taverna ns. 4 e 6 da Ribeira da Boa-Vista.
Quarta-feira 28 do corrente
A's 11 horas em ponto

O agente Martins fará leilão por conta de quem pertencer, em um ou mais lotes, da taverna da Ribeira da Boa-Vista ns. 4 e 6 e ao correr do martello.

Agente Pestana
LEILAO
Da armação generos e utencilios da taverna á rua de S. José n. 2.
Quarta feira 28 do corrente
A's 11 horas

O agente Pestana levará a leilão por conta e risco de quem pertencer, a armação, generos e utencilios da taverna sita á rua de S. José n. 2 garante se as chaves da casa livre e desembaraçada de qualquer onus.

Em um ou mais lotes a vontade dos compradores

AVISOS DIVERSOS

Sapatinhos de phantasia

Acaba de chegar o mais bem escolhido sortimento de sapatinhos de phantasia para senhoras e meninas: á rua Nova n. 16, loja denominada Vapor Francez.

Aluga-se o 3º andar do sobrado da rua do Imperador n. 22, caiado e pintado, com bastantes commodos para familia: a tratar na rua Duque de Caxias n. 46.

CASA DA FORTUNA
Aos 4:000$000
BILHETES GARANTIDOS
A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO (OUTR'ORA RUA DO CRESPO) N. 2 E CASAS DO COSTUME.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus afortunados bilhetes, o inteiro n. 2406 com a sorte de 4:000$, 2 quartos n. 338 com a sorte de 800$, 2 quartos n. 165 com a sorte de 100$000, e outras sortes de 32$, 16$ e 8$, da loteria (184.ª), que se acabou de extrahir convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os seus afortunados bilhetes garantidos da 107.ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (185), que se extrahirá terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em quantidade maior de 100$	
Bilhetes	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Manoel Martins Fiuza.

— A pessoa que levou do consultorio medico do Dr. Lobo Moscoso á rua da Gloria, o primeiro e segundo volumes da obra do Jahrr, á muito tempo, tenha a bondade de os mandar restituir. E' um grande favor.

— Precisa-se de uma ama de leite; no rua da Princeza Isabel n. 9.

— Aluga-se uma boa casa e sitio na Torre, rua no Rio n. 9 a tratar na rua do Apollo n. 4

— Uma pessoa regularmente habilitada em compra e venda de generos de estiva, que dá pleno conhecimento de sua conducta, offerece seus serviços a quem precise, preferindo casa de primeira ordem ou trapiche; quem precisar deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes C. L., ou annuncie para ser procurado.

— Aceitam-se propostas no escriptorio de Dantas & Bastos, para arrendamento do trapiche Dantas.

— Aluga-se a loja do sobrado n. 16 á rua Vidal de Negreiros, bastante espaçoso e com armação, a qual se presta aos estabelecimentos de tavernas ou cigarros: á tratar no Largo do Carmo n. 5, loja.

A LPHA MACHINA
PORTATIL PARA PRODUZIR GAZ

Para illuminar armazens, lojas, cafés, hoteis, casas de campo, engenhos, estações de estradas de ferro, capellas, igrejas, cidades e villas, e NAVIOS A VAPOR E A VELA e para produzir a força motriz em MOTORES A GAZ systemas Otto eo utros, desde a força de 1/2 cavallo até força de 12 cavallos, para mover engenhos, serrarias, e fabricas de toda especie.

SCHMIDT & HOMER, Birmingham, unicos agentes para o norte do Brasil, representados por
THEOD. JUST.
17 Praça do Corpo Santo, 1º andar.

Onde o pretendente encontrarão todas as informações e explicações que desejarem,

Aos senhores agricultores

CARDOSO & IRMÃO avisam aos senhores agricultores que são os unicos agentes dos Srs. JOHN FOWLER & C. engenheiros em Londres, fabricantes do caminho de ferro Portatil e material rodante proprio para os engenhos

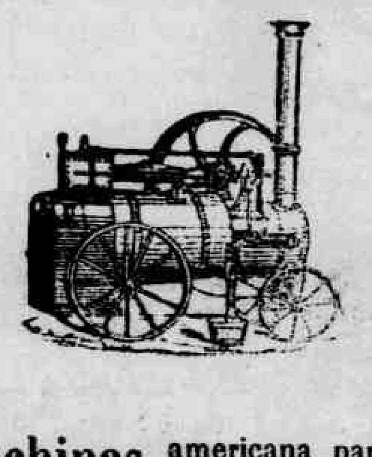
Estes trilhos tornam-se recommendaveis por serem de aço e serem solidamente ligados aos dormentes e tapa juntas, assim a via-ferrea póde ser assentada em qualquer lugar, levantada e novamente assentada no mesmo ou em outro lugar com grande presteza e sem dependencia de pessoal technico.

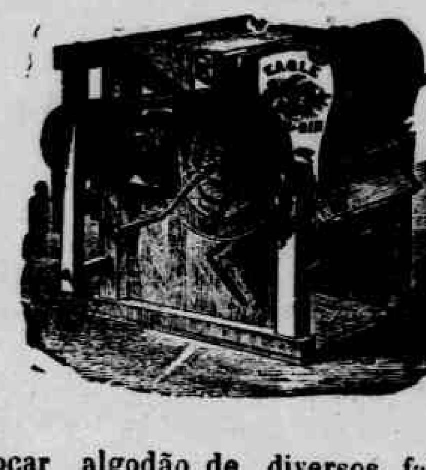
Este caminho de ferro destingue-se dos outros semelhantes pela sua extrema solidez e especialmente pela sua firmesa devido a repousarem os tilhos em dormentes em toda a sua extenção sobre o terreno de modo que não soffre abatimento nem mesmo quando a terra estiver mole de mais para transito dos animaes.

Fornece-se catalagos com os desenhos e preços.

Rua do Brum ns. 100 a 104
CARDOSO & IRMÃO

MACHINAS E VAPORES





Machinas	americana para descaroçar algodão de diversos fabricantes de 10, 12, 14, 16, 18, 20, 25, 30, 35, 40, 50 serras.
Vapores	locomoveis, para descaroçar algodão dos melhores fabricantes
Machinas	Para limpar facas.
Machinas	para costura, de diversos fabricantes
Machinas	para debulhar milho.
Moinhos	para café, afiançados.
Cimento	portland verdadeiro.
Mangueiras	de lona.
Bombas	americanas.
Balanças	inglezas.
Peneiras	de arame para refinação e padaria.
Passadeiras	para engenho.
Escumadeiras	
Tubos	de vidro para vapores.
Louça	americana para cozinha, forrada e estanhada.
Torradores	para café.

Vende-se na
LOJA DAS MACHINAS
DE
REIS & SANTOS
Rua do Marquez d'Olinda n. 56 A

Extracto Composto
DE
SALSAPARRILHA
DE Ayer
PARA A CURA RADICAL DAS

Escrofulas e todas as Molestias provenientes d'ellas e para
DAR VIGOR AO CORPO
e
PURIFICAR O SANGUE.
Preparado pelo Dr. J. C. AYER & CIA Lowell Mass. E. U. A.

DEPOSITO GERAL
13—Rua Primeiro de Março—13
Rio de Janeiro
Unico agente em Pernambuco
ADAMSON HOWIE & C.
N. 37—Rua Marquez de Olinda—N. 37
A venda em todas as boticas e drogarias.

— Precisa-se comprar uma taverna bem localisada e que retalhe soffrivelmente; na Capunga, rua das Crioulas n. 33.

— Vende se o estabelecimento de molhados á rua da Imperatriz n. 23, tem commodos para familia, e o motivo de vender-se se dirá ao comprador: a tratar no mesmo.

AMA Precisa-se de uma ama; na rua do Marquez de Olinda n. 21, loja.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar e cozinhar, para casa de pequena familia: a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 12, armazem.

AMA Na rua do Corredor do Bispo n. 3, precisa-se de uma ama que cozinhe e faça as compras.

DEFLUXOS
Tosses, Bronchites, Catarrho, Defluxo epidemico, Coqueluche, Rouquidão, Tisica pulmonar, Asma,
CURADAS PELA
PASTA e XAROPE de GICQUEL
PHARMACEUTICO DE 1ª CLASSE, EM PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & Cª.

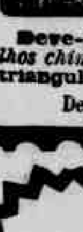
PHOSPHATE DE CAL GELATINOSO DE LEROY

O PHOSPHATO DE CAL GELATINOSO DE LEROY tem uma acção therapeutica muito poderoza sobre os individuos affectados de enfermidades nos ossos e de uma constituição debil. Torna-se indispensavel para as crianças a quem ajuda a fortificar e crescer. E de um gosto muito agradavel e de uma digestão facil. — Preço do frasco: 3 francos.
Paris, pharmacia LEROY, 12, rua d'Anjou.
Depositario:
Pharmacia FERREIRA MAIA & Cª.

O
UNICO
VINHO
ao extracto de Figado de Bacalhau cujo uzo produz os mesmos rezultados que o do
OLEO DE FIGADO
de
BACALHAU
é o
Vinho
ao Extracto de Figado de Bacalhau
de
CHEVRIER

Desconfiar das falsificações e das imitações.
Exigir a assignatura CHEVRIER

HOGG, Pharmaceutico, rua Castiglione, nº 2, em Paris, unico proprietario do
OLEO DE HOGG
OLEO NATURAL DE FIGADO DE BACALHAO



As experiencias feitas durante mais de vinte annos, teem provado que este oleo é de uma efficacidade certa, contra as molestias do peito, a Tisica, Bronchitis, Prisões do ventre, Catarrhos, Tosses chronicas, Affecções escrofulosas, Tumores glandularios, Molestias da pelle, Empigens, Fraqueza geral, e tambem efficaz para fortificar as crianças fracas e delicadas. E' agradavel e facil a tomar.

Deve-se desconfiar dos oleos ordinarios e principalmente de todas as composições *inventadas pela especulação* para substituir o oleo natural, com o pretexto de tornal-o mais efficaz e mais agradavel, cujo resultado, é cansar e irritar o estomago inutilmente. Estes oleos são até perigosos.

Para se ter certeza de tomar o *verdadeiro oleo de figado de bacalhao* **natural e puro**, deve-se comprar somente o **OLEO DE HOGG**, que se vende em vidros triangulares (o modelo foi depositado segundo a regra da lei do Paize).

Deve-se exigir o nome de HOGG, e de mais, o certificado do Sñr LESUEUR, *Chefe dos trabalhos chimicos da Faculdade de Medicina de Paris*, que vai impresso no rotulo collado em **cada vidro triangular**. O oleo de Hogg se vende em todas as principaes Pharmacias.

Depositarios em *Pernambuco*, para a venda por atacado: FRANco M. da SILVA & Cª; FERREIRA, MAIA e C.

XAROPE
FERRUGINOSO
de Cascas de Laranjas e de Quassia amarga
ao PROTO-IODURETO de FERRO
Preparado por **J.-P. LAROZE**, Pharmaceutico
PARIS — 2, Rue des Lions St-Paul — PARIS
APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE DO BRAZIL.

O **Proto-Iodureto de Ferro**, bem preparado, bem conservado, principalmente no estado liquido, é de todas as preparações ferruginosas, a que produz os melhores resultados.... a influencia do principios **amargo e tonicos**, da casca de laranja e da quassia amarga, o ferro e assimilado facilmente e produz effeito prompto e geral restituindo ao sangue, a força ás carnes, a dureza aos differentes tecidos, a actividade e energia necessarias ás suas funcções diversas.

Por isso o **Xarope Ferruginoso de J.-P. Laroze**, consultado pelos medicos da Faculdade de Paris, como o especifico mais acertado para as Doenças de [illegible], Chlorose, Anemia, Chlori-Anemia, Fluxos brancos com difficuldades das regras, Molestias escorbuticas e escrofulosas, Rachitismo, etc.

No mesmo deposito acha-se á venda os seguintes Productos de J.-P. LAROZE:

XAROPE LAROZE de cascas de laranjas amargas — TONICO, ANTI-NERVOSO
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbra do Estomago.

XAROPE DEPURATIVO de cascas de laranjas — IODURETO DE POTASSIO
Contra as Affecções [illegible], Tumores brancos, Acidez do Sangue, Accidentes syphiliticos secundarios e terciarios.

XAROPE SEDATIVO de cascas de laranjas — BROMURETO DE POTASSIO
Contra Epilepsia, Hysteria, Dança de S. Guido, Insomnia das Crianças durante a Dentição.

DEPOSITO EM TODAS AS BOAS DROGARIAS DO BRAZIL

Cuidado com as Falsificações!

AGUA DE MELISSA
dos Carmelitas
BOYER
Unico Successor dos Carmelitas
PARIS, 14, Rua de l'Abbaye, 14, PARIS
Contra a **Apoplexia**, a **Cholera**, o **Enjôo do mar**, as **Flatos**, as **Colicas**, **Indigestões**, a **Febre amarella**, etc. (ver o prospecto no qual vai envolvido cada vidro)
Deve-se exigir o letteiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho, como tambem a *assignatura*:
Depositos em todas as Pharmacias das Americas.
G. Boyer

FUNDA-HERNIARIA ELECTRO-MEDICAL
INVENÇÃO COM PRIVILEGIO POR 15 ANNOS

Dos **IRMÃOS MARIE**, medicos inventores para curar radicalmente as *Hernias*, mais ou menos caracterisados. Ate agora as fundas herniarias teem sido apenas um simples meio para conter as hernias. Os **IRMÃOS MARIE**, resolverão o problema de conter e curar por meio da *Funda-herniaria electro-medical* que contrahe os nervos, fortifica-os sem abalo nem dôres e garante a cura radical em pouco tempo.
Paris, 46, rue de l'Arbre-Sec. — *Pernambuco*, A. CAORS, 22, rua da Cruz.

20 ANNOS DE TRIUMPHO!

Cura instantanea das Febres intermittentes, vulgarmente conhecidas por Sesoes pela

Agua
ANTE-PERIODICA
DO
Dr PALHARES
Medico-Naturalista.

Esta Agua composta com varias plantas febrifugas colhidas na cordilheira de Anahuac *(Mexico)* e margens do Amasonas *(Brazil)* cujas plantas forão colhidas e estudadas pelo sabio Dr PALHARES, durante a sua viagem scientifica, é o mais poderoso medicamento que se pode impregar nas **Febres intermittentes**, vulgarmente conhecidas por **SESÕES**.

Para evitar falsificações, não se deve aceitar senão as garrafas que tiverem sobre o rotulo externo o sinete dos nossos unicos Agentes para o Imperio do Brasil.

JOAQUIM-IGNACIO RIBEIRO & Cª, Praça do Conde d'Eu
PERNAMBUCO
Vende-se nas principaes Pharmacias.

Hypophosphito de Grimault e Cª
PHARMACEUTICOS EM PARIS, 8, RUA VIVIENNE

Todas as pessoas, que padecem doenças do peito, dos bronchios ou do pulmão, taes como *catarros, tisica, defluxo* ou *tosse rebelde*, devem usar do **Xarope de Hypophosphito de Cal de Grimault e Cia.**

Este Xarope, receitado desde muitos annos pelos medicos do mundo inteiro, sempre alcança curas maravilhosas.

Pelo seu emprego continuo, **abranda-se a tosse, desapparecem os suores nocturnos, desperta-se rapidamente o appetite dos doentes, e logo se releva pelo augmento do peso, o aspecto de uma saude das mais florecentes.**

O XAROPE de HYPOPHOSPHITO de CAL é côr de rosa e vende-se em frascos chatos, de fórma oval, levando a marca de fabrica, a firma GRIMAULT e Cia, e Estampilha do Governo francez.

DEPOSITO NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

ILEGÍVEL

XAROPE
DE
JARAMACARU' E JUCA'
PREPARADO
POR
J.C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
A' rua do Barão da Victoria
N. 25
PERNAMBUCO

A feliz combinação d'essas duas preciosas plantas medicinaes indigenas, fazem d'este xarope o melhor e mais poderoso peitoral. Em nossos sertões são essas as plantas com as quaes nossos sertanejos curam todas as affecções pulmonares, e nós temos colhido os melhores resultados de sua applicação.

CASA DE BANHOS COM DUCHAS
N. 26—Pateo do Carmo—N. 26

Este grande estabelecimento situado no centro desta cidade, contem 18 quartos, 10 destinados para homens, 4 para senhoras, 2 para banhos de chuva e 2 para as duchas. Este estabelecimento offerece toda as vantagens que se podem desejar, com o grande melhoramento que seu proprietario acaba de fazer, collocando uma caldeira a vapor para facilitar os banhos mornos e medicinaes: os apparelhos proprios para o tratamento pelo systema hydrotherapico, taes como são as duchas vertical, movel, ascendente e a circular, systema este que é um meio energico de tratamento que determina um abalo particular do systema nervoso, nas molestias chronicas, porem firmam os banhos frios, o seu throno, porque tem conseguido restabelecer doentes abandonados e depois de esgotados todos os meios therapeuticos, e com o melhoramento das duchas--- já muitos doentes (recommendados pelos Srs. medicos) tem achado a cura de seus males.

O respeito e a boa ordem serão rigorosamente observados, em relação as pessoas de ambos os sexos, para o que tem uma divisão a mais regular nos quartos destinados aos banhos.---Offerece uma garantia ao receio mais melindroso.

Pedimos para os Srs. Drs. em medicina o obsequio de honrarem nosso estabelecimento com suas visitas, para se informarem de seu estado, poderem assim recommendal-o, a seus doentes, animando-nos desta arte a dar-lhe um desenvolvimento que o torna util em todos os casos; a casa de banhos estará aberta nos dias uteis das 6 da manhã ás 10 da noute e nos dias santificados das 6 da manhã ás 4 da tarde.

Tabella dos preços		Por assignatura	
1 Banho morno, frio ou chuva	500	30 Banhos mornos ou frios	12$000
1 Dito em banheiro forrado com lençol	600	15 Idem idem idem	6$000
1 Dito de farello ou aromatico	1$000	30 Banhos de farello ou aromatico	24$000
1 Dito medicinal, será 2ª a receita do medico	$	15 Idem idem idem	12$000
1 Dito de choque ou ducha movel	1$000	30 Banhos de choque ou ducha movel	24$000
		15 Idem idem idem	12$000
1 Dito na ducha circular	2$000	15 Banhos na ducha circular	25$000

MIGUEL WOLFF & C.

Chamam a attenção e pedem a concurrencia do respeitavel publico desta capital para o seu

MUZEU DE JOIAS
A' RUA DO CABUGA' N. 4

Sem competidor em preços, sem superior em delicadeza nos tratos e sinceridade nas transacções, elles expõem, a todos os que honrarem o seu estabelecimento com sua visita, o mais variado e completo sortimento de joias de ouro e prata, quer simples, quer ornadas com as mais elegantes e verdadeiras pedras preciosas, taes como: brilhantes, diamantes, esmeraldas, saphiras, topasios, onix, rosalina, etc., etc.

A sua norma de conducta é:

Vender barato para vender muito.

RUA DO CABUGA' N. 4

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA
GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE
Puramente vegetal, tendo por base a salsa e caroba, preparada por
FERREIRA MAIA & C.

Phamaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem pocurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os eus numerosos preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes destes accrescentando a isto os sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito sedativo rapido.

Nas differentes especies e DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra, todas as molestias que teem sua origem na impureza de sangue, encontram neste medicamento um energico especifico, oque fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos desta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que, deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos reparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « garrafa	5$000

UNICO DEPOSITO DE PERNAMBUCO
Pharmacia Americana
— N. 57 Ru Duque de Caxias —N.

VINHO
BI-NUTRITIVO E TONICO
COM EXTRACTO DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO, PEPTONE E QUINIUM
DE
BARTHOLOMEU & C.

Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. el-rei de Portugal, premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe.

O oleo do figado de bacalhão é universalmente empregado como o melhor reconstituinte, e, por alguns dos elementos que o constituem, como um agente therapeutico poderoso para o tratamento de muitas molestias; mas a difficuldade que apresenta a sua applicação, pela repugnancia da maior parte dos doentes em tomal-o, e mesmo intolerancia do estomago do grande numero d'elles, tem feito com que se não generalise ainda mais sua indicação.

Pelos processos de apuração pouco se tem conseguido para fazer toleravel o oleo de figado de bacalhão, pelo que os chimicos de todos os paizes trabalhavam incessantemente, afim de transformar radicalmente esse agente therapeutico, permittido a sua associação aos vehiculos de facil aceitação pelo paladar e estomago, sem que os seus elementos activos fossem alterados.

Depois de aturado trabalho, conseguimos felizmente obter um extracto de oleo de figado de bacalhão, **da melhor procedencia e de pureza garantida**, completamente soluvel, e com elle preparamos o vinho que hoje apresentamos ao publico e á corporação medica, muito differente d'aquelles até agora conhecidos sob este titulo, que de certo não denunciam conter semelhantes substancia.

Para o novo vinho preencher todas as condições do melhor reconstituinte preparamos igualmente, por processo especial nosso, uma **peptone** que lhe associamos, a qual encerra em si a materia elementar completa, na proporção de 20 grammas de carne para uma colher de sopa d'esse vinho (20 grammas), e lhe addicionamos ainda o quinium (unico extracto de quina devidamente dosado), tonico por excellencia, e verdadeiro auxiliar medico, quando esta medicação é reclamada pelo organismo empobrecido, qualquer que seja a causa.

O nosso vinho, portanto, como o bem classificamos, é um vinho **bi nutritivo e tonico**, e esperamos que confirme elle esse resultado, já por nós obtido em muitas applicações, preenchendo assim a lacuna que havia de um preparado que realmente substituisse o oleo de figado de bacalhão em especie; uma alimentação azotada em proporções convenientes, sendo um tonico poderoso.

O novo medicamento que denominamos **Vinho bi nutritivo e tonico com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium**, é preparado com optimo vinho do Porto, o que mais ainda o recommenda; o seu gosto é agradavel, satisfazendo assim todos os paladares.

MODO DE USAR

O vinho com extracto de oleo de figado de bacalhão, peptone e quinium, é composto de fórma que uma colher das de sopa (20 grammas) corresponde a dupla quantidade de oleo de figado de bacalhão, a 20 gram. de carne, e a 10 centigr. de quinium.

As dóses d'esse vinho variam com a idade e constituição da pessoa de 1 a 4 colheres por dia, das de sopa para os adultos, das de chá para as crianças, e deve ser tomado ás comidas.

DEPOSITO GERAL
34– Rua larga do Rosario–34
PERNAMBUCO

MUSEU ELEGANTE
Rua do Barão da Victoria n. 12

Pedem a attenção e a concurrencia do respeitavel publico, com especialidade das Exmas. Senhoras para as mercadorias finas e de alta novidade que acabam de receber; as quaes se mostrarão com prazer e satisfação. seus preços muito são resumidos, pois é esta a sua divisa:

O que ha de mais bello da grande moda em fitas, bicos, galões, franjas pretas, botões e franjas com vidrilho sombreado, cordão de séda com vidrilho grande Duqueza ultima moda para vestidos, plissé, balayeuse, entre-meios, babados, e de tudo tem o mais variado e completo sortimento. Luvas de pellica modernas com renda de seda grande Duqueza, leques ricos de madreperola para noivas, ditos de couro da Russia, tartaruga e de phantasia, ultima moda, flores feitas a capricho para chapéos, vestidos e para o peito o que se póde desejar de mais lindas, modernos enxovaes para baptisados, vestidos de fustão e de cambraia para crianças de 1 a 8 annos, colchas de crochet para cama, finissimas pedras em anneis e rosêtas que ao pé de brilhante pouco se distingue, perfumarias as mais concentradas inglezas e francezas e um completo e variado sortimento de objectos deslumbrantes proprios para presentes de festas.

Salustiano Martins & C.

ELIXIR DEPURATIVO REGENERADOR
DO
SANGUE

E' um remedio infallivel garantido para escrophulas e chagas escrophulosas. Enchações das glandulas, ulceras, pernas enchadas, symptomas secundarios de syphilis, hemorrhoidas, rheumatismo, gotta, hydropisia, sarnas panno da cara, erupções de pelle e todas as molestias que têm origem na impureza do sangue.

Dóse: uma colher de sôpa, tres vezes por dia.

Dieta: o doente deve abster-se de doce, vinagre, acido, licores, comidas apimentadas.

O elixir tem um sabor agradavel ao paladar mais exigente e não contém materia alguma nociva ou prejudicial a constituição por mais delicada que seja.

Preparado somente pelos proprietarios
J. C. LEVY & C.
PHARMACIA FRANCEZA
25--RUA DO BARÃO DA VICTORIA-25
ESQUINA DA CAMBOA DO CARMO

ARTIGOS DE PARIS

Esplendido sortimento de fazendas e artigos inteiramente modernos, ultimamente chegados e á sahir d'Afandega para o importante estabelecimento o

LOUVRE !
RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A

Francisco Gurgel do Amaral, de volta de sua viagem á Europa, e tendo feito alliescolha de um importante sortimento de fazendas e grande variedade de artigos inteiramente modernos, convida ao respeitavel publico em gera e particularmente ás Exmas. familias a visitarem de preferencia o seu importante estabelecimento sempre que precisarem de qualquer artigo de gosto.

Deixamos de mencionar os artigos que fazem parte do nosso sortimento porque seria isso enfadonho para os benevolos leitores, garantimo-lhes, porém, que nada perderão em dar preferencia ao —**LOUVRE**— pois a nossa longa pratica de commerciante, nos tem habilitado a fazer a melhor escolha possivel de bons artigos, procurando assim, servir bem á aquelles que nos honrarem com a sua preferencia.

A maior sinceridade preside sempre as nossas transacções e o nosso principal systema é vender bons artigos por barato preço.

ÁGUA DE CHINOLINA
PARA TINGIR INSTANTANEAMENTE OS CABELLOS
PREPARADA POR
BARTHOLOMEU & C.
Pharmaceuticos da casa real de S. M. F. El-Rei de Portugal; premiados em diversas exposições com o primeiro premio de sua classe

Unico composto, cuja base principal são principios vegetaes, que póde por isso ser usado por tempo indefinido *sem o menor receio* de alteração da saúde. Esta agua admiravel dá aos cabellos, em poucos minutos, uma côr de brilho natural, desde o castanho até o negro, e ao contrario de todos as tinturas conhecidas, tem um aroma agradabilissimo, que facilita o seu uso as senhoras, ainda ás mais difficeis. *Afiançam-se os seus resultados e effeitos inoffencivos*, quer a applicação seja limitada á barba, quer comprehenda os cabellos da cabeça.

DEPOSITO GERAL
PHARMACIA E DROGARIA
34---Rua larga do Rosario ---34

PALACIO DE INDUSTRIA
—Rua do Barão da Victoria—n. 45

CASA de CONFIANÇA — *PREÇOS* muito RAZOAVEIS

Neste elegante e bem conhecido estabelecimento, os seus amigos freguezes encontrarão sempre um variadissimo sortimento de roupas para homens e meninos de todas as idades, as quaes são importadas das principaes fabricas de Paris, que pela sua elegancia e perfeição nada deixão a desejar. O fim principal dos proprietarios do Palacio de Indrustria é vender muito barato e merecer plena confiança de todos, para o que desde já garantem fallar com franqueza e sisudez e assim procedendo, chegarão com toda a certeza alcançar seu desejado desideratum. A vista do que podem os Srs. fazendeiros, Srs. de engenhos, magistrados ou outra qualquer pessoa que morarem no centro, mandar qualquer portador com as medidas e explicações, as quaes serão estrictamente observadas. Neste grande estabelecimento tambem se fabrica qualquer roupa para homem e meninos, para o que tem um habil mestre de alfaiate, quem está entregue a direcção da officna.

PALACIO DE INDUSTRIA RUA D O D BARÃO A VICTORIA N. 45

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C.
N. 44 - Rua do Brum N. -- 44
Junto á estação dos bonds

Têm para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas e batidas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora idem idem.
Ditas angulares idem idem.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 10 á 40 pollegadas de panadura,
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de qualquer concerto, assentam machinismos e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

DATA INCORRETA

ILEGÍVEL

A GRANDE LOJA DE JOIAS
DE
JOSEPH KRAUSE & C
A' RUA 1.° DE MARÇO N. 6

Constantemente sortimento completo de joias de brilhantes, perolas e pedras preciosas, assim como de prata do Porto e artigos de Christofle.

Relogios de prata e ouro dos mais afamados fabricantes.—Preços fixos e resumidos.

Grande reducção em preços
AOS
DOUS MIL PALETOTS

LOJA DE FAZENDAS
E
FABRICA DE ROUPAS
DE PAREDES PORTO
52—Rua da Imperatriz—52
PORTA LARGA

Neste estabelecimento encontra o respeitavel publico um variado sortimento de ROUPA para homem e menino a preços muito commodos como sejam : paletots de alpaca preta a 2$ 2$500 e 3$000, ditos forrados a 4$000, 5$000 e 6$000, alpacão, merinós de verão e de inverno para luto de panno de casemiras de cores e pretas, panno fino, meia casimira, brim pardo e de outras qualidades, calças de brim pardo e branca, casimira de cores e pretas, merinós de verão e de inverno para luto, collete para luto, calças de brim preto de diversas qualidades, colletes de brim branco, pardo e de cores, de casimira preta e de cores, seroulas de algodão muito bem feitas e de bramante de algodão e linho, camisas de cores, feita no paiz, de cretone branco de algodão, dita de linho, de tudo bom sortimento e baratos preços.

52—Rua da Imperatriz—Porta Larga—52

Neste estabelecimento tambem se encontra bom sortimento de fazendas, madapolão de todas asualidades, chitas, cretones, cassa, baptistes, alpaca, bramantes de algodão e de linho, algodão trançado para toalhas branco e cru, de duas larguras e outras muitas fazendas

Loja do Paredes Porto

COGNAC TRES ESTRELLAS
MULLER FRÈRES

Este cognac, hoje sem competidor pelo seuminimo preço e superior qualidade, que obtem por isso *os primeiros premios na grande exposição universal de Paris* é hoje o mais procurado não só por sua SUPERIOR QUALIDADE E PREÇO BAIXO como porque cada garrafa de litro comporta assim garrafa e meia de liquido, e o torna por isso muito barato para os SHIP CHANDLERS, HOTEIS, RESTAURANTS E VENDAS A VAREJO.

Unicos agentes dos cognac Muller Fréres

MAIA PACHECO & C.

40—RUA DO COMMERCIO—40

Todas as garrafas trazem os rotulos com esta declaração.

Cautella com as falsificações

O unico verdadeiro **cognac Muller Fréres** é aqui importado pelos agentes MAIA PACHECO & C.—Rua do Commercio n. 40.

As caixas representam em marca de fogo o desenho do Palacio Trocader em Paris. As capsulas, rolhas e garrafas são todas authenticadas com a firma—MULLER FRÈRES.

CAUTELLA COM AS FALSIFICAÇÕES

Saude e vigor para todos
DOENÇAS
DO
ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS
VINHO E XAROPE DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
PHARM. PERNAMBUCO

Unicos preparados de **Jurubeba** *approvados pela Academia de Medicina*, e *recommendados pelos Medicos* contra as **Molestias do Estomago, Perda de Appetite, Digestões difficeis, Dyspepsia** e todas as **Molestias do figado, e do Baço,** na **Diarrhea chronica,** na **Hydropesia,** etc.

CUIDADO COM AS FALSIFICAÇÕES!

EXIGIR a assignatura Bartholomeo & Cª

SALSAPARRILHA E CAROBA
DO
DR. CARLOS BETTENCOURT

Grande depurativo do sangue, sem mercurio

Este grande purificador do sangue é um elixir ou extracto fluido composto de varias plantas brazileiras e é puramente vegetal, o que o recommenda a todos quantos quizerem fazer uso de um medicamento de confiança, reputado o primeiro no seu genero. A sua formula foi examinada pela junta medica da corte, bem como o preparado, merecendo a sua approvação.

A sua applicação é garantida não produzir máos resultados como acontece com a maior parte dos preparados do seu genero.

Unico especifico nas molestias seguintes.

Rheumatismo agudo e chronico, syphilis, beriberi, carbunculos ulceras e feridas, cancros, boubas, bubões, gomas ou exostoses, papeiras, escrophulas, darthros ou impingens ... da pelle e outras tantas doenças oriundas de um sangue impuro.

A sua ... com muito escrupulo e segundo ... novas descubertas da pharmacia ...

Este especifico é hoje usado de preferencia a qualquer outro. É um verdadeiro triumpho ... sendo felicitado de toda parte onde se tem feito uso delle!

... que tem tido este preparado, prova ... o seu maravilhoso ...

... outras salsaparrilhas falham, ella cura, e em todas as molestias acima mencionadas ... e attestados que nos autorisam a dizel-o.

... preparados teem tido uma extracção prompta e rapida por causa da veracidade ...

... papel de ... como muitos ao annunciarem remedios com promessas ..., e disto cabe uma bôa dóse aos remedios estrangeiros.

... e caroba do Dr Carlos Bettencourt póde ser usada por todas as classes ... do seu baixo preço, o que não acontece com as outras que custam ... mais ... medicamentosas.

INJECÇÃO BETTENCOURT
ANTI-BLENORRHAGICA
CURA RADICAL EM SEIS DIAS
Gonorrhéa ou uretrite

Esta affecção consiste em uma inflamação da membrana mucosa da uretra, acompanhada de um fluxo purulento e contagioso. Esta doença provém ordinariamente de um contagio de pessoa affectada desse incommodo, mas póde tambem resultar de qualquer irritação da uretra, agitação, excesso no coito, masturbação e differentes outras molestias, taes como : gôta, rheumatismo, syphilis, etc.

O principal methodo curativo é o abortivo adoptado por notabilidades medicas, como Ricord, Niemayer, Calvi e outros.

Este tratamento consiste na applicação da minha Injecção Vegetal e no de banhos frios diariamente. Na mulher tem esta molestia a sua sede na vagina, e torna-se preciso diluir a injecção em parte igual d'agua para fazer as injecções.

Sendo a gonorrhéa chronica é mister tomar internamente a Salsaparrilha e Caroba do Dr Carlos.

Na Leuchorréa ou Florés Brancas deve seguir-se este mesmo tratamento.

Deposito rua do Barão da Victoria n. 51

ALUGA-SE

O 2º andares do sobrado sito á rua larga do Rosario n. 44, e 2º da rua de Pedro Affonso n. 59, a tratar á rua do Vigario n. 31, 1º andar.

Pianista

Domingos José Marques continúa a tocar piano em reuniões familiares ; podendo ser procurado na rua do Imperador, loja de joias de Negreiros & Irmão n. 30.

PILULAS
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as **Sezões**, e todas as **Febres intermittentes.**
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Cigarros

Quereis livrar-vos de doenças no estomago

FABRICA DO CABOCLO
ESTABELECIDA EM 1858
26—RUA DO VIGARIO—26

Os proprietarios d'esta fabrica scientificam a seus numerosos freguezes, tanto desta provincia como das do norte e sul do imperio, que continuam no seu estabelecimento a venderem, tanto a retalho como por grosso, seus acreditados cigarros, fabricados com os mais especiaes fumos de Minas e Goyaz

Sem visos de pommada declaram que seus cigarros são isentos de todo e qualquer artificio e sómente de fumos generosos.

N'esta antiga e bem conhecida fabrica dá se os descontos em qualquer quantidade de 1 milheiro para cima com 30 dias a contar da ultima remessa.

Tendo mais de um... podido obter seus rotulos depois de já servidos, se servindo delles, declaram que seus cigarros vão marcados nas mortalhas com o distico de sua fabrica, pedem a seus consumidores o especial obsequio de inutilisal-os, caso os Srs. compradores que re talhem não os vendam, pois que em minha fabrica se lhes compram para serem inutilisados, evitando por esta forma as falsificações.

Denominação de meus cigarros
Marca registrada na Meretissima Junta Commercial

Saudaveis	10$000
Serpa Pinto	8$000
Positivos	7$000
Perola de Goyaz	8$000
Aprazíveis	6$500
Catraio	6$500
Sociaes	4$500
Rocambole	4$000
Imperiaes	6$000
Populares	6$000

Continua o Sr. Antonio Martins gerindo minha fabrica á perto de 18 annos.

Recife, 1 de março de 1881.

Viuva, Araujo Braga & C

Casa

Aluga-se a casa n. 43 á rua de Santa Rita no correr da igreja, tem 3 salas, 6 quartos, 2 cozinhas, quintal pequeno, cacimba, 1 corredor, 1 quarto avulso, duas entradas para casa, aluguel barato ; a chave para ver está na taverna defronte.

Pechincha

Continúa-se a retalhar o resto do terreno pertencente ao sitio que foi do fallecido Antonio Joaquim de Souza Ribeiro, Afflictos, fica entre os sitios de D. Marcelina e do Rvdm frei José : a tratar na rua do Livramento n. 24, 3º andar.

Ao commercio

Antonio E. S Camões scientifica aos seus devedores que os Srs. Fernando José Paiva e João E. de Brito Macedo, são os unicos encarregados da cobrança de sua casa. Recife, 22 de dezembro de 1881.

LICOR TIBAINA
DE
Granado E. C.

Unico approvado pela junta de hygiene

E' incontestavel a efficacia deste licor para curar radicalmente todas as molestias syphiliticas. Os rheumatismos, os darthros, as escrophulas as pustulas, os tuberculos syphiliticos, as ulcerações da bocca, do pharynge e da larynge, as escamas, os tumores gommosos e outras muitas bastante conhecidas, são combatidas energicamente com o verdadeiro « Licor Tibaina » de Granado & C., excellente depurativo recommendado por distinctos e abalisados facultativos do Rio de Janeiro, para não só expellir todo e qualquer virus syphilitico, como para purificar o systema sanguinio

Este tão util medicamento, vende-se no deposito central á rua 1º de Março n. 12; Rio de Janeiro, pharmacia e drogaria de Granado & C., e na conhecida e acreditada drogaria de Bartholomeu & C., á rua do Rosario n. 35 Pernambuco.

Criado

Na fabrica de chapés á vapor, sita á rua do Visconde de Goyanna n. 147, precisa-se de 2 criados para o serviço da mesma : a tratar na dita fabrica

Velas enfeitadas da exposição

Quem precisar de velas enfeitadas, iguaes a que está exposta na exposição do Lycêo de Artes e Officios, póde dirigir-se ao largo do Livramento n. 36, sonde mora a pessoa que enfeitou as velas que estão expostas, e que pela perfeição de seu trabalho já foi premiada pelo jury do Rio de Janeiro com a medalha de merito, e vende se muito em conta.

PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA
DO
Dr. Sabino
VERDADEIRA HOMEOPATHIA
Res non verba
Rua do Barão da Victoria n. 43
Pernambuco

Moveis

Compra-se, vende-se, aluga-se e troca-se moveis novos e usados de todas as qualidades

As compras effectuam-se de prompto a dinheiro á vista, qualquer que seja sua importancia.

Em todas as transações, são tomadas em consideração as necessidades dos Srs. pretendentes, que encontrarão maiores vantagens do que em outra qualquer parte.

ARMAZEM DE MOVEIS
(A rua do Duque de Caxias n. 37)

PILULAS
Ferruginosas
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Curão a **Anemia, Flores brancas, Falta de Menstruação, as Debilidades e Pobreza de sangue**
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Cª

Genebra e vinagres

Moreira do Cabo & C., teem sempre em seu deposito, á rua do Bom Jesus n. 8, grande quantidade desses generos e, a preços resumidos.

Retalhamento

Ainda está Manoel de Moura Esteves retalhando seu sitio no Arraial, com a frente para os trilhos, lugar muito saudavel e recreativo preços commodos, muito perto da estação da Mangabeira de cima ; a tratar na rua das Trincheiras n. 48, nos dias santificados, do meio dia ás 3 da tarde no mesmo sitio

CARIMBOS DE BORRACHA DE LONGSTRETH

Para datar, para uso de bancas, escriptorio, marcar roupa, imprimir envellopes, cartões rotulos, circulares, endereços, monogrammas, authographos, etc., etc. E' o carimbo melhor, mais simples e mais duravel que se tem conhecido. Agencia em Pernambuco

Rua do Barão da Victoria n.48

Aos que se desejam curar sem comprometter a saúde

Nesta typographia e na rua Direita n. 43, 1º andar, vende se tinturas homœopathicas para prompta cura das seguintes molestias :—Asthmatico, ainda mesmo bronchitico ; erysipela, enxaquecas ; intermittentes (sem o emprego do fatal quinino) ; tosse convulsa ; falta de menstruação ; camaras de sangue ; estericos ou dôr de madre e vermifugos ; tudo manipulado de hervas do paiz. Assim como tratam-se de escrofulas em qualquer caso.

CASA FELIZ

Praça da Independencia ns. 37 e 39

Aos 4:000$000

O abaixo assignado vendeu entre os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 184ª a sorte de 200$000 em 2 meios n. 3836, a sorte de 100$000 em 2 quartos n. 2333 além de outras de 32$, 16$ e 8$000.

Convida aos possuidores a virem receber sem desconto algum.

O abaixo assignado tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da loteria 185ª, a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, que tem de extrahir-se no dia terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhetes inteiros	4$000
Meios	2$000
Quartos	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhetes inteiros	3$500
Meios	1$750
Quartos	$875

Antonio Augusto dos Santos Porto.

CASA DE OURO
4:000$000
Bilhetes garantidos
Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender entre seus felizes bilhetes dous quartos de n. 338 com a sorte de 800$000, e um inteiro de 3 779 com a sorte de 100$000, além de outros premios de 32$000, 16$000 e 8$000.

O mesmo abaixo assignado convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 107ª parte das loterias a beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife (185ª), que se extrahirá terça-feira, 27 do corrente.

PREÇOS

Bilhete inteiro	4$000
Meio	2$000
Quarto	1$000
Em porção de 100$000 para cima	
Bilhete inteiro	3$500
Meio	1$750
Quarto	$875

João Joaquim da Costa Leite.

Loja de imagens

e ornamentos para igrejas, á rua de Marcilio Dias n. 32 A (Antiga Direita)

Neste estabelecimento ha um grande e variado sortimento de imagens, ornamentos para igreja, lampadas, turibulos, caldeirinhas, calix, galões, franjas de ouro fino, entrefino e de seda, estampas, rosarios, medalhas, cruzes, quadros, castiçaes, tudo com sinceridade e modicidade em preços.

Pharmacia

Precisa-se de um praticante de pharmacia de boa conducta ; a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

PASTILHAS
de mastruço e angelim com chocolate

'Deposito botica'
Franceza e drogaria
A. Caors
22 — Rua da Cruz — 22

Manoel Ferreira Lima

José Emigdio Ferreira Lima, sua mulher e filhos, tendo recebido a infausta noticia de ter fallecido na provincia do Rio de Janeiro seu muito prezado pai, sogro e avô, Manoel Ferreira Lima, mandam celebrar missas na igreja Matriz de S. José, pelas 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente ; portanto rogam á todos os seus parentes e amigos e aos do finado, o caridoso obsequio de assistirem, pelo que, desde já se confessam eternamente gratos por este acto de religião e caridade.

Manoel Martins de Moura

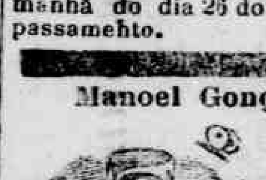
A directoria do Monte Pio Portuguez tendo sciencia do fallecimento do ex socio Manoel Martins de Moura, manda rezar uma missa por sua alma, segunda-feira 26 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus ; para o que convida a familia e amigos do fallecido á comparecerem a este acto religioso. Recife, 23 de dezembro de 1881.

Ramiro Costa,
2.º secretario.

Anna Galdina Giraldes Padilha

Leodegario Padilha, Miguel Pereira Giraldes, Francisca Candida Giraldes, Manoel Hugolino Pereira Giraldes, João Sabino Pereira Giraldes, Francisca Capitulina Pereira Giraldes, Isabel Carolina Giraldes de Almeida, Francisco de Paula Rodrigues de Almeida, Alexandre Americo de Caldas Padilha, José Rabello Padilha, Cornelio Rabello Padilha, Candida Maria da Annunciação Padilha, Josepha Prepedigna Rabello Padilha, Maria Fernandina Rabello Padilha e Rosa Fernandina Rabello Padilha agradecem de coração a todas pessoas que se dignaram acompanhar ao ultimo jazigo, os restos mortaes de sua sempre lembrada e cara esposa, filha, irmã e cunhada, Anna Galdina Giraldes Padilha, e de novo as convidam para assistir as missas que por sua alma mandam resar na matriz da Boa-Vista, pelas 7 horas da manhã do dia 26 do corrente, setimo de seu passamento.

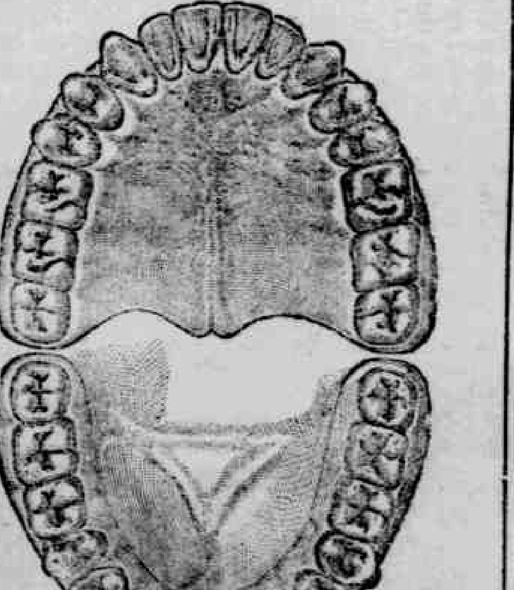
Manoel Gonçalves de Barros



José Antonio Marques e sua mulher mandam resar uma missa por alma de seu presado genro, Manoel Gonçalves de Barros, ás 8 horas da manhã na ordem 3ª do Carmo, no dia 29 do corrente mez, 31º dia do seu fallecimento ; para esse fim convidam aos seus amigos e aos do finado, bem como a familia e mais parentes.

Manoel Gonçalves de Barros

Francisca de Paula C. Barros, seu filho José Gonçalves de Barros e suas irmãs, ainda tras passados de sentimentos pelo eterno passamento de seu sempre lembrado esposo e pai ; convidam a seus parentes e amigos para assistirem algumas missas que por sua alma mandam resar na ordem 3ª do Carmo, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, 31º dia do seu passamento.



NUMA POMPILIO
CIRURGIÃO DENTISTA
Barão da Victoria n.
(1.º *andar*)
Consultas e operações das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Plissés

Faz-se plissés a 20 rs. o metro ; na rua do Brum n. 86.

— Precisa se de uma criada para o serviço interno de uma casa de familia ; a tratar na Soledade, na casa que faz esquina com as ruas da Conquista e Progresso.

— Aluga-se a casa da travessa do Principe n. 7 C (3ª travessa a esquerda, entrada pelo João de Barros) com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, quintal e cacimba só, a preço muito barato ; a tratar na rua do Atalho n. 7, no oitão da caixa d'agua.

contra as
MOLESTIAS dos OLHOS
E DAS PALPEBRAS
Belidas e nodoas nos Olhos,
Ulceras e Chagas da Cornea
Terçol, Fistulas, etc.

A UNICA VERDADEIRA
Vende-se em Caza
Francisco M. da SILVA & Cia
Droguistas
23, Rua do Marquez de Olinda, 23
Pernambuco

Casa de campo

Aluga-se uma casa bastante fresca, pintada e caiada de novo, sita em Cruz de Almas, perto das estações Jaqueira e Tamarineira, com tendo 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra, copiá, quintal, cacimba, por preço commodo : a tratar na rua do Cabugá n. 1 B, loja do Rubim.

Tonicos por Excellencia
VINHO e XAROPE
Ferruginoso
DE
JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cª
Pharm. Pernambuco.
Approvados pela
ACADEMIA de MEDECINA
Curão as *Anemias, Flores brancas, Falta de Menstruação, Gonorrhéas, Desarranjos do Estomago, Falta de Sangue, é o melhor Tonico reparador das Forças.*
EXIGIR
a assignatura
Bartholomeo & Cª

Cavallos roubados

Desappareceram do engenho Concordia, na ... da de Páo d'Alho, freguezia da Luz, na noite de 12 para 13 do corrente, cinco cavallos com os signaes seguintes :

Um cavallo castanho, castrado, pequeno, dous pés brancos e em uma das mãos uma enchoada, carregador baixo, novo e bem feito.

Outro russo, pequeno, já velho, orelhas cabanas, em um dos pés tem uma enchoada, inteiro, chotão.

Outro alasão, grande, uma listra na testa e ponta do beiço branco, na sarnelha um redimoinho, os cascos de detraz dos pés muito rasos, mãos grossas, inteiro, chotão, crinas e topete cortados.

Outro russo, grande, bem feito, beiço branco, com pintas de pedrez, anda baixo, os cascos dos pés arrastam, inteiro, crinas e topete cortados.

Outro russo, rodado, cégo de um olho, muito bem feito, do mesmo lado na pá uma cicatriz com fórma de buraco, do mesmo lado no colchão uma cicatriz de talho de serra, chotão e ardigo, inteiro, topete e crinas cortados. Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão, e gratifica-se generosamente ás pessoas que derem noticias certas dos referidos animaes ou os levarem ao referido engenho.

Mofina

A nada disto o bruto se movia
CAMÕES.

Ha seis annos que se roga ao Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth, ha seis annos que se pede quasi pelo amor de Deus que venha á rua Duque de Caxias n. 36 e não vem, nem manda !

E' muita dureza de coração !
Pois devia vir, ou mandar.

E se mandasse *aquillo* que motiva as saudades que S. S. tem causado, não daria lugar a que se esteja compondo uma *chula* para ser cantada, á viola a qual logo será publicada.

Jardim das plantas

Rua do Mondego n. 80

Grande variedade de sapotizeiros e sapoteiras, muito baratos a 1$000 maior de que um homem, pouco menor a 500 e 250 rs., grandes e copadas a 2$, 3$000, 4$000 e 5$000 muito grandes e já produzindo.

Grande variedade de plantas, quasi todas muito baratas, algumas até pelo valor dos dous vasos que tem consumido.

Comprando-se porção faz-se ainda abatimento, conforme for ella, e havendo quem compre todas as plantas dá-se tud por menos la metade desses preços.

AMA Precisa se de uma ama com urgencia ; na rua do Bom Jesus n. 8.

ALUGA-SE BARATO

Rua da Palma n. 11, terrea.
Travessa do Carmo n. 10, 1º andar.
Rua do Coronel Suassuna n. 141, terrea.
Rua das Crioulas (Capunga) ns. 5 e 15-B, terrea.
Porto da Madeira, rua da Aguada n. 7, (Beberibe) bom sitio.
Trata-se no largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar.

Meninos

Para aprendizes precisa-se de alguns meninos pagando-se salario na loja de selleiro n. ... esquina da rua das Trincheiras

— Aluga-se uma optima casa terrea, bons commodos, quintal, cacimba e portão que dá para a via ferrea, n. 155 B, á rua Imperial ; a tratar na rua da Praia n. 23.

— Aluga-se a casa n. 30 á rua do Socego, com muito bons commodos e boa agua de cacimba ; a chave para ver e tratar, á rua do Marquez de Olinda n. 10.

— Precisa-se de uma ama ; na rua Duque de Caxias n. 78, 1º andar.

Curso de ferias

Arithmetica

71 — Rua da Palma — 71

Lydio de Albuquerque continúa a leccionar arithmetica, fazendo um curso especial para os exames de março, em casa de sua residencia, á rua da Palma n. 71, 2º andar.

COMPRAS

Objectos antigos

Colchas de seda e de linho, bordadas a ouro, prata e matis.—Joias de prata com diamantes e pedras falsas; compra-se e paga-se bem na rua Marquez d'Olinda n. 6.

VENDAS

Engenho

Vende-se o grande engenho Timbó, sito na freguezia de Mamanguape, comarca de Olinda, distante do Recife menos de quatro legoas, está moente e corrente, movido por agua, e com grande safra já fundada por 63 lavradores; a tratar no mesmo engenho.

Sal

Vende-se á bordo do palhabote *Orizia*.

1881 — Festas — 1882

Cunha Irmãos & C., em seu deposito de vinhos á rua da Madre de Deus n. 34, teem para vender vinhos garantidos, e das mais acreditadas marcas:

Vinho tinto, em barris de quinto, de superior qualidade.

Dito do Porto, em quintos, decimos e vigesimos.

Dito do Porto em caixas de duzias, de 12$ á 30$000.

Dito Muscatel e Xéres.

Dito tinto (quinta do Barrosa) caixas de duzia, superior á Bordeaux, e mais barato, em porção faz se desconto.

Café do Ceará (moka) bonito.

34—Madre de Deus—34

ARTIGOS BARATOS, á rua do Cabugá n. 2 se vendem vestuarios para meninos de 8$000 a 10$000, chales de casemiras de 3$000 e 3$500 etc. etc.

BONITO!

Quando parece esgotado o kalendario das modas e novidades, Pedro Antunes & C. á rua Duque de Caxias n. 63, demonstram que tal não acontece; e que seu repertorio neste sentido está mais correcto e augmentado, e para prova do exposto convida ao publico desta cidade a vir apreciar até onde chega a perfeição d'arte em taes artigos d'alta phantasia e novidade; e ao sexo amavel recommendam que não deixem de frequentar a Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Para que depois não fiquem
Tristonhos a lamentar
A imprudencia que tiveram
De n'outra loja comprar.

Quanto é bonito!!

As modernas franjas de seda mescladas e lisas, lindos padrões, para enfeites de vestidos, ditas de linho tambem de cores, alta novidade; bonitas fitas, padrões inteiramente novos em todas as cores.

Dilicados ramos de flores para enfeites de chapéos e cabeça, elegantes sipós de flor de larangeira, proprios para regaço de vestido.

Alta novidade

Pedro Antunes & C. receberam por amostra seis elegantes alamares de seda de cores para enfeites de casacos; á elles, á rua Duque de Caxias n. 63.

Quereis presentear?

Correi á loja de P. Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis, além de muitos artigos apropriados, mais os seguintes: lindas caixas para costura, modelos e gosto inteiramente novos, boas caixas com os competentes accessorios para limpar unhas, finas caixas com exquisitos e agradaveis extractos; e muitos outros artigos que se tornaria massante mencionar; encontra-se á Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Aos amoladores

Depois que amolardes as navalhas, precisaes afial-as, pois bem ide á loja de Pedro Antunes & C., á rua Duque de Caxias n. 63, e lá encontrareis o que ha de melhor em afiadores.

As boas catholicas

Pedro Antunes & C., desejando concorrer para que as senhoras, amantes da igreja, não se esqueçam de resar pela falta de rosarios, acabam de receber um variado sortimento de terços, em cocos, fructas, ovos, e avulsos; á elles, antes que se acabem, que é tempo de festa: Nova Esperança n. 63, rua Duque de Caxias.

FUNILARIA

A' rua largo do Rosario n. 20

— sempre grande sortimento variado de vidros brancos e de côres, assim como tudo que pertence á sua officina.

Rosa dos alpes

Acaba de receber variadissimo sortimento de luvas de pellica de cores especiaes, guarnecidas de finissima renda de quipeur das mesmas cores, é ALTA NOVIDADE. Recebeu mais completo sortimento de leques do mais apurado gosto, e tambem leques pretos e com paisagens de cores.

Attenção

Tinta preta brasileira

Superior a melhor tinta ingleza

Completamente limpida conserva-se nos tinteiros até as ultimas gottas e sem formar o menor deposito, não altera as pennas, e possue ao escrever uma linda côr, que pouco depois torna-se intensamente preta e brilhante; é inteiramente fixa e tão duravel que pode resistir mais aos agentes naturaes que o proprio papel.

Devido á essas excellentes e incontestaveis qualidades que a tornam superior a todas as tintas até hoje conhecidas, a TINTA PRETA BRASILEIRA tem-se tornado no Rio de Janeiro completamente official, sendo a preferida nas principaes repartições publicas, como sejam: Alfandega, Marinha, Thesouro, Correio, Guerra, Policia, etc.

Unicos agentes em Pernambuco

Medeiros & C.

Livraria Parisiense

N. 7 A—Rua Primeiro de Março n. 7 A.

Preservativo da syphilis

Unico infalivel

Vende-se na pharmacia Bartholomeu & C.ª á rua larga do Rosario n. 34.

Calçado

O Bazar Victoria tendo recebido da Europa calçado de pellica, de seda, de chagrin e de verniz, para homens, senhoras, meninas e meninos, e como sejam de qualidade não conhecida neste mercado pela sua elegancia e solidez, chama a attenção de seus amigos e freguezes que venham munirem-se do que ha de mais chic em calçado; na rua do Barão da Victoria n. 2.

Sal

Vende-se a bordo da escuna portugueza *Maria das Dores* ou a tratar no escriptorio de Maia, Pacheco & C., rua do Commercio n. 40.

Grandes pechinchas

EM

Fazendas brancas

Só o n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vendem

Madapolão francez enfestado, sendo fazenda muito encorpada, peças com 12 jardas a 3$000

Dito dito sem ser enfestado, com 22 metros ou 20 varas, a peça a 4$500 e 5$000

Dito largo muito encorpado, que parece cretone, com 20 varas, peça a 6$000

Dito francez finissimo de todas as qualidades, peça a 6$500 até 9$000

Algodãozinho, grande sortimento de peças de algodãozinho com 20 jardas de 3$500 até 6$500

Bretanhas, peças de bretanhas de algodão enfestadas, com muita largura e muito encorpadas para saias e camisas a 3$500

Bramante de algodão com 9 palmos de largura, que dá o comprimento d'um lençol, metro a 1$280

Dito de linho, fazenda especial para lençoes, com 10 palmos de largura, metro a 2$200, 2$400 e 2$800

Algodãozinho francez enfestado, proprio para lençoes de um só panno com 10 palmos de largura, metro a 1$000

Dito trançado com 8 palmos de largura, fazenda muito boa para toalhas de mesas e lençoes, metro a 1$280

Atoalhado adamascado em alto relelevo, com largura bastante para meza de jantar, metro a 1$440

Dito com o adamascado assetinado, tendo 8 palmos de largura, metro a 2$000

Guardanapos adamascados de algodão, duzia a 3$200

Ditos de linho adamascados, sendo muito boa fazenda, duzia a 4$000

Creguellas, superior creguella propria para lençoes, toalhas, seroulas, sendo fazenda muito encorpada, vara a 500 rs. e em peça com 30 varas 14$500

Ditas com 20 varas, sendo muito boa, fazenda pelo preço, peça a 7 e 8$000

Pannos de linho, peças de panno de linho puro, fazenda muito larga, propria para lençoes e seroulas, peças com 30 varas a 21 e 24$000, ou em vara a 750 rs. e 800

Todas estas fazendas são baratissimas, e dão-se amostras.

Ornamentos para padres

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa ornamentos de damascos de seda branco e encarnado, lavrado com fio de prata para sacerdotes, contendo as seguintes peças: cazula, manipulos, estola, bolça e véo para calix, e vende por preço muito commodo; assim como recebe encommenda para quaesquer outros ornamentos e de qualquer côr, como sejam: capa d'asperge, d'almaticas, frontal para altar, etc., etc: na rua do Barão da Victoria n. 2

FORMAS PARA ASSUCAR

Novo systema de formas americanas para assucar, feitas de madeira: amostras no escriptorio de Saunders Brothers & C., praça do Corpo Santo n. 11, primeiro andar

Fixús e pelerinas

a 3 e 4$000

Na loja n. 40 da rua da Imperatriz, vende-se lindissimos fixús e pelerinas de seda, tanto lisas como bordadas, tendo pretas e de todas as cores mais bonitas que ultimamente se usam, é pechincha; na loja da esquina do becco dos ferreiros á rua da Imperatriz.

Fazendas de gosto

Ao n. 40

A' rua da Imperatriz, esquina do becco dos Ferreiros

Vende-se

Gorgurão de lã para vestidos com gostos a Pompadour, sendo fazenda de duração e phantasia, covado a 240 réis.

Melpomenes, muito bonita fazenda para vestidos, com gostos miudinhos, quasi de uma só cor, covado a 320 réis.

Alpacas lisas de uma só cor, tendo de todas as cores, para vestidos, covado a 400 réis.

Merinós de cores assetinados, sendo de uma só cor, com as cores mais modernas, sendo fazenda de alta phantasia, covado a 500 réis.

Gorgurões trançados, sendo de uma só cor, e com as cores mais novas que tem vindo para vestidos, covado a 5[illegible]0 réis.

Gorgurões lavrados com brilho assetinado imitação de seda, fazenda de gosto para vestidos, covado a 640 réis.

Setinetas finissimas, setinetas matizadas em gostos claros, sendo as mais bonitas que tem vindo para vestidos, covado a 500 réis.

Ditas lisas, fazenda finissima, com delicadissimas cores, covado a 560 e 640 réis.

Ditas ondeadas ou a vapor, com lindas listas, tendo cores claras e escuras, sendo n'este genero o que tem vindo de mais phantasia, covado a 640 réis.

Alpacas brilhantes de furta cor, com brilho á imitação de seda a 640 réis.

Fustões brancos lavrados, fazenda encorpada e de muito bons desenhos, covado a 400 e 640 réis.

Ditos muito finos de uma só cor e tendo de todas as cores para vestidos e roupa de creanças, covado a 560 réis.

Ditos brancos com palminhas de cores, sendo fazenda de muito gosto, covado a 280 réis.

Cretones com barra para fazer vestidos enfeitados, tendo de todas as cores e sendo fazenda de muito gosto, covado a 360 réis.

Ditos com lavores miudinhos, cores claras e escuras e lisos, fazenda de muito gosto, covado a 320, 360 e 400 réis; e outras muitas fazendas de gosto que se vendem por preço muito barato, na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

De todas as fazendas se dão amostras deixando penhor.

KALENDARIO

PARA 1882

DE ARRANCAR FOLHAS

Ja recebeu a Livraria Parisiense n. 7 a rua Primeiro de Março n. 7 A.

Bom, bonito e barato

Papel e guarnições para forrar e guarnecer salas, gabinetes e quartos; vende-se na rua Duque de Caxias n. 54, 1º andar, por menos preço do que em outra qualquer parte.

— Vende-se um preto por 400$; no becco do Falcão n. 16. Na mesma casa recebe-se escravos para vender de commissão.

Novidades para a festa

Preços resumidissimos 10 % menos que em outras partes

A's Exmas familias

O 59 não tem rival

Bonitas setinetas lisas de cores, a 560 rs. o covado! francezas.

Fustões brancos bordados, a 400 e 560 rs. o dito!

Cachemiras flocos, que lindos padrões, a 240 rs. o dito!

Popelinas muito chiques (estão se acabando), a 160 rs. o dito!

Lãs escossezas para vestuarios de crianças, a 300 rs. o dito!

Popelinas de seda lisas, a 900 rs., fazenda de 1$500!

Alpacas sombriadas, bonita fazenda, a 40 rs. o dito.

Nansoks finas de cores, a 200 rs. o dito! aproveitem.

Cretones allemães verdadeiros, fixos, a 360 rs. o dito!

Merinós duas larguras, de todas as cores, a 1$300 o dito.

Velbutina de todas as cores, para casacos, a 1$000 o dito!

Setins Macáo, idem, verdadeiros, a 1$300 o dito!

E outros muitos tecidos por preços sem competencia.

Temos tambem um completo sortimento de casemiras inglezas a 2$200, 3$ e 4$000 o corte!

Brim branco de linho fino, n. 6, a 1$500 a vara! é barato.

Ditos pardos lona, a 360 rs. o covado!

Bramante com 10 palmos de largura a 1$200 o metro!

Ceroulas do mesmo, bordadas, a 10$000 a duzia!

Camisas francezas brancas, finas, a 32$000 a dita.

Colchas de ganga encarnada, a 2$500 uma.

Ditas francezas finas, a 2$500 uma.

Peças de cambraia Victoria, 10 jardas, a 3$500!

Ditas transparentes finas, a 4$000.

Esguião para casaquinhas de senhoras, a 3$000 a peça!

Chales de lã, a 2$500! é barato.

Ditos Pompadours, grandes, a 4$500!

Fichús, grande sortimento para todos os preços.

Grande deposito de roupas de todas as qualidades, assim como por medidas.

Dispomos de pessoal para levar as fazendas em casa das Exmas. familias.

59—Rua Duque de Caxias—59

Por baixo do bilhar

Leques e pulseiras

O Bazar Victoria acaba de receber da Europa pelo ultimo vapor um lindo e variado sortimento de leques de osso e de madeira com seda, á Pompadour, sombreados, lisos, com paisagem, e brancos para noivas com e sem plumas, para senhora e para crianças, assim como pretos para luto. Recebeu tambem pulseiras de plaquet, lisos, com perolas e esmaltadas, á Pompadour e sombreados, o que de mais moderno e elegante tem vindo ao mercado, para senhora e para crianças, e vendem na rua do Barão da Nictoria n. 2, por preço razoavel.

SELLINS INGLEZES

Jockey

A nova loja de selleiro, á rua do Barão da Victoria n. 29, de José Joaquim de Azevedo.

Acaba de receber um completo sortimento de sellins inglezes, dos mais acreditados fabricantes; assim como tem sempre, grande sortimento de sellins nacionaes, cochins de linho, rebenques apparelhados de prata, colxões, travesseiros, materiaes para arte de selleiro, e muitos outros artigos, que está vendendo por menos, que em outra qualquer parte.

Licôr anti-boubatico do Dr. Peterson

O Dr. Peterson, tendo feito um apurado estudo sobre as molestias que atacam o systema sanguineo, formulou um licôr que tem colhido grandes resultados nos rheumatismos, boubas, cravos e feridas de qualquer natureza. Nas provincias de Minas e S. Paulo tem elle feito prodigio.

Vende-se unicamente na rua do Marquez de Olinda n. 61.

Exposição Universal

A Exposição Universal, á rua do Barão da Victoria n. 17, recebeu grande sortimento de espartilhos para senhoras e meninas, o que se póde desejar de melhor e mais commodo: assim como grande sortimento de rouches e plissés de seda e cambraia, modellos lindos.

Na Exposição Universal o respeitavel publico e com especialidade o bello sexo encontrarão completo sortimento de miudezas, perfumarias, grande variedade de objectos para presentes, theatros e casamentos, chapéos, sapatinhos e vestuarios para baptisados, fitas de gorgorão, setim e velludo lisas e matisadas, bicos de algodão, seda e linhos brancos e de cores bordados em cambraia tapada e transparente, botões de madreperola, seda e de outras qualidades para vestidos, collarinhos, gravatas, e meias de muitas qualidades para homens, senhoras e meninos; quadros e albuns para retratos, espelhos, quadros e jarros para salas e quartos; bonecos e brinquedos para criança; leques de madreperola, de marfim, de osso e madeira com seda preta e de cores; flores de cores e de larangeira para vestidos de noivas; lãs, sedas e missangas e talagarças para bordados; preparos para fabrico de flores, e outros muitos artigos que se torna massante mencional-os, o que se vende barato.

Na Exposição Universal tambem se encontra um completo sortimento de instrumentos para musica do afamado fabricante Gautrot, Ainé & C.; papel e methodos para musica e grande variedade de operas para piano e canto; assim como lanternas e chicotes para carro.

Exposição Universal

17 — Rua do Barão da Victoria — 17

Emilio Roberts

Progresso do Bom Jesus

Rua do Bom Jesus ns. 11 e 13

Tem para vender variado sortimento de molhados, além desses sobresahem os seguintes:

Excellentes presuntos do Porto para panella.

Ditos ditos inglezes de fiambre, promptos, em latas.

Excellentes linguas inglezas, promptas, em latas.

Presuntos inglezes para fiambre.

Toucinho inglez em mantas

Latas com superiores salpicões.

Excellente queijo pinha.

Queijo parmesão para sopa.

Queijos londrinos.

Queijo prato.

Frascos com excellente doce inglez, cristalisado.

Caixinhas com excellente doce francez cristalisado.

Frascos com doce francez de diversas qualidades.

Frascos com amendoas confeitadas.

Champagne Moet et Chandon, que vende a igual preço das casas importadoras.

Garrafas com rolha de vidro com superior licor francez de todas as qualidades.

Frascos com superiores figos de comadre.

Frascos com superiores passas.

Frascos com superiores azeitonas d'Elvas.

Latas com mortadellas.

Farinha de Mandioca

O que ha de melhor e mais barato vende-se no Trapiche Fiuza, caes da Companhia Pernambucana.

Roupas para homens

Na loja dos barateiros da Boa-Vista á rua da Imperatriz n. 40

Vendem

Calças de casemira escura e clara, fazenda muito boa, a 5$000 e 5$500

Ditas mais finas, fazenda de muito gosto, de 6$ e 7$000

Ditas de brim pardo e branco, para todos os preços, sendo muito baratas.

Palitots de casemira de côr, sem forro, a 6$500 e 7$000

Ditos de dita forrados, de 8$500, 9$ e 10$000

Ditos de casemira preta lisa e de cordão, a 10$ e 12$000

Ditos de panno preto com forro e sem forro de 7$ até 14$000

Camisas brancas com peito de algodão imitando linho, das mais modernas que tem vindo, de 2$, 2$500 e 3$000

Ditas peito de linho, fazenda moderna e muito superior, a 4$, 4$500 e 5$000

Seroulas de greguella, fazenda de muito boa qualidade, a 1$, 1$200 e 1$000

Assim como grande sortimento de meias, camisas de meia, coletinhos e outros muitos artigos que se vendem.

Roupa por medida

Neste estabelecimento manda-se fazer qualquer peça de roupa para homem, com a maior promptidão e o mais bem feito possivel, para o que tem um grande sortimento de pannos finos, sedans e casemiras pretas e de cores de todas as qualidades, sendo francezas e inglezas, assim como grande sortimento de fazendas para roupas de luto, as quaes se mandam fazer com a maior promptidão.

Na loja da rua da Imperatriz n. 40, á esquina do becco dos Ferreiros de

Alheiro & Silva.

Algodão largo

Metro a 1$000

Vende-se algodãozinho francez com largura propria para lençoes de um só panno, sendo fazenda de especial qualidade, não só para lençoes como para toalhas de mesa, e liquida-se a 1$000 o metro, e comprando peça faz se abatimento; isto na loja dos barateiros da Boa-Vista, á rua da Imperatriz n. 40 esquina do becco dos Ferreiros.

Cortinados

A 6$ e 7$000

Na loja da rua da Imperatriz n. 40 vende-se bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, pelo barato preço de 6$ e 7$ o par; isto á esquina do becco dos Ferreiros.

Borracha para limas

Fina e de superior qualidade: vendem Rodrigues de Faria & C., rua de Mariz e Barros n. 11, esquina da rua do Amorim, no Forte do Mattos.

Libras Sterlinas

Vende-se no Louvre, rua 1.º de Março, 20 A.

Armação

Vende se por preço commodo a armação envernisada e envidraçada, e trapassa-se o arrendamento da loja n. 28 da praça da Independencia, propria para qualquer pequeno negocio; a tratar na mesma.

Espelhos

Grandes e pequenos espelhos com moldura de madeira e dourados, para toilette, salões e viagem; vendem Candido Amaral & C., rua Nova n. 2.

Luvas de pellica

Pelo ultimo vapor chegado da Europa recebeu o Bazar Victoria luvas de pellica, brancas, pretas e de cores, com 1, 2, 3 e 4 botões, para homem e senhora, e vende-se na rua Nova numero 2.

Vende-se

um piano com estrado e banco, em bom estado, proprio para principiante, pelo commodo preço de 120$; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 171.

Sellaria ingleza

Sellins inglezes de Uide Lemore, arreios, ferragens finas de silve-plate, colchões, cochonillos, tudo bom e barato; na rua do Barão da Victoria n. 1.

Borracha propria para limas de cheiro

A genuina e de especial qualidade, vende-se no armazem do Calangro, em grande e pequena quantidade, preço commodo, pergo a vontade do comprador: na rua da Madre de Deus numero 36.

Encanamentos para agua e gaz

Vende-se por muito barato preço em grandes porções e a retalho encanamentos de ferro galvanisado para agua e gaz, de differentes grossuras, pois sendo muito melhor que o de chumbo faz differença de preço, para menos de 20, 30 e 40 por cento; só se vende barato assim, pela grande porção recebida directamente da Inglaterra. No armazem do gaz, rua do Imperador n. 31, defronte da Ordem Terceira de S. Francisco.

Em Jaboatão

Vende se a casa n. 58 na estrada da Victoria, confronte a padaria, com grande sotéa, e muito commodo para um estabelecimento: quem pretender, dirija-se á mesma casa a tratar com o proprietario.

Leite condensado

Marca Barbacena

Em caixas e a varejo: vendem Bourgard & C., á rua da Imperatriz n. 51, rua 1º de Março n. 3, e rua do Marquez e Olinda n. 15.

Farinha

Para mesa em saccos grandes. Vende-se no armazem do Symphronio & C, rua da Companhia Pernambucana n. 6.

— Vende-se um cofre de ferro com segredo, por commodos preços; a tratar na praça da Independencia n. 22.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e comprar, para casa de familia; na casa n. 13 da rua do Corredor do Bispo.

Tecidos nacionaes

Algodões brancos e de cores das primeiras fabricas da Bahia e Rio de Janeiro. Vendem Ferreira & Irmão, á travessa do Corpo Santo n. 25, armazem (Recife).

— Aluga-se o 1.º andar do sobrado n. 16 á rua de Hortas, o 1.º e 2.º do de n. 27 pateo do Terço, o pavimento terreo do de n. 64 á rua Direita, e o de n. 41 á rua do Rangel: á tratar no 2.º andar do sobrado n. 41 a rua do Rangel, ou com Augusto Octaviano de Souza.

Cal nova de Lisbôa

Formas galvanisadas

Oleo de mocotó

Páos de jangada

Mastros para barcaças.

TRAPICHE FIUSA

Rapé francez e caporal

muito fresco, chegado da Europa pelo ultimo vapor, vende o Bazar Victoria, rua Nova n. 2

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

Offerece vantagens para as encommendas de apparelhos aperfeiçoados de fazer assucar, pelas suas relações directas, e pelo bom exito dos apparelhos que tem montado nos engenhos Unussu', São Salvador, Maciape e Mussu', onde, com um dispendio tanto menor que nem se compara com alguns dos que por ahi se tem feito, tem-se obtido resultados iguaes senão superiores, em vulto de producção, qualidade, e preço de venda.

Chama attenção aos melhoramentos para economia de combustivel que tem introduzido nos engenhos Pereirinha, Arara e Orá desta provincia e Boa Vista de Mamanguape aonde com o fogo do assentamento se produz o vapor necessario para a moagem.

***Os alambiques Alberto* tem continuado a provar bem, são de cobre sem alvenaria, não carecem d'agua para o resfriador, armam-se em seis horas, destillam o dobro de qualquer outro alambique do mesmo tamanho com metade do combustivel e são de preço modico.**

Em *moendas, rodas d'agua, vapores* e todo o machinism oe ferragens precisos para engenhos tem a venda grande sortimento da melhor qualidade.

***Trilhos para cannas.* Tem de systema portatil simples, sem os inconvenientes que alguns apresentam; com carros proprios, locomotivas etc., a preços razoaveis, podendo fazer contrato para o assentamento.**

Nesta fundição, a mais antiga desta provincia, vende-se a prazo, ou a dinheiro com desconto.

FORMAS

TEM GRANDE NUMERO A VENDER

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Rua do Brum n. 52—Passando o chafariz.

FUNDIÇÃO DE FERRO

Rua do Brum ns. 100 10

Deposito— Rua do Apollo ns. 2 e B

DE

CARDOZO & IRMÃO

Têm em deposito e continuam a receber da Europa todos as machinas e ferragens precisas a agricultura desta provincia, vendem a prazo ou a dinheiro, a preços resumidos, julgam desnecessario encarecer a bôa qualidade de suas machinas, pois que até hoje não ha quem se queixe de qualquer machinismo aqui comprado, têm moendas que um só tambor pes apor dous de igual tamanho de algum que ha no mercado.

Vapores de 4 a 10 cav.	Moendas de 10 a 40 P.
Tachas fundidas e batidas.	Paróes de diversos tamanhos.
Crivações modernas.	Guinchos atè 3 toneladas.
Rodetes grandes e pequenos.	Rodas angulares.
	Moinhos para mandioca.
Fornos para farinha.	Torneiras de bronze e ferro.
Cauos de ferro.	
Guindastes.	Bombas patentes.
Alambiques.	Parafusos diversos.

RODAS D'AGUA

Inglezas e feitas aqui pelo systema e risco do distincto agricultor Leandro Cavalcante da Silva Guimarães.

FORMAS PARA ASSUCAR

Pintadas, galvanisadas, grandes e pequenas.

ENCOMMENDAS

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam sental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo, para o que se cerrespondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer machinismo; para esse fim sem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Rua do Brum ns. 100 a 104

CARDOZO & IRMÃO

SCIENCIAS E ARTES

Projecto para a creação de uma Universidade

CAPITULO IV

DAS ESCOLAS LIVRES

(*Conclusão*)

Art. 38. Toda pessoa, de nacionalidade brasileira, maior de vinte e um annos, ingenua ou liberta, livre de culpa e pena, de qualquer estado que seja, além de leccionar por casas particulares, bem como toda associação de individuos nas mesmas condições, poderá abrir no municipio da côrte estabelecimentos de instrucção primaria e secundaria, e em todo o imperio escolas de ensino superior, technico ou profissional.

Art. 39 Para a abertura de jardins da infancia, salas de asylo, escolas elementares, collegios de ensino primario e secundario, lyceus ou conservatorios de artes e officios, deverá o instituidor ou chefe do estabelecimento, apresentar ao inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, além dos documentos que provem achar se o referido instituidor, ou chefe nas condições prescriptas, plano de estudos, regimento interno, programmas e a lista das pessoas que tiverem de leccionar no estabelecimento.

Art. 40. O instituidor ou chefe de qualquer universidade, faculdade ou curso de ensino superior, bem como o de qualquer escola technica ou profissional, deverá remetter ao reitor da Universidade, além dos documentos de capacidade moral :

1.° Os estatutos, regimento e programmas respectivos ;

2.° Os titulos de habilitação scientifica, litteraria ou artistica dos professores contratados ;

3.° A planta do edificio :

4.° Um relatorio assignado por tres medicos acerca das condições hygienicas da localidade e do estabelecimento segundo a planta.

Art. 41. Na vigilancia das escolas livres sitas nas provincias, o reitor da Universidade será auxiliado pelos delegados que julgar conveniente ter onde estabelecer qualquer dessas escolas.

Art. 42. Os estrangeiros de um ou outro sexo que pretenderem leccionar por casas particulares ou em qualquer escola livre, bem como abrir estabelecimentos dessa ordem, só o poderão fazer com licença do governo mediante provas de capacidade moral e profissional a respeito das quaes serão ouvidos o inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte ou o reitor da Universidade, a quem tambem compete vigiar o procedimento que tiverem no magisterio ou na direcção de taes estabelecimentos, applicando-lhes o que dispõe o art. 44.

Art. 43. E' indispensavel a immediata participação a quem de direito de qualquer modificação no pessoal docente ou no plano de estudos nas escolas livres.

Art. 44. O reitor da universidade ou o inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio da côrte, quando por fama ou rumor publico, queixas pela imprensa ou denuncia tiver conhecimento da irregularidade de procedimento no seio das familias da parte de quem quer que leccione pelas casas particulares, e por visita repentina sua ou de seus delegados, certificar-se da falta de execução dos proprios regulamentos ou estatutos quanto ao ensino e tratamento dos alumnos, inepcia da administracção, da incapacidade de alguns ou de todos os membros do corpo docente, da quebra de diciplina interna ou de haver assuadas e desrespeito aos vizinhos e transeuntes pelas immediações de qualquer escola livre sob sua vigilancia, admoestará o professor particular ou o instituidor ou chefe do estabelecimento, na reincidencia multal-o-ha e, se proseguir os desmandos, officiará á autoridade competente para a cassação da licença ao referido professor particular ou para a suspensão ou fechamento da referida escola.

Nas vistas ás escolas livres de ensino superior, technico ou profissional, acompanharão aos delegados do reitor os lentes, professores ou mestres que este julgar conveniente requisitar das congregações das Faculdades analogas ou estabelecimentos annexos á Universidade.

As multas serão :

Ao professor particular, instrucção primaria e secundaria, de	50$ a 200$000
Ao instruidor de escola livre e de instrucção primaria ou secundaria	200$ a 500$000
Ao professor particular de ensino superior, technico ou profissional, de	500$ a 1:000$000
Ao instituidor chefe da escola livre de ensino superior technico ou profissional, de	1:000$ a 2:000$000

Quem impuzer a multa deverá solicitar do procurador dos feitos da fazenda nacional que a torne effectiva, procedendo á respectiva cobrança executivamente.

No caso de offensa grave á moral, o reitor da universidade, seu delegado ou o inspector geral da instrucção primaria e secundaria do municipio neutro da côrte, ordenará a suspensão do professor particular ou da escola livre, ficando esse acto dependente da approvação do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio, ouvida a commissão permanente do conselho superior da instrucção publica.

As penas disciplinares não isentam os delinquentes de quaesquer outras comminadas pela legislação vigente em que incorrerem.

Art. 45. Só por decreto legislativo, ouvido o governo, poderá ser rehabilitado o professor particular aquem tiver sido cassada a licença para ensinar, ou reaberta a escola livre que tiver sido fechada por ordem do ministro e secretario de estado dos negocios do imperio.

Art. 46. Nenhuma escola livre de ensino superior, technico ou profissional poderá conferir grãos ou titulos academicos sem que os respectivos alumnos tenham sido approvados plenamente em exame escripto e oral de cada materia do curso em que pretenderem a formatura e em defeza de theses, se visarem o doutoramento, por um jury mixto em que entrem tres lentes ou professores da Faculdade ou estabelecimento analogo annexo á Universidade e outros tantos membros (professores ou mestres) de sua corporação docente.

Os exames, bem como a defeza de theses, effectuar-se-hão na escola livre a que pertencerem os pretendentes aos grãos ou titulos academicos. Para esse fim o respectivo instituidor ou chefe requererá do reitor da universidade os examinadores officiaes.

Antes do primeiro exame deverá quem pretender prestal-o mostrar-se nas condições exigidas pelo art. 7.°

Art. 47. Os exames nas escolas livres não se farão em tempo que complique com os das faculdades ou estabelecimentos do ensino especial annexo á Universidade.

Art. 48. Pelo trabalho em qualquer escola livre não perceberão propina alguma os examinadores officiaes; terão, porém, ajuda de custo de ida e volta, paga pela instituição quando esta distar mais de seis kilometros da Faculdade ou estabelecimento analogo annexo á Universidade.

Art. 49. O reitor da Universidade, por si ou por seu commissario, conferirá os grãos nas escolas livres, sendo todavia elle quem deve, com os respectivos instituidores ou chefes, assignar os diplomas ou titulos.

Art 50. Os grãos e titulos obtidos legalmente nas escolas livres darão direitos iguaes aos que actualmente têm ou vierem a ter os formados pelas Faculdades ou estabelecimentos analogos de ensino superior ou especial annexos á Universidade.

Os certificados de estudos em exame nas escolas livres servirão apenas como testemunho de não serem aquelles a quem forem passados inteiramente estranhos ao ramo de conhecimentos a que se applicaram.

Art. 51. A approvação em exames prestados nas escolas livres será valida para continuação de estudos na Universidade, no curso de Faculdade ou estabelecimento annexo analogo.

Art. 52 Todo falsificador de diploma ou titulo de escolas livres, bem como os seus cumplices, será punido com cinco annos de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo.

Art. 53. O governo expedirá os regulamentos necessarios para a inspecção das escolas livres em todo o imperio, bem como as instrucções para os jurys mixtos nas de ensino superior, technico ou profissional.

CAPITULO V

DOS CURSOS LIVRES NA UNIVERSIDADE

Art. 54. A abertura de curso livre em qualquer faculdade ou estabelecimento de ensino superior ou especial ou secundario annexo a universidade, depende da permissão do respectivo director, ouvindo a congregação.

Art. 55. O professor livre além de apresentar ao director diplomas ou titulos de formatura pela mesma instituição ou por instituições congeneres nacionaes ou estrangeiras, documentos que abonem sua moralidade, prova testemunhal de identidade de pessoa, e o programma do curso que pretende fazer, assignará um termo pelo qual se obrigue não sómente a manter a melhor disciplina entre seus estudantes e ouvintes, senão tambem a pagar pelo justo valor os objectos pertencentes a instituição que se estragarem ou inutilisarem por descuido seu ou dos estudantes a quem confial-os, bem como qualquer deterioramento que soffrerem os moveis da sala em que fizer suas prelecções.

Art. 56. O director fiscalisará o procedimento que nos cursos livres tiverem professores, estudantes e ouvintes.

Art. 57. No caso de relaxamento da disciplina em algum curso livre, o director admoestará o respectivo professor, e na reincidencia reprehendel-o ha.

Art. 58. Quando a professor livre desabonar na ausencia a qualquer lente, professor ou mestre da instituição em que leccionar ou fomentar a immoralidade entre seus estudantes e ouvintes, o director, averiguado o facto, supprimirá o curso, dando disso parte ao reitor da universidade que representará ao ministro e secretario de Estado dos negocios do imperio sobre a necessidade de ser-lhe cassada a licença de ensinar publica ou particularmente.

Art. 59. A permissão obtida para fazer curso livre na universidade caducará no fim do anno lectivo; o director, porém, poderá renoval-a, se assim o julgar conveniente.

CAPITULO VI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 6.° A universidade fica sob a protecção especial de S. M. o Imperador e denominar-se-ha *Imperial Universidade Pedro Segundo.*

Art. 61. Na primitiva organisação das faculdades novamente creadas o governo proverá discricionariamente os lugares de lentes e substitutos, graduando por decreto os que não forem doutores.

As vagas que no futuro se derem serão providas mediante concurso,

Art. 62. Os lentes e substitutos assim nomeados serão conservados no magisterio em quanto bem servirem, e terão direito á jubilação, honras e vantagens concedidas aos providos por concurso, se attingirem ao tempo legal, bem como a aposentadoria, quando se invalidarem depois de dez annos de trabalho.

Art. 63. Para a remuneração publica, o governo creará uma ordem honorifica ou reservará exclusivamente para esse fim uma das já existentes no imperio.

Os titulos de condecoração dessa ordem não serão sujeitos ao pagamento de quaesquer direitos á fazenda nacional.

Art. 64. Ficam revogadas as disposições em contrario.

LITTERATURA

A PECCADORA

UMA SCENA DA ACTUALIDADE

A Braz Bittencourt, e Misael de Souza

« Oh ! n'insultez jamais une femme qui tombe
« Qui sait sous quel fardeau la pauvre âme [succumbe. »

(V. HUGO.)

Um dia em que assás, bem junto d'ella,
Lhe contemplava eu a face triste e bella,
tão bella como a flôr ;
Mas que o mundo fatal, o mundo impuro
Despresou como se arroja p'ra o monturo
a cousa sem valor,

Eu vi que ella chorava ; e no seu pranto,
Antevi um pensamento puro e santo
Passar-lhe pela mente ;
Tive dó d'aquell'alma que soffria,
Em quanto o seu algoz -infame ria,
da triste padecente.

Perguntei-lhe : porque choras, ó criança?...
Que magua tão profunda é que assim lança
o pranto nos teus olhos?...
Por acaso do futuro te amedrontas?
Para que com coragem não affrontas
a vida e seus escolhos?

Não sabias que a estrada da perdida
Era cheia de espinhos, sua vida
maldita para o mundo?
Para que os teus sonhos de innocencia,
Não guardaste como a flôr guarda a existencia
do calix no fundo?

« Escuta-me, poeta ! » disse ella,
« Não condemnes a lasca que a procella
ao lôdo conduzio ;
« Este peito que julgas sem calor,
« A chamma incandescente do amor,
« um dia já sentio.

« Mas que culpa tive eu que o egoismo
« Dos homens me arrojasse no abysmo,
« da infame perdição?
« Acaso pode a rosa se esquivar,
« Que a venha de su'haste separar,
« do jardineiro a mão?

« Tu sabes a razão porque eu sem pejo,
« Por um pouco de ouro troco um beijo,
« mentido e sem valor?
« E' porque sinto em meu peito solitario
« O escarneo do mundo, esse sudario,
« que afoga o meu amor.

« Um dia vi-me orphã, sem abrigo
« N'este mundo de lôdo, sem amigo,
« Sozinha me encontrei ;
« Como louca insciente que a maldade,
« Muitas vezes se intitula—Caridade,
« n'ella acreditei.

« Fui bater no palacio de alto nobre,
» A pedir lhe uma esmola para a pobre,
« em nome do Senhor :
« Elle em vez de ter dó da desgraçada,
« Respondeu-me com uma gargalhada,
« de cynismo e rancôr.

« Dizendo : vai ahi por estas sallas,
« Onde existem muitos risos, muitas gallas,
« O' timida florzinha !
« Verás como te adoram e um thesouro,
« Dar-te-hão, carruagens, luxo e ouro
« Serás uma rainha.

« Uma flôr tão mimosa, tão galante,
« Vivendo pelas ruas mendicante,
« Eu acho pouco nobre ;
« E a mulher como tu que tem a chamma,
« Que o peito dos mortaes sorrindo inflamma,
« é miseria ser pobre.

« Segui pois a estrada franqueada,
« Quasi morta de fome angustiada,
« Chorando. caminhei ;
« Uma noite adormeci immaculada ;
« Do resto nada sei... e só que deshonrada
« para o mundo fiquei.

« Foi assim que essa onda procellosa;
« Profanou da donzella descuidosa,
« a c'rôa virginal ;
« Desde então comprendi que era preciso,
« Conservar nos meus labios este riso
« que chamam de metal.

« Agora... o que me resta?... a magua dura
« Que me arrastas cada dia á sepultura,
« aonde cahirei;
« Mas com tudo poeta, eu sinto n'alma,
« O sonho que da virgem foi a palma,
« Que nunca profanei.

« E's poeta, possues um peito nobre
« Não zombes da miseria d'esta pobre
« mulher espesinhada ;
« Segue pois ! não indagues o meu nome,
« Só basta te dizer que foi a fome,
« Quem fez-me desgraçada. »

. . . .

E as lagrimas da triste peccadora,
Sua historia cruel, aterradora,
— queimáram-me a razão
Deixando no meu craneo bem gravado,
O seu triste viver angustiado,
Por entre a multidão.

E' um facto real que em sua essencia
E' louvado pela torpe *conciencia*,
do mundo sensual ;
Que digam se é mentira o carcereiro,
As casas de asylo, o enfermeiro,
além—no hospital.

Apipucos, 19 de dezembro de 1881.

JOSÉ VERONICO S. JUNIOR.

VARIEDADE

A MENDIGA

UMA PAGINA DA VIDA REAL

Ao Dr. Felippe de Figueirôa

(Amisade e gratidão)

Donnez :
Et quand vous paraitrez devant le juge aus(tère
Vous direz : J'ai connu la pitié sur la terre
Je puis la demander aux cieux!

TURQUETY.

Eu vi-a sempre a margem do caminho
Pedindo a fraca esmola aos que passavam
Sentada sobre um tronco—desgrenhada
Ahi chorando a infeliz vivia
Presa d'agro penar... qual flor singella
Na campina murchando tristemente !

Por tardas noites quando a brisa passa
Como um hymno de dôr, lambendo as folhas,
Um riso as vezes—mas o rir da fome
Em seus labios gretados apparece !..
E o vento frio das veladas noites
Da face enrugou-lhe a tez mimosa !

No furado lençol que a neve molha
Adormecido estava o filho amado
Da misera mendiga ! a fronte pura,
No seio maternal repouso achava !
Beija-lhe as faces a desgraça ironica,
Calcando o peito que o doer estala !

E ella contemplando tristemente,
De seu amor primeiro o fructo amado
A' sombra da miseria desbrochado,
Semelha estatua, e n'um fugaz delirio
Palavras soltas arrojava o vento
D'intimas dores que curar quem ha de ?

« Uma esmola, por Deus, dai uma esmola,
« A pobre da mendiga abandonada,
« Sem um leito, a não ser a dura estrada,
« Sem lençol, a não ser as noites frias ! »

E além perdeu-se da mendiga as vozes,
Qual do alaúde solitarias notas
Por noites claras vão morrer no espaço !
Sempre em vão esmolava inteiros dias,
Nem sequér um vintem, na mão vasia
Lhe deixava cahir um viandante !..

E o filhino acordou na fome envolto !
« Aos labios nem lhe passa a flor d'um riso,
Nem lhe doura o semblante o sol de um beijo ! »
Treme-lhe o corpo de soffrer cansado,
Morrendo aos poucos na penuria eterna
Dizem-lhe : a vida, que viveis, é nada !

« Ah ! mamãi eu tenho fome,
Muita fome, quero pão...
Tem paciencia, meu filhinho,
Ah ! por Deus, não chores, não !

« Não dormi... ah ! já não posso
Supportar a fome assim,
Não permittas, mãi, que eu morra
Nesta desgraça sem fim !

« Ah ! mamãi, eu tenho fome,
Muita fome, quero pão...
Nesta sombria deveza
Já me fallece a razão !

« Te encosta, filho, ao meu seio
Que a redempção já vem perto !..
Quem ouvirá minhas supplicas
Neste caminho deserto ? ! »

. . . .

Este quadro sombrio de miserias
Era da dor, meu Deus, a imagem viva !
Cortava o coração ver a penuria
D'aquelles infelizes despresados,
Curvados ao soprar das ventanias
D'agonia subindo a turva escada !

« Uma esmola, por Deus, dai uma esmola
« A pobre da mendiga abandonada,
« Sem um leito, a não ser a dura estrada,
« Sem lençol, a não ser as noites frias ! »

Escuro véo a noite desdobrava
De sombras vacillantes enchendo o espaço !
Além na immensidade envolta em crepe
Nem um astro luzia... macilentos
Ao estremecer das folhas resurgiam
Da escuridão os tremulos phantasmas !
Ao longe na cidade adormecida
Nas torpes bacchanaes s'erguiam gritos
Cantando a maldição das esperanças !

. . . .

Ah ! que angustia, que tormento !
Que peso me verga a fronte !
Só além no horisonte
Vejo negra cerração !
Foje-me a vida... bem cedo,
Findou-se aqui meu degredo,
Morro contente em segredo
Nos braços do furacão !

Quem se dóe da desgraça
Na hora do passamento ?
— Niguem ! só além o vento
Resa funerea oração !
Ai, que sina amargurada !
Amanhã abandonada
A' beira da fria estrada
Quem sabe, me enterrarão ? !...

Meu Deus, o mundo ignora
Vossos preceitos divinos,
Ouço a voz dos libertinos
Em medonha convulsão !..
Eu... sinto a mão da desgraça
Até na brisa que passa,
Que minhas tranças enlaça
Nas frias urzes do chão !

Nas agruras dos caminhos
Minh'alma resignada,
Joelhou desanimada
No horto da eterna dôr !
Sinto a morte... qu'anciedade,
Nos humbraes da eternidade
Vou sonhar co'a f'licidade,
Bemdito, sejais, Senhor ?

. . . .

E quando no horisonte docemente
A aurora, a rubra aurora despontou,
A' margem do caminho em abandono
A mendiga sem vida se encontrou.

Depois, cantando, um coveiro abria
Na dura terra um sepulchro mais !..
Na paz do ermo sob a cruz erguida
Tem a precita lá do vento os ais !

Tudo passou se atravéz das sombras !
Na desvallida ninguem mais fallou !
Do mundo as vagas encrespadas... falsas,
Um orphãozinho entregue mais ficou !..

Garanhuns—1879.

BELLARMINO DOURADO.

As vizinhas

Attenção que eu principio !

Vão agora ouvir uma das palestras que costumam ter de janella para janella a Sra. Izidra e a senhora Rita, duas mulheres perfeitaças, e muito senhoras do seu nariz. Não é mister dar signaes nem indicação a cerca d'ellas, porque tod s as teem visto e revisto por ahi. Com estas advertencias, e com dizer que as janellas onde assomam dão para o pateo, e estão uma defronte da outra, fica tudo em pratos limpos.

— Meu loirinho ! Quem passa? E' o rei que vai á caça ! Se não fosse a tua dona ninguem cuidava de ti.

— Boas noites, Sra, Izidra.

— Muito boas noites, Sra. Rita. Queira desculpar, que não a tinha visto. Vou recolher este animalsinho, porque as noites estão já fresquinhas, e não vá o relento fazer-lhe mal.

— Ai filha ! faz muito bem ; cuide n'elle. O que essa avesinha de Deus palrou hoje todo o santo dia !

— E' verdade, visinha, isto é mesmo uma joia, Meu loiro, coitado do meu loirinho ! Olhe, vê de lá, visinha, como elle se espaneja de contente ! Isto desfaz-se em festas, quando alguem cá de casa se chega ao pé d'elle ! E' o que lhe digo, visinha, os animaesinhos, excepto a alma são taes quaes como as pessoas ; tomam apego a quem os trata bem.

— Ai Sra. Izidra quantas pessoas ha que não fazem outro tanto !

— Cá o meu senhor morte pelos bichos ; mal que entra em casa, é sabido, a primeira cousa é ir logo fazer uma festinha ao papagaio. E então em os dous começando a brincar, tem que se lhes diga !

— Pois, filha, não se parece com o meu. O anno passado tinhamos a casa cheia de ratos, e eu então lembrei-me de pedir um gato á Sra. Antonia. Pois quer crer que o meu senhor, mal vio o bicho, o agarrou pelo rabo, e ferrou com elle na parede fronteira ? !

— Ave Maria Santissima ! que judiaria !

— O outro dia entrou-nos em casa um cãosinho d'agua, tão clarinho e tão festeiro, que até mettia inveja olhar para elle ! Pois, filha, antes elle nunca tivesse cá entrado : o meu, apenas lhe poz a vista em cima, atirou lhe tamanho pontapé, que o deixou estatelado.

— Cale-se ahi, pelo amor de Deus, visinha, que mette não sei o que cá por dentro ouvir isso. Louvado seja Deus, que me deu um maridinho tão bom : pobre sim, mas aquillo tem um coração de ouro !

— Ai, visinha o que eu lhe invejo é a sua felicidade ! Em solteira, está a gente em fervenças por casar, casa-se uma pessoa, e ahi principia então o purgatorio, o inferno em vida... Affianço-lhe, visinha, que daria de boa vontade um olho da cara por me vêr solteira, ainda que tivesse de tornar a servir, que não haviam de fazer-me o ninho atraz da orelha, como antes de me casar.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

—

A MULHER FATAL

POR

EMILE RICHEBOURG

PRIMEIRA PARTE

A BRUXA DAS CABANAS

(Continuação do n. 292)

III

UM MYSTERIO

E deixando cahir a cabeça entre as mãos, deixou ouvir um gemido surdo.

— Vão passados dez annos... dez annos em investigações inuteis ! continuou ella. Onde estarão? Que vento de tormenta soprou sobre elles ? Para que canto da terra os impellio ? Dez annos de trabalho... dez annos de angustia... e nada !

E, depois de um momento de silencio, ergueu a cabeça, e proseguio com força ;

— Embora ! não me cançarei ! continuarei a fazer esforços, sem perder um atomo da minha coragem natural ! Emquanto puder aguentar-me em pé, hei de investigar... Emquanto me restar um sopro de vida, não perderei a esperança !

E inclinou de novo a cabeça para sobre o peito. Em seguida pronunciou ainda algumas palavras inintelligiveis, e por fim ficou silenciosa, com o olhar fixo na chamma do fogão.

No exterior, o vento continuava a soprar com violencia extrema ; ouviam-se ao longe os seus surdos rugidos, semelhantes aos do oceano nos dias de tormenta.

— Manette, disse Gervazia por fim. Estou admirada por te ver em Marangue no meio da noite, e com um tal tempo ! Houve de certo uma razão muito poderosa, que te obrigou a abandonar a tua choupana...

— Parti das Cabanas de manhã muito cedo, julgando estar de volta antes da noite, e sem que nem por sombras pensasse que poderia ser sorprehendida no regresso pela neve e pela tempestade. Tinha necessidade de fallar com alguem no valle...

— Com o teu amigo Thomaz... com o rico ?...

— Adivinhaste, Gervazia.

— Dizem-se muitas cousas a respeito d'elle.

— Talvez... os invejosos e os mal intencionados.

— Ha quem diga que a sua fortuna ascende hoje a um milhão.

— Não sei... nunca contou diante de mim o seu dinheiro.

— Toda a gente sabe que elle enriqueceu com uma rapidez extraordinaria !

— E esse facto dá lugar a muitos commentarios, accrescentou Perrine.

— E' possivel, replicou a bruxa ; mas o que ninguem póde dizer é que Thomaz seja um preguiçoso, ou que não tenha trabalhado muito. A verdade é que sempre gosou de uma excellente reputação, e que, diga-se o que se disser, ninguem tem razão para pôr em duvida a sua honradez e probidade, assim como tambem ninguem póde dizer que elle não esteja sempre prompto a auxiliar os que d'elle carecem.

— Isso é verdade, respondeu Gervazia ; Thomaz, o rico, faz o bem que póde em todos estes arredores. O meu pobre marido tinha por elle muito affecto e muita estima. Quando alguem fallava a Antonio Vernier em Thomaz, cuja posição mudara bruscamente de um dia para o outro, respondia sempre : « o bom Thomaz teve uma boa herança de um parente afastado. » Meu marido explicava d'este modo o facto, como poderia tel-o explicado de outro qualquer ; mas para mim é de fé que Thomaz lhe havia feito confidencias, e que o meu Antonio sabia a explicação verdadeira do enigma.

— Pois eu estou convencida, disse Perrine, de que Thomaz, vendo que sua mulher enfraquecia de dia para dia, e não podendo ganhar o pão quodiano para os seus oito filhos só com o trabalho do seu braço, fez um pacto com o demonio, ao qual deu a sua alma a troco de um grande monte de ouro.

A velha Manette não póde deixar de fazer um movimento desdenhoso.

— Ha muito quem acredite isso, disse Carlota ; mas tambem ha quem affirme, que Thomaz achou simplesmente um thesouro.

— E' isso o mais provavel, confirmaram muitas vozes.

— E isso graças á bruxa das Cabanas, tornou Carlota. Diz-se por ahi á bocca cheia que foi a velha Manette, quem indicou a Thomaz o lugar em que o thesouro se achava enterrado.

Nos labios da bruxa transpareceu um sorriso singular ; mas a velha Manette não tratou de desmentir a asserção de Carlota. Era evidente, que não queria fazer conhecida a sua opinião ácerca da fortuna de Thomaz.

Aquella fortuna, cuja importancia ninguem sabia ao certo, existia realmente. De que modo conseguira Thomaz, o mais pobre dos trabalhadores d'aquelles sitios, enriquecer-se rapidamente ? De onde lhe viera aquella fortuna ? Teria herdado de um parente, ou teria achado um thesouro ? Ninguem possuia a chave do enigma.

E é por isso que Thomaz, continuou Carlota, mostrou a sua gratidão a Manette, estabelecendo-lhe uma pensão vitalicia.

— E' verdade ; toda a gente o sabe.

— Nem eu tive nunca razão alguma para occultar o facto, que publiquei sempre sem rebuço algum, replicou a bruxa. Todos nós temos obrigação de pôr bem em evidencia as boas acções para servirem de exemplo. O bom Thomaz, agora rico não esqueceu o tempo, que aliás não vai longe ainda, em que era pobre, e em que apesar de trabalhar loucamente, não conseguia agenciar o pão de cada dia para sustento da sua numerosa familia. Comprehendeu que o bom Deus, dando-lhe riqueza, lhe impunha o dever de soccorrer os desventurados, que nem sempre merecem muito os infortunios com que a sorte os tortura.

« Na minha idade, e incapaz como estou já de trabalhar, teria vivido na mais miseravel penuria, se Thomaz se não houvesse compadecido de mim, e ver-me-hia na dura necessidade de estender a mão á caridade de porta em porta. Thomaz é rico, é verdade ; mas tambem não é menos verdade que Thomaz tem um excellente coração, e emprega nobre e generosamente s sua fortuna. Ninguem ha que o não saiba. Por estes arredores são numerosos os infelizes, que vivem, como eu, á custa dos seus beneficios. Além d'isso Thomaz ama a esposa e adora os filhos, que procura educar nas idéas do bem, e na ignorancia do mal. Os seus filhos hão de ser bons, porque tem sempre diante dos olhos os exemplos de seu pai, que lhes aponta o caminho da virtude, que lhes ensina a compaixão pelos soffrimentos dos desgraçados, e que lhes mostra que n'este mundo é dever trabalhar e servir de utilidade. As suas filhas hão de vir a ser boas mãis e boas donas de casa, verdadeiras mulheres emfim, e os seus filhos hão de ser homens virtuosos e prestaveis aos semelhantes ! Diz-se muitas vezes que a fortuna é cega, mas no presente caso soube muito bem o que fazia no dia em que se lembrou de favorecer Thomaz.

— A verdade é que Thomaz trabalha tanto hoje, que é rico, como quando nada tinha senão o vigor do seu braço, disse Gervazia. A fortuna não o fez orgulhoso.

— O orgulho, como nós o entendemos aqui, não pertence senão aos que não têm senso commum, replicou Manette. O verdadeiro orgulho bem entendido consiste em cumprirmos nobremente os nossos deveres e merecermos a estima de todos. Thomaz é e ha de ser sempre o mesmo homem simples e bondoso. Nunca ha de apresentar-se com ares de importancia insolente, com que a si proprios se gratificam alguns insignificantes, que se enchem de vaidade por serem um pouco mais abastados do que os outros. Thomaz não é homem que caia n'esses exageros, porque considera sempre seus iguaes todos aquelles que são honrados e honestos, embora pobrissimos.

« Fallo com elle muitas vezes, e não poucas me consulta, dando n'este facto a mais evidente prova de que não tem vaidades tolas. Ainda hoje elle me fallou em um grande numero de projectos, acercas dos quaes quiz ouvir os meus conselhos. Conversamos, pois, um com o outro durante muito tempo. Era já tarde quando sahi do casal. Quando passei em frente do castello de Reaucourt, chamou-me o porteiro e pedio-me que entrasse para fallar com o velho mordomo, que queria pedir-me uns esclarecimentos. Demorei-me lá mais de uma hora. A noite chegara, a neve cahia em abundancia, e o vento começava a soprar. Quizeram que passasse a noite no castello, mas eu não gosto de ficar fóra de casa ; só me sinto bem na minha cabana. Puz-me pois de novo a caminho ; mas, desorientada pelos empuxões violentos do vento, e meio cega pela neve que me fustigava a cara, perdi-me no meio da floresta.

« Felizmente conheço bem todos estes sitios, e, mesmo no meio da escuridão da noite, pude dirigir-me para Marangue evitando os precipicios. Faltavam-me já as forças quando cheguei em frente d'esta casa e vi luz. Espero, Gervazia, que não estarás arrependida de me haver dado hospitalidade...

— Ah ! não estou, não, respondeu Gervazia vivamente.

— Vejo por essas palavras, e mais ainda pela expressão de verdade que as acompanhou, que não acreditas no mal que se diz da velha Manette, nem nas historias ridiculas que a meu respeito se contam por ahi.

E fez uma pausa. Depois, dirigindo para Suzanna o seu olhar penetrante, proseguio :

— Já sabem a novidade ? Vamos ter por estes dias uma grande caçada aos javalis na floresta

— Quem é que vem caçar ! perguntou Suzanna, com vivacidade extranha

— O moço conde de Reacourt, respondeu a bruxa.

Ha já tres dias que se fazem grandes preparativos no castello, onde é esperado o conde, que trará comsigo de Paris muitos dos seus amigos, e entre elles o barão de Manoise.

A bruxa tinha evidentemente pronunciado este ultimo nome com uma qualquer intenção reservada.

Suzanna extremecera violentamente, e, sentindo pesar sobre ella o olhar de Manette, fizera-se côr de purpura e baixara novamente os olhos, julgando que poderia assim occultar-lhe a perturbação, por que se achava dominada.

— Que haverá no coração d'esta rapariga ? que pensamentos serão os d'ella ? pensou a bruxa.

Continuar-se-ha

Typ. do *Diario* rua do Duque de Caxias n. 42